ANNO LXVI — NUMERO 29 QUARTA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO de JANEIRO, 4 de Fevereiro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Foram promovidos no exercito nacional:

A marechal de campo, o brigadeiro Candido José da Costa;

A brigadeiro, o coronel Manoel da Rocha Osorio;

A coronel, o tenente-coronel Solon.

— Foram reformados muitos officiaes de diversas armas e patentes em consequencia da reforma compulsoria.

— Foi nomeado engenheiro fiscal do 1.º districto de engenhos centraes o engenheiro Manoel Martins Fiuza, sendo exonerado o actual.

Consta estarem nomeados engenheiros fiscaes:

Da ferro via do Recife ao Limoeiro, o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria;

Da ferro-via do Recife ao S. Francisco, o engenheiro Paulo José de Oliveira

Consta tambem que foi removido do cargo de engenheiro fiscal da ferro-via de Limoeiro para o de conductor do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, o engenheiro Luiz José da Silva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 3 de Fevereiro.

Telegrammas da Abyssinia annunciam que as tropas italianas deixarão Adona e voltarão para Adiana.

LONDRES, 3 de Fevereiro.

Mr. Parnell renunciou continuar o processo contra o *Times*, o qual resolveu pagar ao deputado irlandez uma indemnisação de cinco mil libras sterlinas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

VI

(Continuação)

Foi n'estas condições que emprehendeu os seus estudos Antonio Pereira de Souza Caldas, e por tal modo influiu essa atmosphera sempre carregada e ameaçadora em seu animo, que uma perenne melancholia foi a companheira de todos os seus dias e noites. Concentrado em si mesmo, sentindo revolver se-lhe na mente um mundo de ideias, appellou para a poesia, e soltando as redeas da imaginação escreveu entre outras ousadias poeticas a sua famosa ode ao homem selvagem, que aqui vem de molde para serem bem aquilatados os seus altos merecimentos:

Ao homem selvagem

O' homem que fizeste? tudo brada:
Tua antigua grandeza
De todo se eclipsou; a paz doirada,
A liberdade com ferros se vê preza,
E a pallida tristeza
Em teu rosto esparzida desfigura
De Deus, que te creou, a imagem pura.

Na cithara, que empunho, as mãos grosseiras
Não pôz cantor profano;
Emprestou-m'a a verdade, que as primeiras
Canções n'ella entoára; e o vil engano,
O erro deshumano,
Sua face escondeu espavorido,
Cuidando ser o mundo emfim banido.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 26.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1890.—Cidadão.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Joaquim da Silva, vindo do termo de Páo d'Alho, como criminoso de morte na comarca de Goyanna; Candido Marques da Silva, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Alexandre José Pereira e João Climaco Luciano da Silva, conhecido por *Bicudo*, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-vista, Lupicino de tal, por offensas á moral publica; Justino dos Santos Gloria e Ernesto Pio de Mello Lins, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de Afogados, Clementina Maria da Conceição, Anna Maria da Conceição e João Gonçalves Vieira, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de Bezerros, que em data de 28 do mez ultimo, assignára termo de bem viver, por turbulento e jogador, o individuo de nome Eugenio Cezario de Araujo.

— Sendo necessario impedir que continuem os mendigos a estacionarem nas ruas e portas desta cidade com grande incommodo para o publico, acabo de recommendar aos Drs. delegados dos 1.º e 2.º districtos que providenciem no sentido de serem os ditos mendigos e especialmente os cegos recolhidos ao Asylo de Mendicidade ou outro estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia.

Tomada essa providencia, não deverão as autoridades consentir que pelas ruas andem a esmolar senão os individuos portadores de uma guia que por esta repartição vae ser fornecida aos que se acharem em condições de implorar á caridade publica.

Saúde e fraternidade—Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1º DE FEVEREIRO DE DE 1890

Manoel Fernandes Velloso, Olympia Maria Cesar de Mello, viuva e herdeiros de Egydio Carneiro Rodrigues Campello, Josepha Alexandrina Porto Carreiro.—Informe a 1ª secção.

Padre Francisco José Alves.—Certifique-se.

Francisco Campello Pires Ferreira, Joaquina Delfina de Mello, Pedro d'Albe & C., e D. P. Wild.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Inspectoria geral da Instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1890

Francisco Marques da Trindade. Cumpra-se e registre-se.

— 4 —

Isidoro Marinho Cezar.—Abone-se.

Francisco Alves Macedo.—Cumpra-se e registre-se a apostilla vista.

José do Rego Cavalcante e Silva.—Concedo.

Ricardo Fonseca de Medeiros.—A' 2.ª secção, relator e Dr. José Diniz.

EXTERIOR

EUROPA

Eis o complemento das noticias trazidas pelo paquete *Tamar*.

Belgica

—Terminou completamente a greve dos mineiros na região carbonifera de Liége.

— O theatro da Bolsa em Bruxellas foi completamente destruido por um incendio a 7 de Janeiro.

Não houve nenhuma victima. Recciava-se que o incendio se communicasse aos predios visinhos, que foram evacuados pelos moradores immediatamente.

— Assegura-se que a Sociedade Anti-Escravagista da Belgica tenciona tentar uma expedição ao lago Tanganika pelo Alto Congo e pelo rio Lamam.

— Recomeçou a gréve na região mineira de Charleroi em consequencia de novas divergencias entre os patrões e os operarios.

Italia

— Annunciam-se alterações no gabinete italiano, dando-se como certa a sahida do ministro da guera, o general Viale que passaria a exercer as funcções de ajudante de campo do rei Humberto, em substituição do general Pasi, hoje fallecido.

— Um dos italianos, mais energicos partidarios do irredentismo, o coronel garibaldino Bedeslini, fez por escriptura publica donativo de tres objectos que pertenceram a Garibaldi, e que estavam em seu poder, a uma junta composta de alguns cidadãos de Trento.

Entre estes objectos, figura o esquife em que foi transportado o cadaver de Garibaldi

Serão expostos em Udina, que se tornará assim um lugar de peregrinações para os irredentistas até o dia da libertação de Trieste, em que, segundo a vontade do doador, taes objectos serão entregues á municipalidade daquella cidade. Udina está situada junto da fronteira austriaca

Diz-se que, logo que se reabra o parlamento italiano, os Srs. Cavalloti e Imbriani, activos irredentistas, interpellarão o governo sobre as relações da Italia com a Austria, e sobre a attitude das autoridades de Trieste para com alguns subditos italianos.

— Em Roma reuniu-se no dia 15 a commissão superior do exercito para nomear os commantes dos corpos do exercito no caso de guerra.

Fallando da crise economica, que está affligindo a Italia, o *Monitor de Roma* diz que tal crise é provocada pela politica actual do governo. Segundo elle, o Sr. Chrispi está fazendo a Italia representar um papel desproporcionado com os seus recursos.

Para a Italia, accrescenta o mesmo jornal, a triplice alliança e o equilibrio financeiro, excluem-se mutuamente; pretender concilial-os, é o mesmo que querer realisar a quadratura de circulo.

— O Sr. Magliani, antecessor do actual ministro da fazenda do reino de Italia, publicou no jornal *Nuova Antologia*, um artigo, que fez impressão, e que distroe o optimismo com que o governo pintára perante o parlamento o estado financeiro.

O ex-ministro mostra-se muito severo para com a administração do seu successor.

Durante os orçamentos que nos ultimos annos têm sido apresentados ás camaras, e com respeito ao de 1889—1890, calcula que o *deficit* nelle avaliado em 55 milhões, não será inferior a 81, por causa das despezas militares. No immediato, o *deficit* será não de 43 milhões, como pretende o governo, mas de 50, não se contando ainda assim com as despezas imprevistas.

O Sr Magliani diz que é absurdo que um orçamento em taes condições possa equilibrar se unicamente por meio de economias, e pelo melhoramento espontaneo da situação financeira. Affirma que se prepara assim uma desillusão desagradavel, e que seria mais razoavel e mais franco recorrer se ao unico meio até agora conhecido de augmentar as receitas, que é a creação de novos impostos.

— As grandes manobras italianas deste anno realisar se-hão entre Turim e Alexandria nos mezes de Junho e Julho.

— O rei Humberto partiu na noite de 17 ás 11 horas para Turim por motivo de doença do duque de Aosta, seu irmão, o qual se achava atacado de uma pneumonia, e cujo estado se considerava gravissimo, tendo recebido naquella noite os sacramentos.

Era alli esperada a rainha viuva D. Maria Pia, sua irmã, que partiria de Lisbôa em comboio expresso na tarde de 18 de Janeiro. Mas ás 9 horas da noite foi expedida de Turim uma participação telegraphica communicando lhe ter fallecido ás 7 1/2 o duque de Aosta.

A sua morte é muito sentida em toda a Italia. O finado tinna 45 annos de idade.

Segundo dos filhos do rei *galantuomo* o principe Amadeu Fernando Maria, duque de Aosta, nascera em 1845.

A morte ceifando o no vigor da vida, roubou a Italia o esforço do seu braço corajoso e o generoso poder do seu caracter energico.

Breve fôra a sua passagem pelo throno de Hespanha.

Mallograda a candidatura Hohenzollern, que provocou a guerra terrivel franco-allemãa, o general Prim, arbitro dos destinos da Hespanha, e decidido a implantar no seu paiz uma nova dynastia, para o salvar dos azares da republica, appellou para o duque de Aosta.

A corôa do rei Amadeu custou a vida ao general, e quando o rei acclamado desembarcava em Barcelona, Prim era assassinado em Madrid. Foi no inverno, tambem funebre, de 1870.

A coragem com que o moço rei, que tinha 25 annos apenas, entrando em Madrid, começou por visitar Atocha, onde jazia o cadaver de Prim, commoveu o generoso espirito da população madrilena assaltado pelo pasmo e pelo horror de tão medonho attentado.

Todavia, esta primeira impressão dissipou se dentro em pouco.

A miragem da republica allucinava muitos hespanhóes a quem Prim frustrara as esperanças com a sua politica prudente, mas inopportuna, como os factos vieram mostral-o.

Era necessario que a Hespanha proclamasse a republica e conhecesse por experiencia propria se essa forma de governo era a que então mais lhe convinha.

Pouco mais de dous annos durou o reinado de Amadeu, desde 4 de Dezembro de 1870 até 11 de Fevereiro de 1873, data em que abdicou da corôa, retirando-se a Italia.

Ia com a rei a princeza della Cisterna, essa rainha a quem a gratidão dos hespanhóes coalhou de rosas o throno, levantada do leito onde jazia enferma para entrar no comboio que a condnzia a Lisbôa, onde os reis desthronados embarcavam logo para a Italia.

Enviuvando em 1876, o duque de Aosta voltou a casar em 1888 com a princeza Letizia Bonaparte. A's festas d'esse casamento foram de Portugal os reis D. Luiz I e D. Maria Pia. Do seu primeiro casamento ficaram orphãos os principes Emmanuel (21 annos), Victor (20 annos e Luiz (17 annos); do segundo, o principe Humberto que tem seis mezes apenas e a cujo baptisado foi assistir seu sobrinho, o rei de Portugal D. Carlos I, então principe real.

O duque d'Aosta falleceu como Victor Emmanuel, seu pai, arrebatado por uma pneumonia quasi fulminante.

General inspector da cavallaria, o duque d'Aosta era um militar em toda a extensão da palavra, e a maneira como se bateu em 1866, no dia cruel de Custozza, conquistou-lhe para sempre os louros da bravura, sempre vivos na familia de Saboya. Com o duque d'Aosta morreu um bravo.

Santa sé

Foi publicada a 15 de Janeiro a enclyclia: sobre os deveres dos catholicos como cidadãos recommenda sempre obediencia ás leis justas do Estado, mas diz que deveria haver n'este ponto reciprocidade: no caso das leis injustas affirma que é melhor obedecer a Deus que aos homens; e declara que a igreja não póde enfeudar-se a um governo ou a um partido, pois deve attender unicamente aos interesses das almas, e aos direitos de Deus; conclue recommendando a união dos catholicos.

— O presidente da republica franceza, o Sr. Carnot, por occasião do anno novo, dirigio a Leão XIII um telegramma pessoal, concebido em termos cheios de bondade e conciliação.

O Sr. Carnot espera pacificar os partidos em França, e estabelecer a igreja n'uma situação favoravel e tranquilla.

Leão XIII respondeu, assegurando que a igreja não se occupará da fórma do governo que cada povo escolhe, comtanto que os direitos de Deus sejam respeitados.

Affirma-se que a approximação da França e do Vaticano é devida em grande parte á intervenção do cardeal Jaugenieure, arcebispo de Reims.

Inglaterra

Na Irlanda a situação está longe de ser satisfatoria. Os jornaes registram quotidianamente tentativas criminosas, tiros disparados coutra habitações e casos ainda mais graves.

Ha poucos dias, o bispo catholico de Cork, n'uma allocução, revelou que n'aquella cidade existia uma sociedade secreta revolucionaria, contra a qual póz le aviso o seu auditorio. Recordou que a igreia catholica exclue do seu seio os membros das sociedades secretas e aconselhou os que fazem parte d'aquella a que se referia a desligarem-se d'ella.

Tendo examinado os respectivos estatutos, aquelle bispo vio que a dita sociedade é governada por um conselho supremo, que tem a faculdade de pronunciar sentenças de morte.

Como a existencia de tal sociedade era ignorada, a allocução do bispo de Cork causou inquietadora sorpreza.

— A Inglaterra manda prohibir, desde 15 de Fevereiro proximo a circulação de todas as moedas, cuja cunhagem seja anterior ao reinado da rainha Victoria.

— O *Freeman's Journal*, de Dublin, diz se autorisado a desmentir que o Sr. Parnell tenha intenção de addiar o seu ataque contra o *Times*, e, portanto, contra o governo que foi cumplice d'este jornal na conspiração que terminou pelo suicidio de Pigott.

O Sr. Parnell aproveitará a primeira occasião que lhe appareça para tratar da questão na camara dos communs

No processo O'Shea, o Sr. Parnell terá como advogado Sr. Charles Russel.

Espera-se que o interrogatorio a que o celebre jurisconsulto submettera o adversario do seu cliente, produza revelações tão curiosas, como as que elle soube tirar de Pigott.

Ha grande impaciencia, principalmente por se conhecerem quaes as relações que existem entre O'Shea e o Sr. Monston, do *Times*.

O Sr. Parnell está convencido que o capitão O'Shea teria demorado a sua queixa, mas que os seus amigos precipitaram os acontecimentos, divulgando o seu projecto no *Eveing-News*.

Quanto ao processo que o Sr. Parnell intentou contra o *Times*, está inscripto com o n. 43 da lista da actual sessão.

Allemanha

No dia 15 de Janeiro foi aberta em Berlim a dieta prussiana pelo Sr. de Boetticher, secretario d'estado do reino.

A mensagem da corôa conclue dizendo que sua magestade regosija se de que as relações da Allemanha com as potencias estrangeiras são boas em toda a parte.

— Na sessão do parlamento federal, da Allemanha, o Sr. de Levetzow, presidente, referio que o imperador Guilherme, ao recebel-o, no dia 16, declarou que a situação politica geral permitte actualmente considerar a paz do mundo perfeitamente assegurada; accrescentou porém, que para manter a paz, é necessario primeiro que tudo, que a Allemanha, conforme á sua situação politica e geographica, não descure cousa alguma para conservar os seus armamentos em bom estado, e que se occupe constantemente do seu exercito e da sua armada.

— Num longo artigo a respeito do processo d'Elberfeld, a *Gazeta da Allemanha do Norte* sustenta a necessidade de se manterem as providencias de defeza commum contra os socialistas.

Diz que o caracter internacional dos congressos operarios que no ultimo anno se reuniram em Pariz, é um indicio certo do perigo que corriam todos os Estados, se não tomassem legitimas precauções contra os cataclismos que os anarchistas meditam, occultos sob o disfarce de amigos do povo e de reformadores.

— Segundo um boato reproduzido pelas *Noticias Politicas*, de Berlim, era possivel que o imperador Guilherme fosse passar algumas semanas em França, provavelmente no mez de Junho, ou talvez ainda no mez de Maio.

Muitos medicos teem aconselhado ao soberano allemão algumas semanas em Aix les-Bains, ou n'uma estação thermal dos Pyrineus.

— Correu ha dias em Berlin o boato de um serio conflicto entre o Sr. de Bismarck e o Sr Herrfurth, ministro do reino da Prussia.

Dizia se que o Sr. Herrfurth era de opinião que se devia renunciar ao artigo do projecto de lei sobre socialistas, que autorisa as expulsões, emquanto que o chanceller era de opinião contraria, e não queria fazer concessão alguma.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, que é inspirada pelo chanceller, publicou uma nota que denuncia a alliança internacional concluida este verão, em Paris, entre os socialistas democratas Em presença deste facto, diz elle, é indispensavel manter as medidas de defesa excepcionaes contra o socialismo.

Os amigos do principe de Bismarck desmentem que elle tencione provocar medidas internacionaes contra os socialistas.

— A imperatriz viuva Augusta falleceu ás 4 1/2 horas da tarde do dia 7 de Janeiro em Berlin

Era muito estimada em toda a Allemanha, nomeadamente na Prussia, esta senhora.

Virtuosa, intelligente, illustrada, modelo de esposas e mães, modesta no viver, ainda quando seu marido, o finado Guilherme I, attingio, pela formação do grande imperio, o fastigio do poder e da gloria, a imperatriz Augusta conciliou sempre o carinho dos seus, a affeição do povo, e a consideração especial dos homens mais illustres da Allemanha, de quem ella era uma enthusiastica admiradora.

A finada imperatriz tinha uma singular predilecção pelas bellas letras, a cuja cultura dedicou em tempo os seus ocios.

Não foi sem repugnancia que o seu coração, ebrio de sensibilidade e ternura femininas, aceitou a noticia que lhe deu Guilherme I da guerra franco prussiana em 1870. A pobre senhora ainda instou com seu marido para que se evitasse essa grande catastrophe; mas as razões de estado e os conflictos da politica internacional, não costumam ceder perante rogativas de esposas e mães inspiradas em sentimentos de puro humanitarismo.

A imperatriz Augusta, princeza de Saxe, Weimar Eisenach, duqueza de Saxe, contava 78 annos, 3 mezes e 7 dias, pois nascera em 30 de Setembro de 1811. O seu casamento com Guilherme I da Prussia realisára-se em Berlin a 11 de Junho de 1829.

— Annuncia um telegramma de S. Petersburgo para o *Times* que o imperador Guilherme irá assistir ás grandes manobras do exercito russo em Agosto proximo.

— O principe de Bismarck era esperado a 19 em Berlin, onde vem dar santo e senha para as proximas eleições.

Austria Hungria

A *Corespondencia de Buda Pesth* desmente que o archi-duque Carlos Luiz tencione renunciar os seus direitos de successão em favor de seu filho archi-duque Francisco Fernando, o qual seria então proclamado principe herdeiro.

— Descobrio-se ha pouco em Meyerling um manuscripto cujo autor é o fallecido arquiduque Rodolpho, sobre as instituições hippicas e raças cavallares da Hungria.

Esta obra está destinada a despertar grande attenção, porque o archi-duque era um dos melhores cavalleiros de Vienna.

Russia

Referindo se a acontecimentos da Russia alguns jornaes francezes dizem que o capitão Solotonchine, chefe da policia secreta de Moscow, fôra assassinado por uma rapariga nihilista.

Essa scena, sobre a qual, aliás, nada ha ainda de positivo e confirmado, dizem os jornaes francezes que se passára da seguinte maneira:

Tendo sido previnido de que os nihilistas se reuniam á noite em casa de um tal Andréeief, no boulevard Roydestvenski, o chefe da policia secreta, quiz averiguar por si proprio a exactidão desta denuncia.

Dirigio-se á noite para junto da casa indicada, e notou logo as entradas e sahidas de pessoas suspeitas.

Querendo levar mais longe o seu exame, Solotonchine decidio-se a prender uma das pessoas que entravam.

A primeira pessoa que se apresentou foi uma rapariga a quem Solotonchine se dirigio, perguntando-lhe o que ella ia fazer áquella casa.

Reconhecendo o chefe da policia secreta, a rapariga conseguio desprender se-lhe das mãos, e, puxando d'um revolver, disparou-o sobre o capitão Solotonchine que, attingido na cabeça, cahio mortalmente ferido.

Voltando em seguida a arma contra o proprio peito, a rapariga disparou uma segunda bala, que lhe atravessou o coração, cahindo ella morta.

Attrahidos pelas detonações, os locatarios da casa acharam o capitão Solotonchine ainda com vida, e transportaram-n'o á uma enfermaria da Universidade, onde exhalou o ultimo suspiro.

O cadaver da rapariga foi reconhecido; era uma empregada do telegrapho da gare de Moscow, de 19 annos, e chamada Olga Goutschareнke.

Na casa de Andreiff foram encontrados muitos papeis compromettedores.

— Consta que o czar esteve em risco de ser victima de um attentado nihilista.

Diz-se que um numeroso grupo de individuos foi preso n'um corredor do palacio imperial, onde se tinham postado para assassinar o soberano, quando este recolhesse aos seus aposentos particulares.

Um dos conjurados foi morto por um official do palacio.

— O *Standard* e o *Times* atacam vivamente a Russia a proposito do seu protesto contra a admissão do emprestimo bulgaro á cotação na bolsa de Vienna, e accusam a Russia de perpetuas intrigas contra a paz.

— Dizem de S. Petersburgo que a administração militar recebeu ordem para apressar os trabalhos estrategicos nas provincias occidentaes da Russia. Estes trabalhos deverão estar terminados na proxima primavera.

— Respondendo ás felicitações do anno novo em nome da cidade de Moscow, o czar honrou o governador geral, principe Dolgwnhow com um rescripto especial, que termina por estas significativas palavras:

« Ao entrar no anno novo, rogo a Deus que o « desenvolvimento das forças da nossa querida « patria se opere sob os hospicios da benefica « paz, universalmente desejada. »

Turquia

Deram a sua demissão todos os presidentes dos tribunaes cretenses, porque Chakir-pachá mandou prender o presidente do tribunal de Cauca.

Reina vivo alvoroço na ilha.

Grecia

Dizem de Athenas correr alli o boato de graves dissentimentos entre o rei Jorge e o Sr. Tricupis, presidente do conselho de ministros.

Africa Occidental

Um telegramma dos Lagos (Africa Occidental) dá a noticia da morte de Pelelo, rei de Dahomey.

Pelelo, durante algum tempo, foi, sem elle o saber, protegido de Portugal. Foi uma fera intelligente. Ninguem conseguio resolvel o a acabar com os sacrificios humanos, tradiccionaes nos seus estados. Affrontou victoriosamente os inglezes em 1852, e os francezes em 1877 e 1883. A sua guarda de amazonas ganhou fama no mundo, e talvez lh'a invejassem alguns soberanos europeus.

Succedeu lhe o filho, o principe Kondo, que tem já uns 40 annos, e de quem se diz que mostra disposições para se fazer christão

De nada, porém, servirão essas disposições, porque o novo soberano, para conservar o seu prestigio perante o povo, mostrar seha rebelde a toda a civilisação, obstinado na religião e nas superstições do paiz, e mantenedor dos costumes barbaros, entre os quaes avultam os sacrificios humanos.

Egypto

A grande fome que affige o Soldão obrigou o khalifa a licenciar todos os seus soldados.

Zanzibar

Depois de um combate encarniçado e de dous assaltos, os allemães tomaram no dia 5 a forte posição occupada por Benomahiery. Os allemães tiveram 5 mortos e 15 feridos.

Haity

O consul inglez em Port-on-Princi telegraphou ao *Foreing Office*, que se considera como tendo sido gravemente insultado pelo governo haitiano. Faltam pormenores.

America do norte

Estados-Unidos

O Sr. Sherman apresentou ao senado em nome da commissão das relações externas uma proposta para que sejam resolvidos por arbitramento os litigios entre os Estados-Unidos e as outras nações, que não possam ser decididos pelos meios diplomaticos.

— Dizem de New-York que 130 familias da Terra Nova estão morrendo de fome, cercadas pelos gelos.

Teem se dado inundações em Queensland, e nos districtos do nordeste dos Estados Unidos. O solo está inteiramente submergido n'uma extensão de uns 500 kilometros.

Certos portos da cidade de Mormanto estão cobertos com uma altura d'agua de perto de seis metros. Desde o Natal que não tem alli deixado de chover.

— Na sessão de 6 de Janeiro no senado de Washington, o Sr. Call, representante da Florida, explanou uma proposta convidando os Estados Unidos a negociar com a Hespanha para assegurarem a independencia de Cuba. O Sr. Call crê que a divida, em Bona está nas carteiras allemãs, e por consequencia sujeita á fiscalisação do governo allemão, e garantida além disso por hypotheca especial sobre as receitas das alfandegas e dos impostos directos e indirectos.

O Sr. Call disse que, dado o curso ordinario dos acontecimentos, e a situação financeira de Cuba e da Hespanha, considera como improvavel o pagamento do capital, e mesmo dos juros; por conseguinte, a fiscalisação de Cuba é praticamente transferida para a Allemanha, e outra consequencia disto é uma alliança entre a Hespanha e a Allemanha, alliança, ligando mais ou menos as duas potencias, embora não fazendo objecto de nenhum instrumento diplomatico; a Allemanha está assim interessada em perpetuar a soberania de Hespanha em Cuba, e é levada a intervir nas leis dos principios historicos que regem o hemispherio occidental, e que é contrario á politica tradicional dos Estados-Unidos, e constitue uma ameaça para os grandes interesses de toda a familia das grandes republicas americanas.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *Maranhão* e pelo americano *Alliança* hontem chegados do norte, tivemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 24 de Janeiro:

Foi por decreto de 13 dissolvido o corpo de policia, sendo creado outro por novo plano.

— Foram, por outro decreto de 13, reduzidas á uma só entrancia todas as cadeiras de instrucção primaria.

— Por decreto de 17 foi extincto o Lyceu Amazonense.

— No Rosarinho, afluente do Acre, no Purús, foi a pique o vapor *Macapá*.

Ao que consta achando se encalhado o dito vapor, aproveitara o repiquete para forçar a passagem de um canal, sendo levado pela corrente do rio contra um grande madeiro, que perfurou as chapas submergindo se em poucos minutos.

O *Macapá* era um vapor novo, pois fôra construido ha quatro annos, de bôa marcha e excellentes acommodações.

Perdeu-se todo o carregamento que levava por conta do Sr. Domingos Barbosa, commerciante e proprietario no rio Purús.

— Lemos no *Jornal do Amazonas*:

« As noticias trazidas do rio Purús pelo vapor *Aripuanã* da Companhia do Pará e Amazonas, entrado no dia 12 do andante, são pouco agradaveis no que interessa a salubridade publica.

« As febres de máo caracter grassam com intensidade ceifando muitas victimas. Ao que consta falleceram o commandante do vapor *Caquetá* o Sr. Alberto Correia e o 2º pratico, e a tripolação do paquete tem sido igualmente acommettida da terrivel molestia.

« Segundo ouvimos a safra da borracha é regular. »

— A nova directoria da Associação Commercial ficou assim composta:

Presidente da assembléa geral—J. B. Henrique de la Baume.

Secretario—Joaquim Gonçalves de Araujo.

Diretoria—Presidente Arthur Jonhston.

Vice presidente—João Affonso do Nascimento.

Secretario—Aureliano Antonio Fernandes.

Thesoureiro—Fracisco Leite da Silva.

Directores—José Claudio de Mesquita, Bernardo A. de Oliveira Braga e Otton Prusse.

Exame de contas—José Antonio de Freitas, Bernardo Bockris e Adolpho Schill.

— Lê se na referida folha de 23:

« Como se vê da estatistica resumida inserta em nossa secção commercial, a nossa exportação directa para a Europa attingio, em o anno que acaba de findar, o importante valor official de 3.633:236$780 e para America o de........ 1.014:768$320.

« Os direitos geraes foram em rs. 329:708$703 e para aquella e 90:445$066 para esta.

« Os productos attingiram, por quantidades, os seguintes algarismos:

Borracha	2:797 877	kilos
Cacáo	122.160	»
Castanhas	94.762	»
Couros	103.185	»
Oleo	7.801	»
Piassava	368.428	»

« Os algarismos que ahi consignamos bem demonstram o desenvolvimento que a nossa riqueza publica vai adquirindo e o concurso inestimavel que o commercio tem dispensado ao Amazonas. »

Estado do Pará

Datas até 29 de Janeiro:

Assumira o exercicio do cargo de chefe de policia o desembargador J. Secundino Lopes de Gomensoro.

— O decreto abolindo o imposto de 20 rs. por kilogramma de borracha é concebido:

Art. 1º—Fica abolido o imposto de 20 rs. lançado sobre cada kilogramma de borracha deste Estado, creado pelo Decr. n. 6, de 12 de Dezembro de 1889.

Art. 2º—As quantias arrecadadas, procedentes desse imposto, serão restituidas aos respectivos contribuintes.

Art. 3º—Revogam se as disposições em contrario.

Palacio do governo republicano do Estado Confederado do Pará, 22 de Janeiro de 1890, 2º da Republica.

Justo Leite Chermont.

— A Intendencia Municipal da capital votou esta postura, em 16:

« Art. 1º—E' prohibido aos estabelecimentos commerciaes de qualquer genero, ás officinas e fabricas abrir aos domingos e dias 15 e 16 de Novembro.

Art. 2º—São exceptuados:

§ unico—Os hoteis, restaurantes, casas de pasto, que poderão conservar-se abertos até á meia noite, as pharmacias, e armadores, até ás 3 horas da tarde, as padarias até ao meio dia.

Art. 3º—Nos demais dias, os estabelecimentos commerciaes, de que trata o art. 1º, deverão ser abertos ás 6 horas da manhã e fechados ás 9 horas da noite.

§ unico—As officinas e fabricas fecharão ás 6 horas da tarde.

Art. 5º—Os infractores incorrerão na multa de 30$, ou quatro dias de prisão, o o dobro na reincidennia.

Paço do conselho municipal, em 16 de Janeiro de 1890—*Manoel Barata*. »

— Sob a rubrica—Desfalque, escreveu *A Provincia do Pará* de 21:

« A commissão que estava incumbida de proceder a exames no thesouro deste estado conferenciou hontem com o honrado governador, visto terem os seus membros de voltar ás repartições a que pertencem por exigencias do serviço.

« A commissão fez uma importante exposição dos seus trabalhos, que comprehendem, quanto á divida activa, o periodo de Janeiro de 1886 a Maio de 1889, e quanto a pagamentos diversos, o de Janeiro de 1886 a Abril de 1887.

« São importantes as revelações feitas pelos membros da commissão, as quaes deixam patente até que ponto attingio o desembaraço dos criminosos no seio da primeira repartição do estado.

« Segundo as informações que obtivemos, o desfalque dos dinheiros publicos attinge o algarismo de 200:547$942, isto sómente no decurso do tempo a que acima nos referimos!

« Decompõe-se assim aquella cifra:

Em juros de apolices	52:216$000
Em contas de agentes cobradores	5:808$979
Em tomadas de contas de responsaveis (presumivel)	67:506$386
Pagamentos em duplicata a empregados	75:016$577

« E' espantoso tudo isto, e mais sel-o-ha quando chegar-se á conclusão dos trabalhos iniciados, os quaes vão proseguir, nomeando para esse fim o governo pessoas idoneas, afim de substituirem os empregados, que, por motivo de força maior, teem de recolher-se ás suas repartições.

« Conhecidos, como já se acham os delapidadores, é de esperar que o governador do estado tome as providencias que o caso aconselha, no sentido de serem devidamente punidos. »

— Lê se na mesma folha de 23:

« Cremos não errar affirmando que, em virtude de instantes esforços do Sr. governador do estado, será dentro em poucos dias realisado o emprestimo de 6.500.000$000 ao thesouro do Pará. »

— Fallecera o coronel José Caetano Ribeiro, que viera de Bragança, onde residia, para a capital em procura de allivio aos seus soffrimentos.

Estado do Maranhão

Datas até 29 de Janeiro:

A' 22 assumira o cargo de governador o Dr. José Thomaz da Porciuncula.

— Tratando do seu antecessor o Dr. Eleuterio Varella, escreveu *O Globo*, de 22:

« Reunio hontem em palacio os mais conspicuos membros da sociedade maranhense, e, em breve allocução, expondo lhes o triste estado dos negocios publicos, propoz que se nomeasse uma commissão composta dos Srs. capitão de mar e guerra Eliezer Tavares, tenente-coronel Ewerton Quadros e Drs. Teixeira de Souza, Ennes de Souza e Rangel Pestana, afim de advogar junto ao governo federal a restituição de cerca de quinhentos contos, tributo voluntario de lavradores maranhenses para a obra do Arapapahy, e que se acha recolhido ao Thesouro Nacional.

« Tal medida foi unanimente approvada, nomeando o Sr. Varella uma commissão composta dos Srs. Drs. Ribeiro da Cunha e Casimiro Junior, José Pedro Ribeiro, capitão de fragata Leoncio Rosa, tenente-coronel João Luiz Tavares, para accordarem entre si nos termos em que deve ser redigida a mensagem.

« Propoz mais: que se tratasse de promover a consecução de um emprestimo para o desenvolvimento da viação do Estado e outros melhoramentos, que apontou, indispensaveis ao nosso desenvolvimento economico.

« Contra esta medida pronunciou-se o Sr. Dr. Gomes de Castro que usou da palavra, accedendo a um appello directo do Sr. Alberto Pinheiro que o indicou como competente para informar das nossas finanças, visto ser presidente da commissão do Thesouro.

« Foi regeitada a medida.

« O Sr. Alberto Pinheiro propoz um voto de louvor ao Sr. Varella e sendo esta moção posta a votos pelo Sr. tenente Tasso Fragoso, que servio de secretario, foi approvada unanimemente. »

— As demais noticias, constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica competente.

Estado do Piauhy

Datas até 11 de Janeiro:

Desappareceu da arena jornalistica o *Telephone*, que fora substituido pelo *Estado do Piauhy*, apparecido á 14.

— Lê se naquella folha de 11:

« O procedimento do honrado governador do Estado recusando-se aceitar um baile com que a élite theresinense projectava obsequial-o é sobremodo digno do maior elogio.

« S. Exc. respondendo a commissão que se encarregara de promover essa manifestação, declarou que seria melhormente applicada a somma que se ia despender em acudir os alienados que jazem sem o tratamento devido na cadeia desta capital, proporcionando-se a Santa Casa meios de recolhel-os e pensal os devidamente.

« Os subscriptores de bom grado accederam a humanitaria indicação do illustre governador e a somma que aliás se destinava a um fim altamente sympathico, vai ter uma applicação toda caridosa e humanitaria, graças aos sentimentos generosos de S. Exc. »

Falleceu o tenente Fortunato José de Souza.

Estado do Ceará

Datas até 1º de Fevereiro.

Lemos no *Libertador*, de 23 de Janeiro:

« No dia 15, ás 6 horas da tarde, foi cravada a ultima estaca de exploração do prolongamento, em Quixadá.

« A turma de engenheiros sob a direcção do Dr. Theodorico Filho foi recebida em festas pela população, que foi ao seu encontro com uma banda de musica.

« No hotel da villa foi offerecido um lunch aos distinctos profissionaes e levantaram se muitos brindes calorosamente correspondidos. »

MUTILADO

— A' 26, o governador, coronel Ferraz, acompanhado de muitas pessoas gradas, seguio para Baturité, onde foi recebido com muitas demonstrações festivas, afim de visitar as obras de soccorro publico daquelle municipio.

— Lemos no *Libertador*, de 29 e 30, sob o titulo *Chuvas* :

« Continuam a ser muito animadoras as noticias de inverno em quasi todo o Estado.

« De todos os pontos que se communicam com a capital pelo telegrapho, ha noticias de chuvas nestes ultimos dias, muito copiosas em alguns lugares.

« Nesta capital chuveu hoje regularmente e o tempo continua muito carregado.

« Do Iguatú, Varze Alegre e S. Matheus temos noticia de chuvas abundantes.

« No Aracaty tem chovido copiosamente nestes ultimos dias.

« Em toda a linha da estrada de ferro de Baturité as chuvas teem sido frequentes.

« O açude do Acarape está com 6.40 metros d'agua represada.

« Do dia 27 para hoje as aguas daquelle reservatorio elevaram-se de um metro sobre as que existiam. »

— Sob o titulo *Despezas da Secca*, escreveu em 30 a citada folha :

« Para occorrer ás despezas com a secca teem sido abertos creditos na importancia de... .... 11.881:842$591.

Estes creditos foram abertos :

Pelo Dr. Caio Prado	1.320:635$498
Pelo desembargador F. Guimarães	1.219:666$354
Pelo conselheiro Avila	2.400:000$000
Pelo Dr. T. Pompeu	1.014:059$374
Pelo coronel Ferraz	3.927:481$365
Pelo ministro do interior (saques)	2.000:000$000
	11.881:842$591

« A despeza effectivamente realisada é a que consta da demonstração abaixo, feita pela Thesouraria de Fazenda :

« Despezas effectuadas até 15 de Novembro de 1889	5.956:629$747
« Idem idem de 16 de Novembro a 15 de Dezembro	2.838:965$724
	8.795:595$471
« Feitas em virtude de compromissos a presidencia da antiga provincia	8.650:537$964
« Feitas por iniciativa do governo republicano	145.057$507
« Despezas effectuadas de 16 a 31 de Dezembro	877:857$213
« Feitas em virtude de compromissos da presidencia da antiga provincia	764:390$572
« Feitas por iniciativa do governo republicano	113:466$641
« Despezas effectuadas do 1° a 15 de Janeiro corrente	128:048$676
« Feitas em virtude de compromissos da presidencia da antiga provincia	120:294$526
« Feitas por iniciativa do governo republicano	7.754:140

Recapitulação

« Despesas effectuadas pela thesouraria de fazenda do Ceará, por c, da verba - soccorros publicos—na secca de 1888 a 1890, até 15 de Janeiro deste anno	9.801:501$350
« Feitas pelos governos monarchicos	9.535:223$062
« Feitas pelo governo republicano	266:278$288

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 2 de Fevereiro :

As noticias desse Estado são destituidas de interesse.

Estado da Parahyba

Datas até 3 de Fevereiro :

Por decretos de 22 de Janeiro, o governador creou as comarcas da Conceição e de Patos, tendo sido a primeira formada dos termos de Misericordia e Conceição, desmembrados da comarca do Piancó, e a segunda dos termos de Patos e Santa Luzia do Sabugy, desmembrados da comarca do Teixeira.

— Sobre a secca, escreveram ao *Jornal da Parahyba* :

Em 7 de Janeiro, da villa de Patos :

« A secca por aqui é a mais terrivel, que se póde imaginar

« Não ha recursos de maneira alguma, e nem mesmo nuvem mais apparece no céo, que nos dê esperanças de chuva.

« Nada de commissão e nem noticia ; parece que estamos sentenciados á morrer á fome. »

Em 28 do Sapé :

« Aqui só possuimos um unico açude que abastece d'agua a população, mas que no estado em que se acha a sua agua se torna imprestavel, pois está aberto.

« Seria muito conveniente que o governo mandasse cercar o mesmo açude, porque só desta sorte se poderia remediar tanto prejuizo

« Outrosim : a população se acha soffrendo as maiores privações e seria um acto digno de louvor a remessa de alguns generos para soccorrel-a. »

CORRESPONDENCIAS

MARANHÃO—S. LUIZ, 29 de Janeiro de 1890.

Pareceu me de utilidade geral fornecer a seus leitores algumas noticias deste canto do Norte da união brazileira, porquanto nem sempre chegam á capital federal noticias exactas deste Estado.

O Thesouro.—Acha-se ainda em assiduo trabalho uma commissão, examinando o estado do Thesouro do Estado. Sabe-se já que alguns empregados alli se locupletavam com os dinheiros publicos. Tres já foram presos, e parece que não serão os unicos dignos de severa punição.

Sem a republica, nunca taes prevaricações seriam denunciadas ao publico e muito menos punidas, como merecem.

Acha-se a opinião publica bastante impressionada com estas descobertas, e todos desejam ardentemente que continuem as investigações, dando-se caça aos gatunos, que haviam feito do Thesouro do Estado seu ninho predilecto.

O Dr. José Thomaz da Porciuncula está animado dos melhores desejos e não deseja dar guarida a empregados deshonestos, que a politicagem da monarchia alimentava com o maior escandalo publico.

Instrucção publica.—Denuncia a imprensa independente que a instrucção primaria do Estado é uma figura de rhetorica, e que imperiosamente reclama uma reforma completa.

Acredita se que o actual governador não esquecerá ramo de serviço tão importante pois o desenvolvimento da instrucção é uma das mais bellas promessas da democracia, acabando-se de vez com a fantasmagoria, que o regimen deposto mantinha para illudir o povo.

Nomeações de juizes de direito.—Fez-se a *Pacotilha* echo de uma accusação ao governo federal pelas nomeações de juizes de direito para certas comarcas, preterindo-se bachareis da terra, habilitados e estimaveis. A accusação produzio effeito porque assanhava todos os interesses feridos, todas as aspirações mallogradas. Para desvanecer esta impressão, escreveu a *Civilisação* um criterioso artigo, defendendo o governo federal, e declarando a culpa vinda dos maldizentes, que nesta terra formam uma respeitabilissima phalange.

E a proposito de instrucção, devo dizer que o clero parece disposto a alargar os elementos de instrucção primaria e secundaria. Annunciou monsenhor Mourão, que com outros sacerdotes instruidos vão abrir um curso de preparatorios, annexo ao Seminario de Santo Antonio. Estou persuadido que será isto um relevante serviço prestado ao Estado e um meio efficaz para melhorar a nossa decadente instrucção publica.

O novo governador.—O Dr. Porciuncula vae se impondo á estima publica pela sua prudencia, e parece-me que o Estado entrará francamente n'um regimen de ordem e progresso, como é o intuito do governo federal.

Em poucos dias não se póde ainda tirar uma prova definitiva do seu governo, mas posso assegurar que é geralmente favoravel a impressão.

E' verdade que o seu antecessor revelou dotes apreciaveis, mas carecia de ponderação, calma e criterio nos negocios mais arduos e complicados.

Novo jornal.—Appareceu o primeiro numero de um novo jornal, intitulado *Aurora Maranhense*. E' escripto com vigor e muita correcção, e foi recebido com satisfação pelo publico.

O Maranhão actualmente tem mais os seguintes jornaes : *Diario do Maranhão, Civilisação, Pacotilha, Globo* e *Republica*, de recente data. A linguagem destes orgãos de publicidade é geralmente decente, com raras excepções de intemperança de linguagem.

Consul de Hamburgo.—A noticia de ter sido nomeado consul geral do Brazil em Hamburgo, o S. Dr. Ignacio José Alves de Souza Junior, foi aqui por todos bem recebida e considerada como uma justa recompensa dos bons serviços que prestou aos interesses brazileiros nas espinhosas commissões da Guyanna franceza e de Loreto no Perú. O Sr. Dr. Alves de Souza é natural deste Estado, onde sempre gozou de elevado conceito e grande estima pelo seu reconhecido merecimento.

Intendencia Municipal.—Resolveu esta corporação julgar extinctos os debitos provenientes de fôros de terrenos deste municipio e dos da marinha dos devedores até 31 de Dezembro proximo passado, e estendeu essa medida, digna de applausos, até os devedores por multas impostas pelos presidentes das sessões do jury.

Sem mais, por agora, aqui termino esta ligeira missiva.

TRANSCRIPÇÕES

Conflicto anglo-portuguez

Protesto da sociedade de Geographia de Lisboa

A' todas as academias, sociedades, institutos e jornaes das suas relações

Ha poucos dias, apenas, teve a sociedade de geographia de Lisboa a honra de communicar ás sociedades congeneres a expressão sincera do seu voto relativamente ao conflicto diplomatico suscitado entre Portugal e a Inglaterra.

Por dever e honra da generosa solidariedade que a ellas nos liga nas mesmas aspirações e nas mesmas diligencias humanitarias e civilisadoras, depunhamos perante essas nossas illustres irmãs scientificas, como nós empenhadas na santa causa da paz, da civilisação e da exploração scientifica da Africa, a nossa esperança e o nosso desejo leal de que essa causa não fosse mais uma vez perturbada por pretensões e cobiças tão formalmente offensivas da acção e da soberania legitima de nosso paiz, como evidentemente contrarias a verdade, a razão e ao direito.

E a nossa manifestação era tanto mais opportuna quanto é certo que taes pretensões para atrahir a justiça dos povos, de longa data e tenazmente procuram falsear a geographia e a historia,—e para favorecer e disfarçar as más paixões e os cupidos interesses de aventura e de seita, teem organisado uma conspiração de capciosa propaganda e de influencias brutalmente egoistas destinada a mystificar a opinião e a intrigar os governos contra o honrado povo que foi o primeiro a abrir o continente negro á civilisação e a sciencia.

Perseguida e extincta a escravatura na costa portugueza da Africa Occidental, os interesses que o trafico infame alimentava procuraram e por largo tempo conseguiram obstar, sob a protecção da politica ingleza, a que a nossa acção civilisadora e o nosso direito soberano lhes arrancasse o ultimo reducto, por uma occupação regular e definitiva dos nossos territorios do Zaire inferior.

Foi exactamente o apresamento, pela autoridade portugueza, de um navio negreiro na foz d'aquelle rio que suggerio a formal opposição do governo inglez, á então indignamente mystificado, á nossa occupação d'aquelles territorios !

Assim e agora, tambem, os interesses da licenciosa e oppressiva exploração dos indigenas, as pretenções de especulação e do monopolio commercial, o espirito fanatico de seita, as absorventes ambições e ciumes de predominio e de expansão politica, agitaram-se ferozmente contra o leal e persistente empenho de Portugal em organisar e firmar a ordem, a segurança, a transformação pacifica e civilisadora dos nossos territorios mais remotos da Africa Oriental : — no Zambeze, no Nhassa (Nyassa) e na Mashona.

Alguns mercadores e missionarios inglezes, estabelecidos sob a nossa protecção e favor, n'alguns pontos insignificantes e esparsos desses territorios, onde nenhuma transformação benefica teem operado, ensaiaram converter o facto desse precario e particular estabelecimento em ostensivo direito de protectorado e de dominio da nação de que se dizem subditos para evitar a policia culta da soberania de que são hospedes, que lhes tem sido generosissima protectora, e que era e é a unica que póde exercer-se e se tem exercido effectiva e pacificamente n'aquellas regiões.

A diplomacia britannica acabou de adoptar estas pretensões abusivas, primeiramente procurando obter a nossa annuencia e concessão voluntaria a troco da retirada das suas formaes objecções á posse e á occupação portugueza dos territorios do Zaire,—o que evidentemente equivalia a reconhecer o nosso direito aos que lhe cederiamos e que agora nos disputa !

Mallogrado, porém, pela opposição da Europa, em relação ao Zaire, o tratado em que esta operação se negociara, e passados poucos annos, apenas, depois da conferencia de Berlim, a Inglaterra intima-nos, não já o desejo e o interesse que a levaram a negociar esse tratado, mas a formal pretenção de um direito sobre os territorios cuja cedencia nos pedira e procurára obter a troco de largas compensações !

Além do mallogro desse tratado pelo qual a politica ingleza contava estabelecer se nas margens do Nyassa, outros factos concorreram naturalmente para exacerbar e fazer recrudescer as pretenções e cubiças britannicas, taes como :

a concurrencia incommoda que a Inglaterra teve de acceitar, de outras potencias, ao norte, do lado do Zanzibar e do mar Vermelho ;

o reconhecimento de que os nossos territorios entre o Zambeze e o Limpopo, e particularmente a Mashona, abrangiam uma das zonas mais ricas, em minas de oiro, da Africa austral ;

o nosso esforço decisivo por assegurar o desenvolvimento economico e politico da nossa colonia de Lourenço Marques, que as colonias inglezas do sul receiam, e que contraria a obsessão britannica da absorpção dos estados independentes da Africa austral ;

e, em summa, o vigoroso impulso que procuravamos imprimir ao desenvolvimento dos povos e territorios do nosso vasto dominio africano.

Precisamente attingio a maior intensidade essa exacerbação de cubiça, quando as nossas expedições scientificas, commandadas por officiaes e engenheiros distinctos, calorosamente acolhidas pelos indigenas, estudavam e preparavam assegurar melhor esses territorios, —pelo caminho de ferro, pelo telegrapho, por uma policia civilisadora e christã,—á mais larga e liberal exploração e proveito do commercio licito e da colonisação européa.

Explosão então o mercantilismo do monopolio, o fanatismo de seita, o insolente orgulho de predominio politico, essa triste e oppressiva trindade que pretende dominar a Africa interior pelo azorrague de sete pontas, de que não ha muito se fallou largamente no parlamento inglez a proposito das missões do Nyassa, ou pelas cadeias e pelos foguetes de guerra, que ha pouco ainda tentavam introduzir pelas nossas alfandegas de Inhambane e de Quelimane os pseudo philantropos, ou pelas armas aperfeiçoadas entregues ao barbaro Lubengulo para escravisar os povos da Mashona e lhes roubar as minas de oiro com que havia de pagal as aos inglezes que lhe forneceram essas armas.

Ao passo que alguns aventureiros e agentes britannicos açulavam contra as nossas expedições scientificas um *regulo* embrutecido e usurpador, a politica ingleza,—a politica de uma nobre nação européa, — intimava nos imperiosamente, com um direito que não se fundamentava aquellas pretenções e cubiças.

Esta é, a breves traços, a verdade da situação, larga e irrecusavelmente evidenciada por todos os documentos dignos de fé que temos exhibido e continuaremos a offerecer ao criterio imparcial do Mundo e da Historia.

Sinceramente, com uma justa deferencia para com uma nação culta e amiga,—no constante empenho de cooperar para que a paz e a civilisação da Africa, não fossem perturbadas,—Portugal, certo de seu direito e confiado na dignidade e na justiça dessa nação, prestou se a discutir com o governo actual della as pretenções que elle infelizmente adoptara e a convencel-o da absoluta inconsistencia e sem razão dessas pretenções.

Quer exhibindo perante o governo britannico os numerosos titulos do nosso direito e os leaes propositos da nossa acção,—quer chamando n'um sincero accordo um terceiro Estado a considerar e julgar imparcialmente e extraordinario pleito, —quer acceitando a mediação e o exame d'uma conferencia de todas as nações interessadas na paz e na civilisação de Africa, Portugal offerecia á Inglaterra todos os meios justos, seguros, decorosos de liquidar com ella, leal e definitivamente, a questão.

Não duvidavamos do nosso direito e não receiavamos da justiça das nações e da consciencia universal.

O incidente a que já alludimos,—o assalto de uma nossa expedição scientifica,—em territorio que nunca nos fôra contestado pela propria Inglaterra,—por uma horda de selvagens que ousavam arvorar a bandeira ingleza, e que se sabe já que haviam sido excitados áquelle acto por agentes inglezes,—suscitou ao governo britannico reclamações e exigencias novas, sem que o movesse comtudo a fundamentar por uma vez, os direitos que vaga e imperiosamente allegava.

Essas reclamações e exigencias facilmente se evidenciavam infundadas, absurdas, até, baseadas apenas em falsas e suspeitas informações.

Mas ainda Portugal se prestou a fazer suspender a sua acção e o trabalho das suas expedições scientificas nos territorios contestados, exigindo apenas a natural reciprocidade de ser respeitado o *statu quo* pelos agentes inglezes, para se entrar definitivamente na liquidação diplomatica e pacifica da questão.

Sabe já a Europa, sabe já o mundo culto, qual foi o procedimento do governo britannico.

Agglomerando grandes forças navaes nas proximidades de alguns dos nossos portos europeus e africanos, ameaçando-nos pela sua imprensa mais politicamente autorisada, entre os mais estupidos e despresiveis insultos, de praticar um acto de força expoliadora sobre os nossos territorios, a Inglaterra interrompeu uma correspondencia serena e amiga, violou as normas tradicionaes da cortezia e da lealdade internacional, e antepoz arrogantemente, provocadoramente, ao direito, que não podia provar e que não tinha a força material, a superioridade brutal dos seus engenhos e meios de guerra offensiva, de oppressão e de coacção violenta.

Exigio do governo portuguez que dentro de quatro horas, apenas, resolvesse e ordenasse a retirada das nossas forças e expedições scientificas, dos territorios do Nyassa e da Mashona, em que além de representarem o nosso direito representavam a sciencia, a civilisação, a ordem, em face da selvageria excitada, do escravismo armado, da cubiça flibusteira.

A não annuencia a semelhante exigencia, seria seguida d'um procedimento que evidentemente equivalia a um rompimento de hostilidades, mais propriamente a um assalto immediato, cobarde, traiçoeiro, de territorios, fortunas e vidas portuguezas.

E passava se isto, e praticava isto a alguns dias de distancia da reabertura da conferencia de Bruxellas, onde as nações da Europa, associadas n'um grande e generoso empenho de paz, de liberdade e de civilisação, estudam os meios de as garantir á Africa.

E' contra este facto insolito que affronta a nossa independencia secular e reconhecida por todas as nações, a nossa leal e constante cooperação nos progressos do direito moderno, os nossos sentimentos de homens livres e civilisados, de estudiosos e trabalhadores honrados,—é contra este facto monstruoso pelo qual uma grande nação européa, ao terminar o seculo XIX, se mostra disposta a retomar o papel da velha pirataria argelina ou dos bucaneiros das Antilhas, —é contra esta coacção brutal e indigna : que a direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa, em nome desta, vem depor no seio das suas irmãs scientificas, o mais solemne e formal protesto perante a solidariedade da civilisação moderna.

Lisboa, 13 de Janeiro de 1890.

Presidente—Francisco Maria da Cunha.

Presidente do conselho central—Antonio do Nascimento Pereira Sampaio,

Vice-presidentes—Frederico Augusto Oom, F. V. Mendes Guerreiro, Joaquim José Machado, Fernando de Almeida Pedroso.

Secretario perpetuo—Luciano Cordeiro.

Secretario annual—J. F. Palermo da Fonseca Faria.

Secretarios adjunctos—Ernesto de Vasconcellos, Domingos Tasso de Figueirêdo.

Thesoureiro—Francisco dos Santos.

Vogaes—Rodrigo Affonso Pequito, José Bento Ferreira de Almeida, José Estevão de Moraes Sarmento, João Pedro Patrone Junior, João Henrique Ulrich.

—

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa)

Lisboa, 17 de Janeiro.

Crescem de uma maneira indescriptivel as adhesões de todo o paiz a idéa de olharem seriamente para a defeza nacional.

A razão inaceitavel de sermos uma nação pequena e sem grandes recursos tem servido de pretexto para não se olhar nos ultimos annos para esse grave assumpto, que devia aliás ser o primeiro a chamar a attenção do governo.

O que ha ahi feito de mais notavel no sentido da defeza nacional, deve-se a Fontes Pereira de Mello, o esbanjador, mas aquelle que teve a comprehensão de que um paiz como Portugal, embora animado dos intuitos mais pacificos, não podia assistir indifferente ao desenvolvimento dos meios de defeza nas nações que tinham a noção exacta da sua independencia e dignidade.

A Belgica e a Suissa são o exemplo frisante de como se póde armar uma nação pequena, prescindindo de apparatos ridiculos e olhando seriamente para a questão da defeza nacional.

E' necessario mostrar que temos uma noção mais clara do nosso brio do que a que resulta da simples narração dos heroismos dos nossos antepassados.

O *Economist*, de Londres, tocando n'um dos seus ultimos numeros, neste ponto, a proposito dos direitos seculares que reivindicamos, dizia nos que « a questão não era do passado, mas do futuro. » E' de todo o ponto indispensavel que mostremos que é tambem esse, nas questões patrioticas, o nosso direito. A's glorias do passado é necessario que reunamos as garantias do futuro.

Essas garantias não vêm dos expedientes de momento, que têm sido, por infelicidade nossa, o systema por nós seguido quasi em todas as occasiões criticas, passando tantissimas vezes por ser como o outro que mandava pôr trancas de ferro depois das portas arrombadas.

Para vermos o estado a que deixamos chegar a defeza patria não é necessario analysar o problema nos seus grandes lineamentos ; basta examinar os pormenores que estão mais ao alcance da nossa vista

Não nos abalancemos a indagar se as linhas de defeza estão construidas nas melhores condições estrategicas, nem se temos a margem sul do Tejo convenientemente defendida, nem se as nossas fronteiras têm a defeza que exigem ; nem se a barra e Lisboa esta livre d'um golpe de mão, irremediavel ; nem se a mobilisação do exercito tem elementos seguros de exito rapido ; nem, tratando das colonias, se ellas estão seguras d'uma affronta e d'um vexame, sem os meios da mais pequena resistencia. Nada disso é necessario perscrutar ; basta que analysando o que está á nossa vista, nós saibamos que estamos expostos a ser bombardeados, sem defeza, por uma artilharia poderosa collocada fóra da linha de respeito ; que em S. Julião temos peças de 28, sem apparelhos para collocar as culatras moveis ; que o forte do Alto do Duque não tem artilharia, que ha mais de dous annos espera que seja enviada pela commissão de defeza ; que no forte de Sacavem é triste ver peças Krupp de 15 no armazem, sem os reparos indispensaveis, emquanto que as peças montadas são de bronze, de carregar pela bocca, e em reparos podres.

Em vista deste estado de cousas, o paiz levanta-se unanime, diante do insulto do estrangeiro covarde, e, como sempre, nas occasiões criticas, ergue se, como um só homem, em defeza dos direitos offendidos. Felizmente, como em algumas das outras vezes, o impulso veio a tempo de ser aproveitado no sentido de tirar delle vantagem em proveito da defeza do paiz, e mal andará o governo se não se valer delle para crear medidas e obter recursos que nesta occasião lhe seriam mais faceis do que nas occasiões normaes.

E' grande a effervescencia popular, e a dignidade nacional sente necessidade de se firmar por todas as formas ;—vendo se impotente diante da insolencia armada do mais forte, maldiz dos que deixaram chegar as cousas ao ponto de fraqueza imbelle em que nos achamos, e indicam o caminho a seguir, e o meio de obter alguns recursos.

Por toda a parte se manifesta a necessidade de uma grande subscripção nacional ; já ha verbas importantes com que desde já se conta ; e é da primeira intuição que ninguem, absolutamente ninguem, se recusará no paiz a dar um dia, um mez, um anno dos seus ordenados ou rendimentos, consoante ás suas posses. Tambem é positivo que do Brasil, onde temos abastados compatriotas, virão avultados recursos a exemplo do que tem succedido em outras occasiões, alias de muito menor importancia.

O que é preciso é centralisar o movimento, e tornar pratico e viavel, pela unidade de acção, o que se desperdiçaria, como força derramada sem utilidade pratica. Vemos com prazer que ha uma iniciativa no sentido de formar um nucleo de reunião de todos esses elementos que espontaneamente se offerecem, e que se perderiam á falta de serem reunidos e unificados.

Essa é a principal necessidade de momento, ficando para mais tarde o pensar se no meio de tornar esses recursos em meios mais effectivos e mais promptos de prover as necessidades da defeza.

Essa defeza deve ser maritima ou tambem terrestre? Deve limitar-se á metropole, ou ir até ás colonias? Sendo maritima, deve ser feita por vasos de guerra, ou torpedos ?

Tudo isso é assumpto para resolver com serenidade e estudo na certeza de que, por qualquer forma que seja, requer uma quantia consideravel.

Essa quantia não se reune toda por meio da subscripção nacional ; mas fica ao governo o recurso de um emprestimo especial ou de um especial tributo. Seria este o que ninguem no paiz maldiria entrando todos, conforme as suas posses com o seu quinhão.

Aproveite-se este momento psycologico, tirem se delle as vantagens que se podem tirar, e são muitas, quer de ordem material, quer moral ; mas faça-se tudo com systema e com methodo. Essa será a verdadeira manifestação popular, a verdadeira *rèvanche* nacional, que dispensará bem tudo que de pueril e exagerado se tem feito até agora, no meio, aliás, de muita cousa louvavel e verdadeiramente digna.

—

A imprensa

(*El Imparcial*, de Madrid)

Nas questões de nação para nação a Inglaterra é incapaz de attender a considerações. O povo, que no sentido do direito publico nacional é o primeiro da Europa no sentido do direito internacional é dos ultimos. O interesse e a força são os unicos factores que ella admitte. Todo o povo que se colloca em frente do interesse britannico e seja mais fraco ha de succumbir; o direito é o que menos lhe importa.

Portugal tem sido amigo fiel da Gran Bretanha, e em muitas occasiões tem sido amigo condescendente e submisso. Tem servido os interesses e conveniencias da orgulhosa amiga e em periodos muito difficeis para esta. Tem, como poucos paizes, aberto as suas portas ao commercio inglez, a tal ponto que chega no momento commercial a parecer uma colonia da soberba Albion. Não obstante, Portugal possue nas regiões orientaes d'Africa austral territorios que a insaciavel cubiça britannica deseja ; esses territorios são devidos á intrepidez, á constancia e á coragem de homens como Serpa Pinto dos quaes, com justiça a nação se sente orgulhosa. Mas Portugal é fraco para proteger o valente explorador na sua energica attitude ; está quasi impossibilitado de o proteger contra as tentativas da sua avarenta amiga nas possessões do Zambeze; não ha para ella consideração de especie alguma.

—

(*Le Nord*, de Bruxelas)

A pendencia anglo portugueza conserva-se ainda no mesmo pé

Os jornaes republicanos portuguezes, criticando o discurso da corôa, censuram o governo pelas suas tendencias conciliadoras, e qualificam de pilhagem essa expansão colonial dos inglezes de que o rei parece admittir, até certo ponto, a legitimidade. Esta critica é manifestamente inspirada pelo espirito de partido. O discurso da corôa é duplamente conciliador e muito firme, e nada auctorisa a suppôr que o governo portuguez procure um pretexto para effectuar uma retirada prudente, como insinuam os republicanos. Não se poderia collocar mais claramente a questão do que fizera o governo portuguez. Trata se de saber se a occupação dos territorios reivindicados por Portugal nunca foi effectiva.

Portugal, declara o discurso, procura conservar sob o seu dominio e utilisar por meio da civilisação os territorios africanos que os portuguezes, em primeiro logar, abriram ás missões christãs e ao commercio e em que as autoridades portuguezas exerceram uma jurisdição e uma influencia conforme ao estado social dos habitantes.

Nestes actos de jurisdição, nesta influencia, julgam os inglezes vêr apenas uma manifestação platonica do orgulho portuguez. A colonisação de um paiz selvagem pela raça conquistadora, eis, segundo os orgãos inglezes, a unica occupação effectiva. Os portuguezes não tendo colonisado os territorios reivindicados pelo gabinete de Lisboa, os tratados que poderam concluir com os chefes indigenas nada significam Os jornaes de Londres mostram-se menos exigentes quando registam como outros tantos triumphos para a politica ingleza os tratados concluidos pelo coronel Johnston, tratados ainda mais destituidos de sancção pratica que os portuguezes. Em face da colonisação, não dista talvez grande differença entre a situação respectiva das duas potencias nas regiões que o discurso do throno de D. Carlos considera como o «dominio incontestavel de Portugal.»

Os tratados e as convenções de amisade não são apenas formalidades de uma importancia secundaria.

A verdadeira solução é a que resultará do equilibrio das forças na Africa austral, equilibrio que não será tão facilmente rompido, como esperam os jornaes de Londres.

Sem exagerar o poder da colonisação allemã na costa sudoeste e a força de resistencia dos boers, não é difficil affirmar que a união inevitavel, inconsciente talvez, destes tres elementos, portuguez, allemão e hollandez, bastaria para conter em respeito e reduzir a modestas proporções o futuro imperio da companhia ingleza da Africa do sul. Explica se facilmente o mau humor da imprensa ingleza. Os inglezes commetteram desde o principio a falta de declarar abertamente que o *bolo* sul africano deve ser *para elles e só para elles*. Depois de semelhantes declarações, a menor concessão toma o caracter de uma derrota, e os jornaes de Londres entrevêem vagamente a necessidade de uma solução que não estaria conforme com o programma da companhia da Africa do sul.

De qualquer fórma que se olhe o problema sul africano e o litigio anglo portuguez, é inadmissivel que os inglezes se apossem de tudo. Ora, não se poderá dissimular que no caso de ser dada uma satisfação a Portugal, constituiria um precedente de máo agouro para a Inglaterra nas suas contendas eventuaes com os allemães e boers.

—

(*El Liberal*, de Madrid)

Portugal, como povo desligado do reino de Leão e Castella, conservou desde o principio da sua nacionalidade o genio colonisador.

Ha mais de duzentos annos que Portugal levou a civilisação ás regiões da Africa Oriental. A differença do que fazem os Estados puramente mercantis, que entregam os povos conquistados a companhias de negociantes que os exploram, Portugal desde o tempo de D. João II, empregou o systema de colonisação á moderna, melhorando as condições de vida dos indigenas e tomando ao seu serviço os chefes das tribus para que os soldados estrangeiros os não provoquem á rebellião. Portugal ordenou a Paiva de Andrade, ao tenente Cardoso e depois a Serpa Pinto que tomassem com caracter effectivo a Africa Central.

—

Em 1882, e depois no anno passado, negociaram se tratados de limites na Africa com o gabinete de Lisboa ; porém a Inglaterra nunca consentio que se chegasse a essa conclusão, porque resultaria d'isto o reconhecimento da soberania portugueza

E assim como a Inglaterra é hoje senhora absoluta da India descoberta pelos portuguezes, o gabinete de Salisbury pretende que Portugal abandone as suas emprezas colonisadoras para que a bandeira da Grã-Bretanha se estenda desde o Egypto até o cabo da Boa Esperança.

Portugal tem da sua parte o direito e a posse continuada.

A Inglaterra tem a força, os navios e os canhões. Força que não fez valer contra a França em Tunis, nem contra a Allemanha no Zanzibar nem contra a Italia na Abyssinia ; mas sim contra Portugal, a que tem considerado até agora, segundo a phrase de Oliveira Martins, como uma *feitoria britannica*.

Portugal tem além dos seus titulos de posse uma especie de reconhecimento por parte da França e Allemanha, que declararam em 1885 que não estenderiam a sua acção sobre o territorio situado entre o Zambeze e o lago Nyassa. Portugal chegára nas suas transacções até ao ponto de ordenar ás autoridades de Quelimane que não puzessem obstaculo algum a livre navegação dos navios inglezes pelo Chire. E até mais, submettia as questões do paiz dos Makololos e da navegação Chire a uma arbitragem.

A Inglaterra respondeu ás notas diplomaticas do Sr. Barros Gomes que não podia admittir a arbitragem, porque lhe repellia o pleito internacional desde os tempos de Pitt.

(*La Gironde*)

O conflicto anglo portuguez terminou bruscamente por um brutal *ultimatum* do gabinete de Londres e pela capitulação inteira e completa do gabinete de Lisboa. Emquanto Portugal e o mundo civilizado acreditavam ainda na continuação das negociações entaboladas, na adopção de algum meio termo e na possibilidade de uma medida qualquer, por meio da arbitragem, da conferencia ou outro qualquer meio de conciliação diplomatica, o governo inglez tomava as suas disposições e enviava as suas esquadras para todos os pontos onde podiam ter ao alcance do fogo da sua artilharia os pontos estrategicos de todo o littoral portuguez na Europa, assim como na Africa e tudo quanto estivesse prompto para a intervenção immediata da *ultima ratio* dos povos mais ricos em ambição do que em escrupulos. Lord Salisbury cortou subitamente as negociações pendentes. O seu ministro em Lisboa, sem mesmo esperar a resposta ao *memorandum* que lhe fôra dirigido na vespera depoz hontem nas mãos do Sr. Barros Gomes um *ultimatum* conservado então em reserva e fez saber que seriam dadas 24 horas, o maximo, a Portugal para responder. No caso de recusa, um navio inglez o *Enchantress*, estava prompto em Vigo para embarcar os representantes da Inglaterra e deixar a palavra ao canhão.

O *ultimatum* inglez pedia a retirada immediata de todas as tropas, autoridades ou expedições quaesquer, de qualquer natureza que fossem, que opprassem ao norte do Ruo, de um lado, ao sul do Zambeze e do Mashonaland, do outro. Era a evicção absoluta e definitiva de Portugal de todas as regiões em litigio e o estabelecimento da soberania britannica nos territorios cubiçados. Nada de compromissos, nada de negociações ; submissão pura e simples, sem condições e demora.

Eis Portugal reduzido á proporção infima no sueste africano. Nada mais tem a esperar por este lado em face do engrandecimento no interior e na direcção do norte. Por toda a parte, a Inglaterra embaraça-lhe o caminho, bloqueia-o e guerreia-o á traição. Bem feliz se a questão do caminho de ferro da bahia Delagoa, sempre pendente, não voltar a lume e arraste novas negociações : perspectiva muito alarmante, depois da forma porque acabou de terminar as que tinham sido entaboladas na questão do Nyassaland e do Mashonaland.

—

Em seu boletim do estrangeiro, refere *Le Temps*, de Pariz que em uma audiencia havida entre o correspondente do *New York Herald*, em Lisboa, e o rei de Portugal, declarára este o seguinte :

« Em minha opinião, o melhor meio para chegar a uma solução acerca do nosso litigio com a Inglaterra seria um arbitramento. Uma vez já foi o general Grant nosso arbitro, e o governo dos Estados Unidos, por sua posição, parece ser o melhor arbitro em questões do genero da que nos occupa.»

Segundo o mesmo orgão parisiense, era corrente que em uma circular confidencial do ministro dos negocios estrangeiros portuguez, foi ordenado aos representantes de Portugal, que avisassem aos governos junto dos quaes estão acreditados, que a attitude energica do governo portuguez, no conflicto com a Inglaterra, torna-se necessaria, afim de que o partido republicano não explore a situação para aluir a monarchia.

Alludindo a essa circular, diz o *Standard* de Londres :

« O governo e o povo inglezes lamentariam profundamente que a estabilidade das actuaes instituições de Portugal fosse posta em perigo em consequencia da energia de lord Salisbury, mas esse pezar não podia modificar a nossa linha de conducta.

« Aconteça o que acontecer, estamos resolvidos a fazer respeitar os nossos direitos, cuja legitimidade não pode ser contestada. Se portanto, o rei Carlos I acha se bem inspirado, não buscará ganhar prestigio perante o seu povo, persistindo em pretenções imprudentemente publicadas pelos seus ministros. E' necessario que comprehendam que o litigio actual não é dos que podem ser submettidos a um arbitramento. Não podemos admittir a possibilidade da intervenção de terceiro em um negocio que só se refere a duas nações directamente interessadas.

Assim tambem não podemos, em caso algum, permittir que os portuguezes ampliem a sua soberania territorial, de fórma a abranger os estabelecimentos creados por subditos britannicos.

E' territorio britannico aquelle em que se acham os estabelecimentos coloniaes. »

O *Daily Telegraph* manifesta se em tom mais energico ainda, e declara que o governo portuguez deve dar satisfação cabal á Inglaterra.

Observa aquelle jornal inglez que Portugal não encontrará, em toda a christandade, potencia alguma que lhe preste auxilio para desviar o castigo que, no caso de insistir erradamente em sua nefasta attitude, o pequeno reino luzitano attrahiria sobre si.

Conforme um telegramma dirigido de Philadelphia ao *Times* informara o Sr. Blaine ao ministro de Portugal em Washington, que carecia de fundamento a noticia de ter sido enviada a esquadra americana de evoluções a Lisbôa, onde se acha, em virtude da probabilidade de desaccordo entre Portugal e os Estados Unidos, tendo accrescentado o mesmo estadista americano, que estava convencido de que teriam solução prompta e amistosa as questões actualmente pendentes entre os dous paizes.

—

(*L'Evénement*, de Paris)

Os direitos de Portugal ao Matchanaland remontam a 1630 ; desde essa época o solo d'aquella vasta região foi calcado por innumeraveis trabalhadores da civilisação que eram filhos de Portugal, heroes da fé exploradores missionarios, negociantes, ousados capitães, que alli inauguraram o dominio portuguez. Quantas façanhas heroicas não assignalaram a presença d'este povo n'aquelles vastos territorios ?

E ainda outros mais notaveis vêm corroborar a opinião do governo portuguez, que é a *unica versão historica* ; os direitos de Portugal fundam-se legitimamente no mais decisivo dos actos de posse, na construcção de fortalezas, cujas ruinas se encontram bem conservadas, segundo o attestam o artigo do Sr. Lochner de Março de 1889 no *Bechuanaland News*, e os relatorios officiaes de Paiva de Andrade e de Cordon, os quaes n'este momento percorrem as regiões mencionadas no decreto real de 7 de Dezembro. Póde negar se que fundar fortalezas seja um acto de posse definitiva ?

A opinião de Capello e Ivens e de Montagu Kerr em sua obra sobre o *Far interior* vêm ainda em auxilio nas asserções de Portugal.

Segundo o memorandum inglez, só a occupação effectiva seria prova bastante da posse : a conferencia de Berlim ardentemente limitou a regra de que se trata ás regiões da costa ; e demais, á excepção da França, qual é a potencia na Africa que, applicada a regra da occupação effectiva poderia manter a sua soberania sobre as possessões que reclama no continente negro ?

A Allemanha ao sul de Cunene e de Zambeze e a leste de Mombaça, o Estado livre do Congo até Garanganja, a Inglaterra na região dos lagos equatoriaes e nos vastos districtos de Bamanguato e dos Matebeles—todos estes Estados poderiam reclamar como seus os immensos territorios que nem reconhecem o seu dominio e onde a sua bandeira não está erguida nem é respeitada ?

O governo portuguez só pede que se definam e esclareçam, de accordo com o gabinete britannico, as questões que se suscitam na Africa oriental, e central, afim d'alli estabelecer se com a Inglaterra em condições de bôa intelligencia e de cordialidade, taes como as que se obtiveram na Africa Occidental, onde os negociantes e subditos britannicos nenhuma queixa, nenhuma reclamação fazem contra a soberania de Portugal.

Este desejo é muito legitimo e não podemos senão approval-o ; quanto a consentir que a Inglaterra applique na Africa para com as potencias europeas a divisa do Sr. Bismarck que ella põe em pratica para com as populações independentes do continente negro.

« A força val mais que o direito, » isso é outra questão.

A Inglaterra não tem direito de apropriar-se de territorios que pertencem a Portugal sob pretexto de que este pequeno Estado não os occupa definitivamente : sobra lhe liberdade de annexar todas as regiões ainda independentes da Africa ; mas respeite ao menos as colonias dos demais Estados europeus.

MEDICINA

DO MICROBIO, E DO ANTI-MICROBIO

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. COSME DE SÁ PEREIRA NA SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA PERNAMBUCANA, APÓS SUA RECENTE CHEGADA DA EUROPA.

Srs. Collegas.

Ha pouco mais de dous annos deixei-vos reunidos em um pensamento commum e nobre—a rehabilitação da sociedade que aqui tivera o nome de Instituto Medico Pernambucano, cujo fim era velar pelo nosso progresso scientifico, pelos nossos interesses profissionaes, por nossos direitos sociaes e civis. Então vos vi e vos deixei animados por este fogo sagrado, que não abrasa, mas que anima e ennobrece aquelles que de corpo e alma sacrificam todos os seus prazeres, dedicando-se com zelo ao culto da sciencia e ao bem da humanidade. Deixando vos n'essas condições, parti contente, prevendo que em pouco tempo a minha patria natal ia possuir mais um foco de luz, d'onde partisse brilho vivo e claro a encontrar-se com aquella que de tão longe nos chega tarde, e ás vezes bem obscura.

Poucos momentos antes da minha partida, no convez do vapor *Ville de Ceará*, a 20 de Junho de 1887, recebi vossas despedidas por intermedio de uma commissão de cinco membros, tirada do seio da nossa futura sociedade. Não habituado a estas considerações, nem merecendo-as, não foi pequena a minha satisfação ; meu espirito achou-se elevado, meu coração ennobrecido, porém meu vulto, já tão pequeno, abateu-se ainda mais com essa prova de tão alta consideração ; mas achei-a tão boa que vos peço tomeis esse procedimento como norma para casos identicos.

Chegado ao termo de minha viagem, á França, de lá, de tão longe, e no meio de tantos prazeres, ainda assim, não me esqueci de vós ; meu reconhecimento permanecia tão vivo como no dia em que me deixou vossa commissão ; e, para que tambem entre vós me fizesse lembrado, ou por outra, temendo ser esquecido por uma corporação cujo progresso tanto anhelo, remettia-vos de vez em quando, por intermedio do nosso mui digno Presidente, o Sr. Dr. Alcibiades Velloso, ora um jornal, ora alguns folhetos contendo materia profissional medica, ora finalmente, minhas felicitações de apreço aos nossos trabalhos transcriptos no *Jornal do Recife*, os quaes com todo o interesse lia.

Os motivos de apreço á sciencia que me levaram á França não poderam ter plena satisfação de minha parte, porque eu era molestado constantemente pela aspereza de certos dias de gêlo, e por isso resolvi voltar.

Deliberado o meu regresso, eu me interrogava por vezes do seguinte modo : como apresentar me-hia perante uma sociedade que tanto honrou a minha partida, e que tão bons exemplos me estava dando de amor á sciencia e de assiduidade ao trabalho? e, reconhecendo então toda a minha deficiencia, empalledeci, temendo que em mim visseis não só um collega fraco, mas tambem um collega indifferente, ou um viajante entregue á vida das banalidades das grandes capitaes, merecendo por isso que me tivesseis como um exemplo vivo d'aquelle outro que o Padre Antonio Vieira déra na syntaxe da sua grammatica latina, *per totum forum, per totam urbem ambulo*; fraco sim ; mas eu não desejava de modo algum dar-vos um exemplo mais humilde que a minha fraqueza.

Mas onde a prova que justificasse meu desejo? Preciso era dal-a.

O meu dizer só não bastava para justificar-me ; outros, com bastante razão, poderiam duvidar da minha palavra A justificação que se deve dar perante uma corporação scientifica, do respeito em que se a tem e do amor que se consagra á sciencia, *nom verba sed res* ; e, por isso, em minha volta, alguma cousa, pouca que fosse, devia eu escolher para mostrar-vos que me tinha eu occupado do interesse de uma e de outra.

Aqui começou todo o meu embaraço ; n'essa escolha, com toda a ingenuidade vos fallo, eu andava como outro Bertholdo que percorrêra toda uma grande floresta sem achar uma arvore em que podesse cumprir a sentença de morte que lhe fôra imposta ; eu percorria tambem todos os ramos primarios e secundarios da sciencia medica, e não achava um ponto que me agradasse para satisfação do meu dever perante vós. Aquelle temia, mesmo por gracejo, a pena de morte ; eu temia seriamente o vosso desagrado e a vossa censura. Entre a prova do dever e o temor da censura, lutei muito ; a luta não foi pequena, e durou não pouco tempo, e ainda hoje estaria

MUTILADO

lutando, se, porventura, não me tivesse vindo ao pensamento uma feliz lembrança: *a de submetter me á vossa benevolencia.*

E', pois, fundado n'ella que passo a cumprir o meu dever, entretendo-vos por alguns instantes, dizendo algumas palavras a respeito dos microbios e dos anti-microbios; materia de alta importancia para a medicina, questão do dia, da qual todos e por toda a parte tanto se falla. Prestai-me, pois, a vossa benevola attenção.

Do microbio ou bacterio, sua importancia em pathologia e hygiene

O estudo dos microbios data de poucos annos. A microbiologia é uma sciencia novissima; o que, não obstante, já tem tomado assento importante entre as demais sciencias e conta entre os seus trabalhadores grande numero de sabios.

O microbio, esse ponto vivo na escala dos entes organisados, é uma celula redonda, oval, ou longa, dispersa ou reunida a outras, constituindo então ou uma agglomeração sem ordem, ou uma linha recta, ou curva, ou espiral; uns immoveis, outros movendo-se lenta ou vertiginosamente; ordinariamente, simples; raras vezes, esgalhados.

Sua composição chimica os approxima das plantas, se coloram pelo iodo e absorvem avidamente as cores da anelina. Sua resistencia á morte é grande; suas sementes (esporos) podem supportar a temperatura de mais de 100° e viver em soluções as mais venenosas (de sublimado corrosivo). Sua reproducção é infinita; em 24 horas, uma só celula póde produzir muitos milhares de celulas da sua mesma especie. Sua importancia no mundo em que vivemos contrasta com a sua pequenhez, é infinitamente grande; pois que são elles os unicos que completam o resultado da morte de todas os seres, preparando os elementos que devem compôr as novas existencias. Todas as plantas, ou todos os animaes, por maiores que sejam, procederam, como sabeis, de uma pequena semente, e não attingiriam sua grande fórma a altura e em que o vemos, senão tirando da terra, da agua e do ar os elementos que n'elles se acham fixados e condensados.

Animaes ou plantas, pequenos ou grandes, pouco importa, morrendo se não houvesse quem os decompozesse, conservariam depois de mortos fixadas em si as materias de que são compostos; e, deste modo, conservados por muitos seculos, já deviam ter esgotado as fontes da vida e nada mais restaria hoje para as gerações futuras. O microbio, porém, tomando conta d'esta materia morta, vai completar o seu anniquilamento, restituindo á terra, á agua e ao ar o que taes animaes ou plantas haviam em si fixado.

E' deste modo que o equilibrio da vida se tem podido sustentar, como hoje o vemos. O destino dos microbios, diz Ducleaux, é completar a morte preparando a vida.

Os microbios nos cercam constantemente por todos os lados, e muitos d'elles fazem morada em nosso corpo.

No ar, sua quantidade é infinita.

Quando se respira por meio de um tubo contendo uma rolha d'algodão, em poucas inspirações vê-se que esta rolha está cheia d'elles; outro tanto acontece se deixarmos exposta ao ar uma lamina de vidro coberta de glicerina, (Pasteur e Ducleaux); se os demonstra tambem deixando um pedaço de materia organica vegetal ou animal exposta ao tempo. (Hoc)

Miguel, o sabio director do Observatorio de Montsouris, tem feito a respeito dos microbios que existem no ar os mais importantes estudos. (1)

No parque d'este estabelecimento, que existe fóra de Paris, elle contou de 15 a 700 microbios por metro cubico de ar.

Em uma sala do Hospital de Paris, elle contou 11,000 microbios por metro cubico de ar.

A quantidade de microbios existentes, no ar varia com a altura do lugar em que se procura observal-os.

A 3,300 metros d'altura, só se encontram 2 microbios em 3 metros cubicos de ar; entretanto que nas salas do Hospital da Piedade (de Paris), se encontram 237,000 microbios na mesma quantidade de ar (2).

A agua que bebemos é um outro receptaculo de microbios

Segundo o mesmo autor, um litro d'agua do Senna, tomada em Bercy, contém 48,000 micro-organismos. Um litro d'agua de chuva contém 248,000 microbios. Em uma chapa de vidro coberta de gelatina, uma gotta d'agua do rio Sprée (Allemanha) ou uma centesima parte de uma gôtta d'agua do rio Panche determina a formação de numerosas colonias de microbios.

E quantas colonias de microbios terá o nosso rio Prata? (3)

Com relação á materias organicas, em um milligrammo de materia infectante podre, encontram-se 10 milhares de microbios, e mesmo 30 milhares, se esta materia está secca. (4)

Por meio d'estas e d'outras muitas observações, facilmente se póde comprehender as tristes condições em que o homem vive lutando para a conservação de sua existencia; elle, que não póde passar sem ar, sem agua, sem alimentos, estando todas essas materias envolvidas e povoadas por infinitas quantidades de microbios que lhe disputam tambem o campo para a existencia.

Na pelle do homem, ha microbios de todas as especies; uns de passagem, outros n'ella residentes. Alguns d'elles parecem ser indifferentes, não fazem mal nem bem; outros, porém, se bem que pacificos e silenciosos, estão á espera de occasião opportuna para invadirem o interior do organismo, em companhia dos microbios malignos e fazerem ahi estragos os mais terriveis e fataes, taes como a febre typhoide, a tuberculose, a erysipela, a septecimia, a pneumonia lobar, etc., etc.

Os que, como vós, conhecem a extructura da pelle, sabem que ella é rugosa, coberta de escamas e de cabellos, crivada de infinitos poros, banhada constantemente por uma subtil humidade, ou por bagas de suor, besuntada por uma secrecção sebosa, felizmente acida, poderão desde logo prever que, n'estas condições, será ella um terreno apropriado para a pousada de microbios de todos os generos. Eberth os tem assignalado em colonias, uns no suor, outras nos pellos axillares, ou entre os dedos dos pés. Aquelles que por ahi moram e são indifferentes nos passam desapercebidos; mas os que podem causar-nos molestias, estes estão a espera da mais pequena circumstancia apropriada para mostrar ás vezes em poucos instantes as suas perversas qualidades, como se vê na erysipela, na escarlatina, no sarampo, no carbunculo etc.; outros, porém, só no fim de longo tempo é que mostram o seu terrivel trabalho, como na morphéa, na syphilis, etc.

Não é só pela pelle que os microbios podem fazer suas invasões; o tubo intestinal é para elles tambem uma porta francamente aberta.

Com effeito, si do revestimento externo passarmos a examinar o revestimento interno (as mucosas) que vasto terreno são ellas para accommodação dos microbios? Ahi nada lhes falta para o desenvolvimento de suas colonias; amplo terreno, socego, humidade, calor, alimento variado.

Vignal, em seu interessante trabalho, lido na Academia de Sciencia de 16 de Agosto de 1887, sobre os microbios do tubo digestivo, mostrou que, só na bocca, existiam 19 especies, cada uma com funcções bem differentes sobre certo numero de substancias alimenticias. Elle observou que sete d'estes microbios dissolvem a albumina; 5 a fazem entumecer e a tornam transparente; 10 dissolvem a fibrina; 9 dissolvem o glutem; 7 coagulam o leite; 6 dissolvem a caseina; 3 transformam o amido; só um é que obra um pouco energicamente, e um outro parece viver a suas expenças sem se hydratar; 9 transformam a lactose (assucar de leite) em acido lactico; 7 intervertem o assucar de canna (o tornam incrystalisavel); 7 fazem fermentar a guclose e a transformam em alcool

O Dr. Abelus, em 1888, estudou a lavagem de seu proprio estomago, no Observatorio physiologico da Faculdade de Montpellier; e, dirigindo suas indagações sobre a quantidade de microbios que n'elle existem no estado normal e da acção que elles têm sobre as substancias alimentares, reconheceu 16 variedades de microbios; 9 novas, 7 já conhecidas com acção activa sobre o leite sem creme, a albumina, a glucose, a gomma cosida etc., etc. (5)

Estas observações vieram exclarecer muitas questões que d'antes não tinham tido solução razoavel. Por exemplo:

As experiencias feitas pelos mais habeis physiologistas modernos, como Chlaude Bernardo, Smitt e outros, com a saliva, que é a mistura da secreção de várias glandulas da bocca e com o succo pancreatico, a bilis, já separados, ja reunidos, nunca lhe permittiriam fazer uma digestão da albumina, da fibrina, do amido, do assucar, tão rapida e tão completa como no corpo do animal. Donde, pois, provinha esta differença?

Elles não souberam dar a razão, porque então não conheciam os microbios, cujo trabalho tanto se assemelha ao trabalho dos orgãos digestivos. Mas como obram elles? Será activando o trabalho do estomago? será dividindo a materia alimenticia que n'elle exista? Será distruindo principios que possam perturbar a digestão?

A opinião de Ducleaux a este respeito é a seguinte: Os microbios, ou os fermentos figurados, segregam diastases que obram como os fermentos organicos soluveis oriundos do corpo animal, como a ptyealina, a pancreatina, suco gastrico.

Ha, pois microbios que segregam a pressure para coagulação do leite; a casease para a digestão d'este coagulo; outros a levura para a transformação do assucar crystalisavel em glucose como as glandulas annexas ao tubo digestivo, que segregam a sucrase indispensavel para o mesmo fim; outros segregam a amylase para a fermentação do amido ou gomma, como o pancreas dos animaes superiores. Por toda parte, e sempre o mesmo mecanismo está em jogo; as mesmas diastases servem para as mesmas acções — não só no mundo dos seres superiores como no dos infinitamente pequenos.

Assim pois, á digestão natural se deve ajuntar uma outra digestão que pertence aos microbios, equivalente á primeira em potencia, podendo mesmo tomar inteiramente sobre sua conta a digestão de certas substancias vegetaes, taes como, a celulose da alface, dos espargos, das fructas, para a digestão das quaes não se conhece succo digestivo normal no organismo. (6)

Pelo que acabo de expor, se vê que, no organismo animal, ha duas digestões; uma feita pelas celulas do organismo, outra feita pelas celulas microbioticas, sendo estas ultimas as que vêm favorecer e completar o que as primeiras não poderam conseguir; sem esta dualidade toda digestão intestinal seria sempre má, pois que o resto dos alimentos não digeridos entrarão em completa fermentação putrida, como se observa nas indigestões e em muitas molestias em que o funccionamento do apparelho digestivo se acha perturbado.

Os conhecimentos biologicos dos microbios não nos tem feito comprehender sómente o mechanismo tão importante dos phenomenos da digestão normal; no dominio da pathologia; são tambem já immensos os progressos devidos esses conhecimentos, tanto pelo que diz respeito á obscura materia das causas das molestias (etiologia) como para a racional cura das mesmas (therapeutica); do que vamos dar alguns exemplos.

Quando se comparam os nossos conhecimentos anteriores a respeito da itiologia de varias molestias, vê se logo o progresso que n'este sentido vai fazendo a medicina com o conhecimento dos microbios; é, em consequencia d'esses conhecimentos, que as molestias ditas essenciaes ou as expontaneas tem desapparecido; o fatalismo morbido já não póde mais hoje ser tomado como causa de molestias, desde que se conhece que, para ellas se manifestarem, é preciso um germen, uma semente, um microbio que as produza necessariamente.

Em muitos casos, estes germens estão já hoje demonstrados; em outros, porém, permanecem elles incognitos; mas a boa logica, a analogia forçam-nos a admittil-os.

Em outros tempos, quando se nos perguntava qual a causa do cholera, respondiamos: — é elle devida á mudança dos elementos atmosphericos, a uma influencia telurica, a uma alteração da agua ou do ar, é um castigo da Providencia, — embora soubessemos que todas estas respostas, não davam razão de cousa alguma, eram todas meras hypotheses. Mas hoje podemos dizer com toda certeza: o cholera é produzido por uma invasão de microbios em nossos intestinos; do mesmo modo e com igual certeza podemos affirmar que a tisica, a morphéa, o carbunculo, a erysipela, a septsemia e outras muitas molestias, têm por causa estes mesmos elementos figurados, chamados microbios, os quaes podem hoje ser isolados do corpo, semeados, reproduzidos, e conservados não só para repetidas demonstrações, como para serem empregados em nosso proveito.

O professor Grencher em sua prelecção de abertura de seu curso de clinica em 1885, disse: « Tempo virá em que todas as molestias serão explicadas ou por um microbio, ou por uma formula chimica; a nosographia, então, se comporá só de duas cathegorias: — « a infecção e a diathese » (7)

Tomemos alguns exemplos a esse respeito.

Que ideia faziamos da erysipela antes dos estudos da microbiologia?

E' uma flebite (Ribes, Cuveillier;) Blandin dizia, é ella uma limphatite expontanea, » opinião tambem mui seguida entre os clinicos desta capital.

Mas os trabalhos modernos dizem que é ella uma infecção microbiana, e avançam mais ainda, fazem-nos ver que esses microbios existem cantonados em um ponto da pelle, á espera de uma ruptura d'ella, por mais pequena que seja, para provocal-a.

Em 1869, Hueter encontrou na serosidade dos erysipelatosos o manas erespusculum.

Em 1870 Mr. Nepveu mostrou o bacterium punctum na serosidade que verte da pelle erysipelada, como tambem no sangue dos erysipelatosos.

Em 1880 Doleres vio e cultivou tambem o bacterio da erysipela. (8)

Em 1883, Fehleisen demonstrou que a erysipela é causada por bacterios cuja presença podia ser demonstrada com preparações feitas com productos de pelle dos mesmos doentes; elle cultivou esses bacterios, inoculou-os no homem e obtive erysipelatosos.

No mesmo anno, Cornil fez uma licção sobre a itiologia parasitaria da erysipela e approvou as experiencias de Fehleisen.

Mr A. Von Eiselsberg, em uma sala do serviço de cirurgia do Dr. Billroth, achou o microbio da erysipela nas varreduras das salas dos doentes erysipelatosos, cultivou-os e obteve os mesmos resultados que Fehleisen.

Assim, pois, a causa viva da erysipela é hoje demonstrada, ella não é molestia espontanea. (9)

A invasão d'esses microbios se faz sempre por uma lesão da pelle, ás vezes minima. Laveran diz que, na erysipela da face, quando se procura com cuidado a porta de entrada dos microbios, se a encontra, ora ao redor de uma vesicula de eczema ou de herpes, ora ao nivel das escoriações do nariz, ou dos labios, em fim, em um ponto da pelle que perdera sua protecção epidermica; e, quando a mais acurada indagação não mostra a porta pela qual o microbio entrára, é pela mucosa da bôcca ou do nariz (angina, corisa) que elle se tem propagado á pelle. (10).

A este respeito Legendre cita um facto de um doente que soffria de erysipelas repetidas e a curtos intervallos. Este homem tinha a barba longa; seu mal só diminuio de intensidade e em suas reproducções depois que as cortou.

Vêde, pois, quão importantes são esses esclarecimentos, os quaes nos põem a par do ponto de partida da invasão da erysipela da face e de outros logares cuja itiologia parasitaria e infecciosa é um facto hoje demonstrado pelos conhecimentos bacteriologicos.

Portanto, a expontaneidade da erysipela desappareceu; sua causa positiva está demonstrada; seu tratamento deve ser outro que o das meras limphatites de origem palustres, ou expontaneas.

Uma outra molestia deve hoje tambem aos estudos bacteriologicos a verdadeira interpretação da sua etiologia, da sua marcha cyclica e mesmo da sua therapeutica; e, se bem que ella não seja frequente aqui, comtudo vou citar-vos os principaes factos de sua historia, fundados nos mais modernos trabalhos.

A pneumonia franca, a vera pneumonia, que Grisolles chamava fleumão do pulmão, sobre a qual os bons clinicos já haviam observado uma marcha regular, quasi constante em suas principaes manifestações, um periodo cyclico, isto é, no qual se repetiam com ordem as mesmas manifestações em um tempo dado. A peripneumonia, pois, que é della que vos fallo, andava confundida com a pleurisia desde os tempos os mais remotos até tempos bem recentes, pois que Portal, ainda em 1884, as descrevia como uma só molestia, com os mesmos symptomas, á qual elle applicava o mesmo tratamento. (11)

Era, até então, esta molestia considerada como uma inflammação local, uma simples phlegmasia acompanhada de intensa reacção, como então se dizia.

Billroth foi o primeiro que, em 1873, encontrou micro-organismos nos escarros dos pneumonicos. Em 1876, Kleber descreveu os microbios que encontrára nas mesmas molestias, dispostos em pequenos *batonetes*; e tomou-os como especificos; cultivou-os, e infectou com elles varios animaes. Eberth os descreveu com a fórma de diplococus, e parece ter sido elle o primeiro que melhor os tenha visto. Koc indicou-lhe uma fórma ovoide.

Em 1881 e 1882, Friedlander, encontrando-os, fez inoculações em animaes, e obteve resultados variaveis.

Gunther, achou-os encapsulados e tomou esta fórma como o caracteristico da pneumo-cocus.

Em 1883, Talamon publicou o resultado de suas indagações a este respeito. Em 1884. Fraökel confirmou as observações de Talamon, porem mostrou que a fórma capsular não era caracteristica da pneumo-cocus, pois que na saliva se encontravam tambem microbios com a mesma fórma.

Anteriormente a estes estudos, muitos factos já demonstravam que se devia admittir um germen infeccioso para explicar a pneumonia lobar grave, adynemica, aquella que lança o doente na mais profunda prostração, ideia que fôra sustentada por Barcellos perante a Academia Real de Medicina da Belgica, e logo abraçada por imminentes pathologistas, como Griesinger, Gerhardt e outros; mas a demonstração deste germen, ou do seu microbio só foi demonstrada com o progresso dos estudos bacteriologicos.

Admittida e provada a existencia dessa causa infecciosa na pneumonia lobar seguio-se logo a noção de sua contagiosidade (ideia que aqui não tinhamos,) e que muitas observações posteriores vieram demonstrar; e, a este respeito, vou citar o seguinte facto. Um medico de Lião, encarregado do serviço das prisões dessa cidade, tendo tratado nellas muitos doentes de pneumonia infecciosa, foi desta tambem accommettido, da qual falleceu. Dous parentes que o visitaram durante a sua molestia foram tambem accommettidos do mesmo mal. O proprietario, voltando para a mesma casa logo depois do fallecimento do medico que nella residira, foi tambem accommettido de pneumonia de que morreu. (12)

Portanto, a peri-pneumonia ou a pneumonia limitada em bloc, ou a peri-pneumonia lobar, ou crapal, que, até bem pouco tempo, era considerada como uma simples phlegmasia, devida ao frio, é hoje demonstrado, pelo estudo da bacteriologia, ser uma molestia parasitaria especifica e contagiosa.

Uma outra molestia, aqui frequente tambem, vai deixando, si já não deixou, lugar vago na classe das expontaneas, e tomando séde na classe das molestias microbioticas, infecciosas e contagiosas. Os Srs. Nocard, Transbol, Leblanc são deste parecer.

Mr. Figgoni (de Bolonha) diz que achou e cultivou o microbio especifico que a produz, recolhendo-o no liquido que corre da ferida, quando este existe.

O sabio cirurgião francez, o Dr. Verneuil, sustentou com grande talento e razão a ideia de que *o tetanos*, pois que é desta molestia que vos fallo, é molestia microbiotica, infecciosa e inoculavel.

Assim, pois, o quadro das molestias infecciosas com causas determinadas augmenta de dia em dia com o avanço dos estudos microbioticos; ao mesmo tempo que o das molestias ditas expontaneas, ou essenciaes, as *a frigore* diminuem; e, com estes conhecimentos, muito tem avançado a medicina, a cirurgia e a hygiene.

A respeito do avanço desta ultima Ducleaux se exprimio do seguinte modo: « Ninguem ignora hoje que existe uma flora invisivel a nossos olhos desarmados d'instrumentos de augmento; os vegetaes que a compõe representam na natureza, não obstante a sua pequenhez, um papel mais importante que as mais gigantescas arvores dos nossos bosques. Em qualquer tempo ou qualquer logar que a natureza organica se decomponha, ou seja esta um trapo de herva, ou um carvalho, um acaro ou uma baleia, esta obra de decomposição é feita quasi que exclusivamente por entes infinitamente pequenos. São elles os grandes e quasi os unicos agentes da *hygiene do globo*; são elles que fazem desapparecer mais rapidamente que o caes de Constantinopla, ou as feras do deserto, os cadaveres de tudo o que foi vivo; são elles que protegem os vivos contra os mortos; e, se no mundo ainda existem viventes depois de tantos seculos que é habitado, é aos microbios que devem sua existencia. »

O estudo, pois, dos microbios é de grande importancia para a medicina, a pathologia e a hygiene

Agora que já tenho demonstrado esta importancia, passarei a dizer-vos ainda algumas palavras sobre os meios de resguardarmo-nos delles, e de prevenir os seus effeitos, quando maleficos, ou de empregal os em nossos serviços, quando beneficos; é o que em medicina ou em cirurgia se chama anti-sepsia, asepsia - vaccina.

(1) These—1883—Paris.
(2) Le Temps. jornal 1889. Fever. 26.
(3) Manancial d'agua potavel da Companhia de Beberibe.
(4) Bouchard. Maladies infectieuses.
(5) Acta da Sociedade de Biologia, n. 60, pag. 86, 1889.
(6) Licções feitas na Universidade de Paris em 1888, por Ducleaux.
Le microbe et la maladie do mesmo autor 1886, pag. 108 e 109.
(7.º) La microbiologie dans ses rapports avec l'hygiene et la therapeutique (Société de medicine publique et d'hygiene protessionelle, 1888.
(8) Dubieff, manual da microbiologia, pag. 441.
(9) Gasette heb. de Med. e Chir. 1887.—nº 38—pag. 622.
(10) Laveran e Teissier, pathologie medicale 1.º vol. pag. 196.
(11). Laveran e Teissier obr. cit. tom. 2.º pag. 355.
(12) Laveran e Teissier. Path. Med. t. 2.º pag. 355.

Continúa.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco Rs. 8:000:000$000
Idem realisado « 1:600:000$000

Balanço

EM 31 DE JANEIRO DE 1890

Activo

Accionistas	6.400.000$000
Letras descontadas	240.830$950
Contas correntes caucionadas	1.224 114$ 00
Diversas agencias	2.917.044$887
Valores depositados	943.383$330
Diversas contas	17.511$730
Letras a receber	507.777$590
Caixa:	
Em moeda corrente	1:139.085$350
Rs.	13.389.748$020

Passivo

Capital		8.000 000$000
Depositos:		
Contas correntes de movimento	1.074.350$550	
Ditas ditas com aviso	967.504$050	
Letras a premio	1.540.558$040	3.582.412$640
Diversas garantias		943.383$330
Diversas agencias		319.406$010
Diversas contas		544.846$040
Rs.		13:389.748$020

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1890.
(Assignado) **W. M. Webster**, gerente.
» **J. L. Santos**, contador.

REVISTA DIARIA

Instrucção Publica — Por portaria de 3 do corrente mez, resolveu o Dr. inspector geral da Instrucção Publica nomear, para reger interinamente a 2ª cadeira da Escola Normal, o bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça, em quanto durar o impedimento do professor effectivo Alvaro Uchoa Cavalcante.

— Por portaria da mesma data, resolveu o mesmo cidadão inspector confirmar a nomeação do cidadão José Henrique de Araujo Guarita, designado pelo delegado litterario, em 31 de Janeiro ultimo, para reger interinamente a cadeira do sexo masculino de Ribeirão, durante o impedimento da professora effectiva, Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto-Maior.

Comarca de Iguarassú — Com o prazo de 30 dias, contados de 28 de Janeiro proximo findo está em concurso o provimento vitalicio dos officios de escrivão de orphãos e 1º tabellião do termo e comarca de Iguarassú, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Maximiano Frano Duarte Junior.

Boa providencia — O Sr. Dr. chefe de policia officiou aos delegados do 1º e 2º districtos da capital recommendando-lhes que providenciem de modo á serem recolhidos ao Asylo de Mendicidade ou outro estabelecimento da Santa Casa de Misericordia os individuos, especialmente cégos, que andarem a mendigar pela cidade.

Feito isso, só se permittirá que mendiguem os portadores de uma guia, fornecida pela repartição da policia, e que será dada aos que se acharem em condições de implorar a caridade publica.

E' uma boa providencia, que aliviará a população do Recife da mór parte dos mendigos que a atormentava, aliás muitos d'elles em condições de poderem ganhar o pão pelo trabalho.

Colonia Portugueza — A commissão central executiva da Colonia Portugueza d'este Estado, recebeu o seguinte telegramma, em resposta ao que expedira para Portugal:

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1890.

« O governador aprecia e agradece os sentimentos patrioticos da Colonia Portugueza. — Assignado — *Presidente do Conselho.*

Serviço militar — Hoje é superior do dia o cidadão major Serra Martins e faz a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e o 2º o official.

Alistaram-se como voluntarios 8 individuos.

Deposito de lixo — Sob este titulo nos remetteram o seguinte escripto:

« Ainda domingo ultimo, lemos uma publicação em seu *Diario*, que referindo se ao aterro do Hospicio, fez estas considerações, aliás muito procedentes, que por isso mesmo impõem que se tome uma providencia:

« Reconhecemos os serviços que a Intendencia tem feito ao municipio e por isso mesmo não queremos que ella se esqueça do mais importante dos que pode ainda prestar, pois entende com a salubridade publica e a vida do cidadão

« Continuam as carroças todas as manhãs a despejar lixo no aterro, e quando a maré vasa, o fetido insupportavel torna um verdadeiro martyrio a existencia daquelles que moram nas immediações ou têm a infelicidade de passar por perto além de concorrer o aterro para tornar insalubre uma cidade inteira.

« Quando o governo republicano faz desapparecer todas as irregularidades da monarchia, todos os vicios que entorpeciam o desenvolvimento do paiz não é de crer que capitule diante do aterro do Hospicio »

« Em face disto, na continuação de manter-se aquelle fóco infeccioso, não devem as vistas da Intendencia deixar de volver-se para alli, fazendo de uma vez para sempre cessar aquelle modo de aterro, cuja inconveniencia em relação a salubridade publica é de alcance commum.

« Deve-se, pois, vedar que alli se faça o despejo dos lixos, procurando se para isso algum ponto da cidade que determinado para o despejo, menos possa offender a saude da população.

« Neste caso, talvez se preste convenientemente alguma das ilhas do Capibaribe, e parece-nos que nenhuma melhor do que a de S. João, outr'ora Suassuna, sendo que da adopção desta idéa se colherão fructos reaes por livrar á cidade dos inconvenientes que acima ficam apontados.

« Tome se a providencia que é urgente.

Sociedade Gonçalves Dias — Amanhã ás 10 horas do dia ha sessão da assembléa geral dessa Associação Litteraria.

A ordem do dia dessa sessão é a abertura dos trabalhos sociaes no corrente anno, e o processo da eleição da directoria, que deve funccionar no trimestre de Fevereiro a Abril.

Minha esperança — E' uma nova marca de cigarros populares, registrada no tribunal do commercio do Rio de Janeiro e deste Estado de Pernambuco, que a fabrica a vapor da mesma denominação offerece ao consumo dos amadores da boa fumaça.

Effectivamente a qualidade do fumo empregado lhes constitue essa condição, e recommenda a esses amadores os mesmos cigarros, cujo sabor e aroma excellentes satisfazem aos mais exigentes apreciadores.

E' procurarem-n'o á rua Larga do Rosario n 21 A. que verificarão por si as qualidades que indicamos por propria experiencia.

Tribunal do Jury do Recife — Ainda hontem não póde ser installada a 1ª sessão ordinaria do jury, a falta de juizes de facto em numero legal.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto. presidente do Tribunal, o Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, 1º promotor, e o escrivão privativo de jury, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, procedeu-se a verificação das cedulas e a chamada geral dos jurados sorteados.

Foram multados em 20$ os que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Christiano de Barros Gomes Porto.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio Ferreira Mendes Guimarães
Augusto Gonçalves da Silva.
Antonio Venancio da Silveira.
José Gurgel de Oliveira.
Abdon Lustosa de Vasconcellos.
Antonio Gomes de Mattos.

Freguezia de S. José

Odilon Coelho da Silva
Manoel Gonçalves Ferreira da Silva Junior.
José Martins Saldanha.
José Coelho da Silva Araujo.
José Francisco dos Santos Miranda.

Freguezia da Bôa-Vista

Marianno de Figueirôa Faria.
Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
Miguel José da Motta.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Antonio José da Silva.
Henrique de Sá Leitão.
Justino Casado Lima.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Domingos Pinto da Motta.
Filomeno Getulio Correia de Araujo.
Barão de Petrolina.
Eduardo Manoel Viegas.
Misael da Silva Guimarães.

Freguezia da Graça

Sabino José de Almeida.
Luiz Epiphanio Mauricéa.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.
Dr. João Sabino de Lima Pinho.

Freguezia de Afogados

Antonio Mendes da Cunha Azevedo.
Alfredo de Carvalho Paes Barreto.

A sessão ficou addiada para hoje ás 10 horas

Revista Illustrada — Recebemos o n. 575, de 18 de Janeiro proximo findo, da *Revista Illustrada*, hebdomadario fluminense que está no seu 15.º anno.

Como sempre, traz interessantes gravuras e chistosos artigos criticos.

Hospital Pedro II — Eis um quadro do movimento do Hospital Pedro II, durante o anno de 1889.

DOENTES

	Nacionaes Masculinos	Nacionaes Femininos	Estrangeiros Masculinos	Estrangeiros Femininos	Somma Masculinos	Somma Femininos	Total
Existiam	254	191	15	8	269	199	468
Entraram	3270	1490	292	35	3562	1525	5087
Sahiram	2787	1157	235	12	3022	1169	4191
Falleceram	527	352	51	23	578	375	953
Existem	210	172	21	8	231	180	411

OPERAÇÕES

POR QUEM PRATICADAS	Resultado: Curados	Fallecidos	Existentes	Total
Dr. Maduro	1			1
Dr. Alcibiades Velloso	5			5
Dr. Malaquias	113	10	8	131
Dr. Pontual	64	4	8	76
Dr. Berardo	89		4	93
Dr. Arnobio	45			45
Dr. Fernandes Barros	30		1	31
Dr. Estevão Cavalcante	35	2	3	40
Dr. Silva Ferreira	12	1	1	14
Dr. Simões Barbosa	2			2
	396	17	25	438

SALA DA MATERNIDADE

Mulheres		Crianças	
Existiam	6	Existiam	4
Entraram	132	Nasceram	95
Sahiram	126	Sahiram	82
Falleceram	4	Falleceram	14
Existem	8	Existem	3

Observações

Nasceram 20 crianças mortas e deram-se 4 abortos.

Curso annexo — E' este o horario das aulas do curso de preparatorios, annexo á Faculdade de Direito:

Historia e Chorographia, das 9 ás 10 horas da manhã, na 6.ª sala.
Rhetorica, das 10 ás 11, na mesma sala.
Philosophia, das 11 ao meio dia, na mesma sala.
Latim, de meio dia ás 2 horas da tarde, na mesma sala.
Geographia e Historia, das 9 ás 10 horas da manhã, nos geraes.
Francez, das 10 ás 11, idem.
Inglez, das 11 ao meio dia, idem.
Arithmetica e Geometria, de meio dia á 1 hora da tarde, idem.
Portuguez, de 1 ás 2 horas da tarde, idem.

Sociedade Beneficente de Nazareth — Eis o balancete do 2. trimestre (1.º de Novembro de 1889 a 31 de Janeiro de 1890) do anno social de 1889 dessa associação.

Receita

Saldo do 1.º quartel	57$020
Quota dos socios	61$680
Donativos	28$370
	147$070

Despeza

Beneficencia feita aos indigentes	144$430
Saldo em 1 de Fevereiro de 1890	2$640
	147$070

Palmares — Escreveram nos dessa cidade em 31 de Janeiro proximo findo:

« Aqui chegou no dia 28, acompanhada pelo Sr. professor Cavalcante da Silveira, a denodada propagandista republicana, D. Maria Amelia de Queiroz, que tantas provas de patriotismo tem dado.

« O respeito que o seu nome inspira, o conhecimento do bom desempenho que deu as suas conferencias doutrinarias nas cidades de Páo-d'Alho, Nazareth e Goyanna concorreram poderosamente para que o publico palmarense tributasse a distincta brasileira a consideração de que é merecedora.

« A' estação foram recebel-a as pessoas gradas do logar, inclusive o digno juiz de direito, Dr. Caldas Barreto, o illustrado promotor, Dr. Wanderley, commendador João Felix e outros.

• No dia seguinte o primeiro destes cavalheiros offereceu á distincta propagandista um copo d'agua, em que trocaram-se alguns brindes.

• Marcada para o dia 30 a conferencia, que devia realisar a eminente cidadã, uma commissão composta d'aquelles trez illustres cidadãos e dos Srs. capitão Ursino Barros (tabellião publico), academicos Ernesto Garcez Barreto e Ladisláo Costa, Caldas Barreto Netto, Candido Costa, Cherubim Gonçalves, Elisiario de Paiva, Mendo Barreto Sampaio, Cordeiro e Pedro Affonso Ferreira encarregou-se de promover uma brilhante manifestação a que se associaram os Drs. Fiel Grangeiro e Cornelio da Fonseca, cidadão Isacio Matheus e outros.

• A conferencia teve lugar no vasto pateo do conselheiro João Alfredo, n'um palanque expressamente armado e vistosamente decorado pela activa commissão, tendo a banda da sociedade Philarmonica Palmarense, acompanhada de grande concurso de pessoas, ido buscar e levar ao hotel a referida propagandista que arrebatou a todos quantos tiveram occasião de ouvil-a.

• Innumeras senhoras associaram-se a essa festa inolvidavel.

• Na bibliotheca palmarense o Dr. promotor, n'um eloquente improviso, saudou a Exma. Sra. D. Maria Amelia como o modelo da verdadeira brasileira, digna continuadora das heroinas de Tejucupapo, seguindo, após, a marcha civica para o hotel Petropolis, onde fallou em nome do povo palmarense o academico Ladisláo Costa, que cumprimentou aquella que desprezando os preconceitos assumira tão brilhante papel, sendo então, como em todo o trajecto, erguidos calorosos vivas a conferencionista, ao governo, etc., e tocando a referida Philarmonica o hymno Nacional.

• Depois de offerecido ligeiro copo d'agua á commissão que tão expontaneamente concorrera para o brilhantismo da manifestação, o Sr. Thomaz Lins recitou uma longa poesia republicana, de sua lavra.

• Toda a população de Palmares associou-se a essa festa, de que a Exm. Sra. D. Maria Amelia de Queiroz deve guardar as mais gratas recordações ».

Vapor Pirapama—Por ordem superior foi transferida para o dia 6 do corrente a sahida deste vapor para os portos do norte.

Sociedade Recreativa Nympha — Essa sociedade em sessão extraordinaria de anteohontem, elegeu a nova directoria que tem de funccionar no anno social de 1890-91.

Eis o resultado da eleição:

Presidente—Sebastião Duarte.
1º secretario—Augusto Gomes dos Santos.
2º dito—Pedro Aprigio da Costa.
Orador—José Gomes dos Santos.
Thesoureiro—Tiburcio Marinho Sûrugy
Procurador—José Manoel da Rosa.

— Ficou resolvido que a sessão de posse fosse solemne no dia 9 de Março proximo.

Concerto Antonio Martins — or obsequio ao distincto clarinetista Antonio Martins Vianna, a Exma. Sra. D. Laura Caracciolo tomará parte no concerto que aquelle artista tem em organisação, cantando alguns trechos escolhidos.

Ao corpo consular e á imprensa, consta nos, serão enviados convites especiaes; e no geral tem tido geral aceitação os bilhetes que têm sido offerecidos á diversas familias e cavalheiros.

E o digno artista merece todo o acolhimento do nosso publico, já pelo seu merecimento real, já pelos fins que visa organisando o concerto em questão.

Marietta—Esta bellissima walsa para piano por Claudio Gama, acha se nas casas dos Srs. F. P. Bolitreau, rua do Imperador n. 45, e Odilon Duarte, rua da Imperatriz n. 60.

Agradecemos o exemplar que nos foi graciosamente offertado pelo autor.

Transporte Madeira — Seguio hontem para o sul o transporte *Madeira*.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 3 de Fevereiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,5	759m44	20,16	78
9	29°,1	761m32	20,08	67
12	30°,9	761m33	20,87	6[illegible]
3 t.	30°,1	759m49	20,30	63
6	28°,6	759m65	20,24	69

Temperatura maxima—31°,25.
Dita minima—26°,00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—10,m2; sombra—4,m0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE, ESE e E alternados de meia noite até aos 35 minutos da tarde; S até 9 horas e 3 minutos; SE e E-E alternados até meia noite.
Velocidade media do vento—1,m87 por segundo.
Nebulosidade media—0,m47.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Fevereiro	9–31 da manhã	0m.68
P. M.	» »	4–03 da tarde	2m36
B. M.	» »	10–03 » »	0m.53
P. M.	4 de Fevereiro	4 33 da manhã	2m30

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Augusta n. 180, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas na rua da Aurora n. 43, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Princeza Isabel n. 11, de moveis, louças vidros etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 46, de moveis, louças, vidros, etc.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, em frente ao armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, de um cabriolet americano e de 2 cavallos.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de Demosthenes Augusto Torres;

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de Francisco Cardoso Simas; 7 1/2 horas, na igreja da Gloria pela alma do Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*:

Peder Bartile, Gertrudes Francisca, Manoel H. da Camara, Victoriano E. Horisonte, José Luiz da Silva, Henriqueta de Miranda Santos e 1 filho, João M. de Paula Pessoa, José Maria, 1 praça do exercito, Vicente Filgueira, José de Mello Pinheiro, A. A. Mesquita, Benedicto Gotichel, Eugenio Lauro M. Ribeiro, Jacintho Pedro, Dr. Francisco Xavier Celestino, José Fernandes de Albuquerque, Dr. Eugenio Adolpho Soares, 1 cabo e 3 praça de policia.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, as seguintes:

Pelo Dr. Estevão Cavalcante:

Extracções: de kisto sebaceo da face e de kisto da esprana.

Pelo Dr. Malaquias:

Extracção de kisto tuberculoso da face direita.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, estado de Pernambuco, em 3 de Fevereiro de 1890

Existiam 538; entraram 11; sahiram 6; existem 543.

A saber:

Nacionaes 507; mulheres 29; estrangeiros 7; —Total 543.

Arraçoado 435
Bons 403
Doentes 22
Loucos 8.
Loucas 2.
—Total 435.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Jacintho Alves de Figueiredo.
Marcolino Ferreira da Costa.
Luiz de França Nazareth.

Tiveram alta:

Laurentino Duda dos Santos.
Francisco Roque Soares.
José Candido de Oliveira.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 3 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	11
Falleceram	1
Existem	417

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8.
Cysneiro ás 10 3/4.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Berardo ás 11.
Malaquias ás 10 1/2.
Pontual ás 9.
Estevão Cavalcante ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 10 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 6 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 8ª parte da 1ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$ será extrahida hoje 5 de Fevereiro.

— A 3ª parte da 33ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 254ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 8 de Fevereiro.

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de Fevereiro:

Joanna, Pernambuco, 7 dias, Bôa Vista; espasmo.

Martha, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; dentição.

Anna das Neves dos Santos, Pernambuco, 44 annos, solteira, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Adelia Anna Lisbôa, Bahia, 40 annos, casada, Bôa-Vista.

Alvaro, Pernambuco, 41 dias, Bôa-Vista; asthma.

Maria, Pernambuco, 3 horas, S. José; tetano dos recemnascidos.

Theodora Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Bôa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Pedro Lino de Alcantara, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; beriberi galopante.

José Apolinario da Silva Oliveira, Portugal, 36 annos, casado, Varzea; ectasio da aorta.

Joanna Bastos Madeira, Pernambuco, 71 annos, viuva, Graça; congestão pulmonar.

José Leocadio da Silva, Pernambuco, 60 annos, viuvo, S. José; bronchite.

Eleuterio, Pernambuco, 11 mezes, Graça; enterite.

Julio, Pernambuco, 14 annos, S. José; dentição.

SPORT

Segue hoje para a Bahia o jockey Alfredo de Freitas.

Vai a esse estado para montar em animal que tem de disputar o grande premio no dia 9 do corrente.

*

Diz o *Diario do Commercio*, que partirão para este estado, contractados pela Coudelaria Pernambucana, os jockeys fluminenses Benedito Guimarães e Julio dos Santos.

*

O mesmo collega dando noticia da ultima corrida do Hippodromo Guanabara, fal-o por estas palavras:

Realisou se hontem com grande concurrencia a 5.ª corrida desta sociedade.

Se a moralidade não foi muito respeitada, em compensação a bolsa dos tribofeiros veio cheia.

Logo no 1.º pareo houve um escandaloso tribofe, já ha dias annunciado por um nosso collega para o Marat, e o caso é que vingou.

O jockey da Crioula trouxe-a ora sem governo, ora esbarrada, luctando com difficuldades para perder.

O jockey do Frotzmac fez o mesmo que o da Crioula. A Gorelia que não tinha entrado na dança, bem procurou obrigar o melhor animal a ganhar. Infelizmente, não o pôde conseguir. A directoria multou em 200$ os jockeys dos animaes Marat, Bombo, Crioula e Frotzmac, com o que elles pouco se importam, pois ganharam muito mais.

O 2.º pareo foi lealmente disputado entre Sidonia, Phariseu e Blitz.

Sidonia pulou na ponta sendo logo batida pelo Phariseu, que por sua vez foi batido pelo Blitz que foi o vencedor.

No terceiro pareo Tenor, apezar dos 62 kilos que levava, ganhou a corrida não com grande facilidade, chegando Monitor em segundo logar e Nero regular terceiro.

No quarto pareo ganhou a Liberté, no monumental tempo de 120 1/2 segundos! Mistella deixou se ficar na bagagem e só tomou para alcançar o segundo logar. Thessalia andou sempre esbarrada e na chegada teve serias difficuldades em perder o segundo logar.

Flageolet que puxou a carreira para dar uns ares de seriedade ao pareo, veio na bagagem.

No quinto pareo Correcto sahio na ponta um tanto protegido por Pierrot e Regente II, ganhando a corrida.

Nero que sahio muito mal, nunca pôde desenvencilhar lhe dos seus competidores, chegando em quarto logar.

No sexto pareo Phariseu sahio na ponta que sustentou até o meio da recta opposta ás archibancadas, onde Blitz o bateu, ganhando a corrida por meio corpo.

Liberté, a tal do 4.º pareo, chegou longe.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE FEVEREIRO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Manoel Joaquim da Silva.—Exigiram se novas informações.

Aggravos de petição

Do Recife— Aggravante o Consul de Portugal, aggravada Rita Ferreira Cavalcante. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os desembargadores Silva Rego e Oliveira Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Escada — Aggravante Olympio de Barros Côrte, aggravado Francisco Alves da Silva. Relator o desembargador Silva Rego. Adjuntos os desembargadores Pires Gonçalves e Tavares de Vasconcellos.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Piassabussú — Appellante Manoel Luiz da Silva, appellada a justiça. Relator o desembargador Oliveira Andrade. — Mandou se a novo jury, unanimemente.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Saiustiano Luiz de França. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De S. Miguel—Appellante Benedicta Maria da Conceição, appellada a justiça. Relator o desembargador Oliveira Andrade. — Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Souza—Appellantes o juizo e Maria Delfina do Nascimento, appellados F. Pinto José Gadelha, filhos e outros. Relator o desembargador Oliveira Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente, decretando se a responsabilidade do juiz de direito da comarca Miguel Peixoto de Vasconcellos contra os votos dos desembargadores Almeida Santos e Monteiro de Andrade.

Appellação civel

Do Cabo — Appellante Francisco Carneiro Rodrigues Campello, appellado Gaudencio Rodrigues da Cruz. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os desembargadores Oliveira Andrade e Silva Rego. — Annullou se a acção, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante o curador fiscal da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, appellado Alfredo Baptista de Sá. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os desembargadores Oliveira Andrade e Silva Rego.—Despresaram os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Tacaratú—Appellante o promotor publico, appellado Jovino Pereira de Sá.

De Pedras de Fogo — Appellante o juizo, appellado Prudencio Ferreira de Lima.

Do Triumpho — Appellante o juizo, appellado Manoel Vicente da Cruz.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Thomaz José de Gusmão, appellados Ernesto & Leopoldo.

Ao desembargador Pires Gonçalves:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante a Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, appellado Antonio Geraldo do Rego Barroca.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Jaboatão — Appellante Honorio Heliodoro de Sant'Anna, appellada a justiça.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça e procurador da fazenda deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Olinda — Appellante Liberato Bezerra de Carvalho, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante José Alexandre da Silva, appellada a justiça.

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado José Tôco, ex-escravo.

De Nazareth— Appellantes Herculano Mendes da Silveira e outros, appellada a justiça.

Appellação civel

De Panellas — Appellante José Soares da Silva Lyra, appellado José Matheus de Oliveira Guimarães.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellação crime

De Bom Conselho—Appellante Francelino José Joaquim, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife — Appellante José Soares do Amaral, appellado Manoel Cordeiro do Rego Pontes.

Do desembargador Almeida Santos ao desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

De Mamanguape — Appellante José Tavares Pereira, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Bellarmino da Silva Vasconcellos.

Do Recife—Appellante Agnello da Cunha Souto Maior, appellada a justiça.

De Tacaratú — Appellante o juizo, appellado Luciano Ferreira Lima.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Almeida Santos:

Da Escada — Recorrente Clementino Marques da Fonseca, recorrido o juizo.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

De Villa Bella — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Ferreira Barbosa.

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Affonso de Mendonça.

Aggravo de petição

Ao desembargador Oliveira Andrade:

Do Recife — Aggravante o Barão de Petrolina, aggravado Joviniano Irineo Paes Barreto.

Aggravo de instrumento

Ao desembargador Almeida Santos:

Do Bonito — Aggravante José Candido de Moraes, aggravado Levino Ferreira da Silva.

Appellações crimes

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado José Joviniano de Brito.

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Cypriano Dias do Espirito Santo.

Ao desembargador Almeida Santos:

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado José Peres Campello.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

Junta Commercial do estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 30 DE JANEIRO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, o cidadão Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou se aberta a sessão, estando presentes os cidadãos deputados Olinto Bastos, Lopes Machado, Beltrão Junior e Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 25 do presente mez, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 20 a 25 do corrente mez.—Para o archivo.

De 24 do corrente, da Junta Commercial de S. Salvador, accusando o recebimento do que se lhe dirigio.—Seja archivado.

Diarios Officiaes de as. 9 a 18 do corrente mez.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Costa Lima & C., dito de Domingos José Ferreira & C., copiador de Burle & C.

DESPACHOS

Petições:

De José Thomaz Cavalcanti Pessoa, solicitando ser provido em um dos lugares de avaliador commercial.—Adiado.

De Souza Basto, Amorim & C., para que seja registrada a nomeação de seu caixeiro despachante Benvenuto de Souza Travassos.—Registre se.

De Gonçalves Coimbra & C., idem de seu caixeiro Heraclio de Gusmão.—Seja registrada.

De Joaquim Gonçalves de Azevedo e Antonio Joaquim dos Santos para que se archive o distracto da firma Gonçalves Santos & C., pelo qual fica o ex-socio Santos de posse do activo e passivo do estabelecimento de loja de fazendas, sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 13. — Archive se, na fórma da lei.

De Gonçalves Coimbra & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seus caixeiros Francisco Arthur de Mendonça e Alberto Santos.—Dê se a baixa pedida.

De Andrade Lopes & C., para que se archive o livro 5.º do registro publico e se registre no livro competente, no qual se annotará o archivamento, os dous documentos que apresentam, em que diversos negociantes de fazendas desta praça estabelecem os desconto que devem conceder sobre fazendas que venderem para esta praça.—Archive se, registre se e faça-se a amortização, na fórma do parecer fiscal.

De Maia sobrinho & C. para que se archive o distrato de sociedade de dita firma, da qual eram socios José Maia Sobrinho e Augusto Frederico de Castro Medeiros e pelo qual fica o ex-socio Medeiros de posse do activo e do estabelecimento de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 28, denominado Bazar de Londres obrigado pelo passivo com a faculdade de continuar a usar da mesma firma. Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José Teixeira da Costa, solicitando o lugar de avaliador commercial.—Adiado.

O Sr. deputado Figueiredo propoz que os lugares de avaliadores commerciaes ficassem reduzidos a 6. Correndo a votação e obtendo a palavra o Sr. Olinto Bastos opinou pela continuação dos mesmos 7. Foi approvada a proposta do Sr. Figueiredo com o voto do Sr. presidente, sendo voto vencido os Srs. Olinto e Machado.

Livros apresentados a exame pelo agente de leilões Thomaz José de Gusmão. O Sr. commendador presidente jurou suspeição e assumindo a presidencia o Sr. deputado Olinto Bastos, requisitou que os Srs. Beltrão e Figueiredo desem seu parecer sobre o resultado do exame no qual se proferio o seguinte despacho: « Junte-se ao summario respectivo. »

Nada mais havendo a despachar, o Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao cidadão marechal de campo governador do Estado de Pernambuco.

Cidadão Marechal.—Venho pela columna do *Diario* deste Estado fazer chegar ao vosso conhecimento o historico de minha vida, certo de ser por vós attendido, e se não fôr, paciencia, continuarei a soffrer resignadamente os incansaveis apertos em que tenho vivido para sustentar minha familia (mulher e filhos, em numero de seis).

Tenho sempre servido ao governo sem ser por elle recompensado, porém, hoje que estamos com o regimen da ordem e do progresso, peço ao marechal governador que tome em consideração o que abaixo transcrevo:

Servi como 2º sargento no corpo de policia deste Estado tres annos, passando para a companhia de urbanos, na qual recebi uma punhalada por occasião de uma captura de um criminoso na rua do Fogo deste Estado; segui como voluntario da patria para a campanha do Paraguay, no primeiro corpo que seguio deste Estado para o theatro da guerra, o qual tomara a numeração de 42 de voluntarios, fiz a campanha do Paraguay, assistindo diversos combates, como fosse: os de 16 de Abril de 1868 e de 17 no Passo da Patria, os de 2 e 24 de Maio no qual fui ferido, bombardeios de 14 de Junho de 1866, reconhecimentos de 19 de Fevereiro, 31 de Março e 3 de Junho, combates de 11 no Avahy, 21 e 27 em Lomas Valentinas, em Dezembro de 1868, reconhecimento das Carras, combates de Peribebuhy a 12 de Agosto e Barreiros Grande a 16 tambem de Agosto de 1869, e passagem da Ponte de Itororó pela qual fui condecorado com a medalha de merito militar; passei a servir no 46 de voluntarios, sendo ao depois incluido no 21 de infantaria com 4 annos e 10 mezes de serviço de fatigosa campanha; e regressando ao Brazil, engajei me de novo como 2º sargento no corpo de policia deste Estado no qual servi até 1885. Hoje porém que me acho desempregado, sem arrimo, sem meios por onde possa sustentar minha familia, tendo prestado tantos serviços, appello para o patriotismo do invicto marechal governador afim de nomear-me alferes do corpo de policia, por occasião de alguma vaga que tenha de haver no referido corpo.

João Manoel Roma.

O Jornal do Recife

Ha poucos dias a população desta cidade estremeceu perante a expectativa de uma luta titanica na imprensa politica: os jornalistas empunharam os floretes, tomaram posição, mas as explicações pedidas foram dadas e os animos acalmaram-se.

Entretanto o *Jornal*, que tão susceptivel mostrou se e zeloso da sua reputação de imparcial, sensato e moralisado, faz um s tantas reservas quanto ao modo porque foi proclamada a Republica no Brazil, que põem em sobresalto as consciencias dos cidadãos que contavam com a promettida *lealdade* do antigo orgão do Visconde de Ouro-Preto.

A 18 de Novembro escrevia o *Jornal* que estava disposto a *sustentar* e defender a Republica com a mesma lealdade com que defendera a monarchia; declaração, que sendo acolhida por alguns republicanos ingenuos, todavia não passou desapercebida aos que conheciam a firmeza dos principios e convicções dos coripheus da passada situação.

Com a *mesma lealdade* conta-se a Republica, estaria ella bem servida, certa de que os corvos tomariam vôo alto quando não sentissem o odor da podridão, certa de que aquelles adherentes sonhavam com restauração, quando não da monarchia, ao menos do antigo regimen, ao qual iriam servir com a *mesma lealdade* com que tivessem servido á Republica durante o interregno da moralidade administrativa.

Lealdade suppõe franqueza, exclue reservas, lealdade quer dizer confiança plena, convicção, dedicação, abenegação, entretanto sabia-se pela bocca pequena que alguns dos novos adherentes de 15 de Novembro murmuravam reservas mentaes em relação a diversos pontos da nova organisação politica.

Apesar disto esses homens eram aproveitados, e o proprio redactor chefe do *Jornal* acceitou um lugar em uma commissão de alta confiança, na qual ainda hoje collabora.

Até ahi convinha pôr a prova os caracteres e as opiniões, convinha conhecer os homens depois da revolução que transformara a face do paiz; era possivel que o grande exemplo de patriotismo, de coragem e de abenegação os tivesse estimulado, assim como era possivel que o triste exemplo do servilismo, da cobardia e da especulação os tivesse enchido de terror, e que o resultado fosse em beneficio da sua regeneração.

A uma illusão benevola correspondeu a amarga decepção da realidade núa apresentando os ossos da miseria, as rugas da velhice descrente e as chagas da corrupção e do vicio.

De facto já não se trata de suspeitas e murmurios; o *Jornal* em um *pedido de explicação* a outro collega da imprensa declara que muito propositalmente tem *guardado silencio sobre os acontecimentos de 15 de Novembro, sobre os homens que nelle figuraram, e sobre o modo pelo qual foi proclamada a Republica.*

O *Jornal* que escrevia a 11 de Novembro, a proposito da morte de Maciel Pinheiro: *qualquer que seja a sorte do movimento republicano, que em todo o caso reputamos fatal ao nosso paiz*, que foi sempre a *guarda* avançada do Conde d'Eu e do Ouro-Preto, cujo manifesto foi por elle publicado sem uma palavra de apreciação, como competia a imprensa encarregada de dirigir a opinião publica, o *Jornal* o orgão neo-republicano, que insiste com ardor pela organisação do directorio do partido nacional, comtanto que não seja esquecido o nome do seu redactor em chefe, acaba de trahir-se.

Será essa reserva uma cilada ou uma ameaça? Será um meio de impôr se pelo terror ou será uma defeza de antemão preparada para eventuaes conspirações no futuro? Difficil.

O que nos parece razoavel, e o que tem sido e deve ser o procedimento correcto da imprensa criteriosa e sincera, é discutir com clareza e lealdade todas as questões que forem julgadas dignas da publicidade, e nunca deixar duvidas ou suspeitas no espirito do leitor, sobretudo nunca referir se a um assumpto que não póde ser completamente desvendado.

Esse systema, que está sendo o do *Jornal* não agrada aos amigos, nem aos indifferentes, nem aos amigos.

Quem é que tendo o habito de ler entre as linhas, não percebe nas reticencias do *Jornal*, nas reservas, nas transcripções, nos telegrammas, na Gazetilha, nas matinées, nas noticias politicas e financeiras e até nos annuncios a correspondencia secreta, que não é publicada, dos seus redactores com o ex senador Luiz Felippe, que lá foi caminho do passado unir-se ao intitulado Visconde de Ouro-Preto, os quaes

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1890

O movimento limitou-se ainda a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 4 de Fevereiro de 1890

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram a taxa de 24 1/4, recusando saccar acima deste algarismo e achando pouco dinheiro.

Papel particular foi passado a 24 1/2 e 24 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario 24 d. nominal, offerecendo os bancos saccar a 24 1/4.

Papel particular, 24 3/8 e 24 1/2.

TABELLAS AFFIXADAS

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	23 7/8
Paris	395	400
Italia	...	400
Hamburgo	486	492
Lisboa e Porto	220	221
Principaes cidades de Portugal	...	...
Açores	...	...
Madeira	...	...
New York	...	$070

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$000 nominal.

—

A exportação feita pela alfandega em 1 do corrente constou de 459.420 kilos para o exterior.

—

As entradas verificadas em Janeiro findo, já conhecidas sobem a 20.825 saccas, sendo por:

Barcaças	2 351	Saccas
Vapores	470	«
Almocreves	4 912	«
Via-ferrea de Caruarú	1.322	«
Via-ferrea de S. Francisco	2.274	«
Via-ferrea de Limoeiro	9.496	«
Somma	20.825	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	4$000 a 4$500
Branco	3$700 a 4$300
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	1$000 a 1$100

—

A exportação, feita pela alfandega em 1 do corrente, constou de 1.407.437 kilos para o interior.

—

As entradas verificadas em Janeiro findo, já conhecidas, sobem a 214.889 saccos sendo por:

Barcaças	80.141	Saccos
Vapores	526	«
Almocreves	12.215	«
Via-ferrea de Caruarú	11.604	«
Via-ferrea de S. Francisco	92 367	«
Via-ferrea do Limoeiro	18.036	«
Somma	214 889	Saccos

Couros

Couros salgados 380 réis, e os verdes a 220 réis.

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 DE A 8 DE FEVEREIRO DE 1890

Vide o Diario de 2 de Fevereiro

Navios á descarga

Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca norueguense *Collector*, carvão.
Barca norueguense *Dronning Louise*, carvão.
Barca sueca *Balder*, carvão.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Escuna norueguense *Gefione*; xarque.
Lúgar inglez *Voladôr*, varios generos.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho nacional *Marinho 2*, varios generos.
Patacho inglez *Bella Rosa*, bacalhão.
Patacho inglez *Mistletoe*, bacalhão.

Importação

Vapor nacional «Maranhão,» entrado dos portos do norte em 4 do andante e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Arroz 300 saccos a Amorim Irmãos & C.
Borracha 2 caixas a Costa Lima & C.
Barris 40 a Amorim Irmãos & C.
Camarão 14 encapados a Moura Borges & C.
Farinha de mandioca 600 saccos a Amorim Irmãos & C.
Feijão 144 saccos a Moura Borges & C.
Fumo 5 encapados a Antonio C. Soares da Silva.
Gomma de mandioca 30 paneiros a Moura Borges & C., 30 a David Ferreira Porto Baltar.
Milho 500 saccos a Moura Borges & C.
Mercadorias diversas 10 volumes a G. de Mattos Irmãos & C.
Oleo de ricino 3 barris a Guimarães & Valente.
Peixe 3 encapados a Moura Borges & C.
Salsaparrilha 32 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.
Xarque 190 fardos a Baltar Oliveira & C.

Exportação

RECIFE, 3 DE FEVEREIRO DE 1890

Para o exterior

— Na barca norueguense *Baldes*, para Liverpool, carregou:

J. H. Boxwell, 3,000 fardos com 530,100 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregaram:

B. & C. Successores, 28 volumes com preparados de jurubeba.

V. da Silveira, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

M. F. Martins, 290 saccos com 17 400 kilos de assucar mascavado.

A. de Oliveira Maia, 7,000 cocos, fructa.

F. H. Fernandes, 4,000 cocos, fructa.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 600 barricas com 58 010 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,510 dos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Camillo*, para Rio de Janeiro, carregou:

C. M. da Silva, 60 pipas com 23,800 litros de aguardente e 10 ditas com 4,800 ditos de alcool.

— No vapor francez *Entre Rios*, para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 1,600 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Burle & C., 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Joven Correia*, para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C., 1,615 volumes com 135 075 kilos de assucar branco e 675 barricas com 55,750 ditos de dito mascavado.

— No lúgar inglez *Voladôr*, para Rio Grande do Sul, carregou:

A. Guimarães, 400 barricas com 24 633 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Marinho 14*, para Rio de Janeiro, carregou:

A. V. de Barros, 2,000 saccos com 20,000 kilos de assucar mascavado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão,» do norte, para:

Souza Nougueira & C.	5.600$000
Julio & Irmão	3.000$000
Seixas & Irmão	936$050
Rodrigues Lima & C.	800$000

EXPEDIDO

Pelo vapor inglez «Tamar,» para:

Bahia	90.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Recebedoria geral

Do dia 1 a 3	4 080$842
Idem de 4	704$460
	4:785$302

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 3	2:487$485
Idem de 4	1:368$077
	3:855$562

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	4 0$144
Idem de 4	120$274
	530$351

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

24 bois pesando 3,438 kilos.	
712 kilos de peixe a 20 réis	14$240
5 carga com farinha a 200 rs.	1$000
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
32 1/2 columnas a 600 rs.	19$500
1 escriptorio a 300 rs.	300
60 taboleiros a 200 rs.	12$000
7 suinos a 200 rs.	1$400
58 compartimentos com farinha a 500 rs.	29$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
100 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	40$000
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
6 Compartimentos de camarões a 200 rs.	1$200
31 talhos a 2$	62$000
	215$840
Rendimento de 1 e 2 do corrente	432$980
	648$820

Preços do dia:

Carne verde de 360 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Suinos de 500 a 560 réis idem.
Farinha de 480 a 640 réis a cuia.
Milho de 460 a 500 réis idem.
Feijão de 900 a 1$280 idem

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Liverpool	*Mariner*	5
Sul	*Elbe*	5
New-York	*Lissabon*	5
Europa	*Entrerios*	1
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Nerthe*	8
Europa	*John Elder*	9
Sul	*Ville de Montevidéo*	10
Europa	*Don*	13
Sul	*Atrato*	13
Norte	*Alagoas*	13
Europa	*Ville de Rosario*	14
Europa	*Hamburg*	15
Sul	*Mitlekowits*	15
Sul	*Pará*	17
Norte	*Espirito Santo*	24
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Southampton	*Elbe*	5 as	3 h.
Sul	*Maranhão*	5 as	5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	5 as	4 h.
Ceará e esc.	*Pirapama*	5 as	5 h.
Montevidéo	*Entrerios*	5 as	2 h.
Norte	*Pernambuco*	7 as	5 h.
Bahia e esc.	*S. Francisco*	7 as	5 h.
Montevidéo	*Nerthe*	8 as	2 h.
Valparaiso	*John Elder*	9 as	10 h.
Fernando	*Jacuhype*	12 as	12 h.
Sul	*Alagoas*	13 as	5 h.
Norte	*Pará*	18 as	5 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 as	5 h.
Norte	*Manáos*	27 as	5 h.

BANCO SUL-AMERICANO

Capital 20,000:000$000

38—Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Recebe em Deposito titulos e valores.

Faz movimento de fundos de praça a praça e concede cartas de credito, abono e fiança.

Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.

Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso, a juro convencionado.

E faz outras operações bancarias.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 4 de Fevereiro

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional *Maranhão* de 1.999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos, a Peireira Carneiro & C.

New-York e escala—24 dias, vapor americano *Alliança*, de 2.205 toneladas, commandante H. Bieer, equipagem 70, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Transporte de guerra brazileiro *Madeira*, commandante capitão tenente Affonço de Alencastro Graça, carga munições.

Falmouth—Barca dinamarqueza *Neptun*, capitão J. P. Kundsen, carga madeira.

Parahyba—Barca norueguense *Collector*, capitão Anders Floreness, em lastro.

MUTILADO

evidentemente continuam a ser os seus conselheiros?

Quem lê o *Jornal* de agora sente o mesmo thema do *Jornal* de outr'ora; respira-se a mesma athmosphera das *Quotidianas, Dia a dia, Partido Liberal* e outras tantas epigraphes com que quasi se pedia a pena de morte para os republicanos.

E' o mesmo estylo e o mesmo temperamento, no entanto o systema é outro: nem um artigo de fundo, nem uma apreciação franca e leal, apezar de promessa, nada alem dos celebres telegrammas do dia 16, e das reservas, das reticencias, do partido nacional, dos elogios ao General Simeão, e ao cidadão Martins Junior.

Com o mesmo direito com que o *Jornal* pede explicações aos seus collegas, e mais em nome da Patria e da lealdade jurada, nós o provocamos solemnemente a vir a manifestar o seu juizo franco e definitivo sobre a administração do Visconde de Ouro Preto, sobre o modo porque foi proclamada a Republica no Brazil e especialmente em Pernambuco, e sobre a confiança que lhe inspiram as novas instituições.

O Jornal está constituido na obrigação de vir declarar se ainda julga «*o movimento republicano em qualquer caso fatal ao nosso paiz*».

O seu silencio seria a sua condennação, lavrada na linguagem energica do poéta florentino lhe é tão familiar.

.... Questo misero modo
Tengon l'anime triste di coloro
Che visser senza infamia é senza lodo.

Mis chiate sono a quel calttivo coro
Degli angeli che non furon ribelli
Ne fuz fedeli a Dio, ma per se foro.

Cacciarli i ciel per non esser men belli
Ne lo profundo inferno gli riceve
Che alcuna gloria i rei avreleber d'elli.

Lord Brougham.

Empresa Minerva

De ordem da directoria, faço sciente a todos os socios da Empresa Minerva que no vapor nacional *Pernambuco* que partio do Rio de Janeiro a 30 do mez proximo passado, embarcou com destino a este Estado o cidadão Verissimo Barbosa de Souza, gerente da mesma Empresa, trazendo comsigo o machinismo do barco em construcção.

Convido pois a todos os socios, a comparecerem no dia do seu desembarque, afim de com suas presenças, manifestarem o jubilo de que está possuida a Empresa Minerva pelo seu regresso.

O secretario,
Francisco Cosme.

De-pedida

Retirando-me amanhã para Europa, e não podendo despedir-me pessoalmente de meus amigos e freguezes, faço pelo presente, offerecendo meus fracos serviços, em Portugal cidade de Braga.

Aproveito a opportunidade para communicar ao corpo commercial que ficam como meus procuradores os Srs. Manoel Nunes da Fonseca, Antonio Agostinho dos Santos e José de Souza e Mello, ficando este na gerencia de meu estabelecimento.

Recife, 1 de Fevereiro de 1800.
Francisco Xavier Ferreira.

A lei é igual para todos

No expediente do governo do dia 3 de Janeiro publicado no *Diario* de 2 do corrente, lê se o seguinte officio dirigido ao inspector da Thesouraria de Fazenda:

« Remetto-vos copia de aviso expedido pelo ministerio do interior de 17 de Dezembro sob n 518, a respeito do pagamento de ajuda de custo de 600$000 ao Dr. Manoel Alves de Araujo, na qualidade de deputado á Assembléa Geral, e, nos termos do citado aviso, declaro sem effeito o acto que concedeu a referida ajuda de custo.

« Para os devidos effeitos remetto-vos a ordem do Thesouro Nacional, sob n. 21 de 23 do alludido mez de Dezembro, pela qual o referido Thesouro vos determina que promovais a restituição da mencionada importancia.

Muito bem

Mas, não foi somente o conselheiro Alves de Araujo que recebeu ajuda de custo; em iguaes circumstancias se acham outros que devem igualmente restituir o que indevidamente receberam

O conselheiro Silveira de Souza, por exemplo, recebeu ajuda de custo, e, não só nem siquer fez a viagem, como não deixou um só dia o exercicio dos dois cargos que accumula, graças ao Sr. Ouro Preto, tendo percebido os vencimentos integraes, como da Thesouraria deve constar.

Porque não se promove a restituição da importancia de ajuda de custo de todos quantos se acham nas condições do Sr. Alves de Araujo?

Cidadão redactor do Diario de Pernambuco

A vossa apreciação sobre a reunião da colonia portugueza, no Gabinete Portuguez de Leitura, resente se de algumas faltas, por cuja razão vos peço a publicação destas linhas afim de ser restabelecida a verdade.

Unicamente foram apresentadas duas propostas sobre a attitude que devia tomar a colonia portugueza, residente nesta capital, ante o conflicto anglo-portuguez; sendo a primeira firmada pela directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, e a segunda firmada por dous cidadãos naturaes de Portugal.

Que á commissão executiva não lhe foram confiados poderes alguns além dos de adquirir donativos em favor de Portugal em caso de guerra e os de expedição de um telegramma. Que nenhuma das duas propostas foi submettida á votação, não obstante ter-se pedido até que ella tivesse lugar por partes.

Que a proposta n. 2 é exequivel desde que existe patriotismo sincero.

A publicação destas linhas que representam a verdade, muito obrigarão o que é

Vosso respeitador sincero e criado obrigado,

Augusto G. da Silva.

O celebre Chico Torrão

Anda o celebre Chico Torrão a descompôr e insultar na auzencia ao cidadão Carlos Falcão, por constar ter sido elle nomeado fiscal da revisão eleitoral.

O *celebre* Chico Torrão não aponta um só acto máo do Carlos.

Vejamos agora se com elle dá se o mesmo:

Como abolicionista foi um algoz, e a prova está em ter elle uma mão defeituosa por uma escrava que se defendeu, dando-lhe uma punhalada na mão. O publico poderá verificar.

Como funccionario publico ahi estão muitos bilhetes para serem pagos. Creio que não será contestado isto.

Como politico, ahi está o dia 22 de Julho, em que prestou-se elle a distribuir facas publicamente no caes 22 de Novembro.

Como socio dos negocios dos dinheiros publicos (da celebre companhia ou commandita que existia aqui na capital) ahi está a sempre patriotica e nunca esquecida indemnisação de 50 contos que por honra nossa e pouca vergonha da situacão passada ia sendo empalmada.

A sua vez chegará no dia em que Paula Nery entrar em jury; então liquidará elle todas as suas contas com a policia.

E' somente com a policia que tem que justar contas.

Queria elle então que para um cargo inteiramente de confiança o governo o nomeasse?

A sua nomeação chegará, depois do jury do Nery.

CONDE DE ORLEANS.

Amigo particular do Carlos Falcão.

N. B—Este artigo está legalisado.
Gastão.

Fôro da Escada

Arresto requerido contra Jesuino Motta

Art. 331 do Reg. n. 737 de 25 de Novembro de 1850:

Ficará sem effeito o embargo *si o embargante dentro em quinze dias não propuzer a competente acção.*

Julgados:—o embargo fica de nenhum effeito se o embargante não propuzer a acção competente dentro de 15 dias CONTADOS da data do mesmo embargo. Acc. da Relação da Côrte de 28 de Novembro de 1873.

Os 15 dias contam se da *feitura* do arresto,—do dia da *apprehensão* dos bens. Acc. da Relação de Porto Alegre de 22 de Março de 1881.

A mesma jurisprudencia é seguida no Tribunal deste Estado.

Entre outros casos proferio e consagrou a mesma doutrina, no embargo feito em um partido de assucar do Dr. Paes de Mendonça —, e bem recente.

Em 1 de Janeiro de 1890.
J. M.

O abaixo assignado vem publicamente agradecer aos Srs. Drs. chefe de policia, juiz de orphãos, subdelegado do 1º districto de S. José e a todas as pessoas que o auxiliaram no casamento de sua filha Francisca Rosa das Chagas, effectuado á 3 do corrente com o cidadão Geraldo da Silva Maia, as maneiras attenciosas com que se dignaram tratal-o e offerecer-lhes os seus diminutos prestimos em qualquer parte que a sorte o conduza.

Recife, 4 de Fevereiro de 1890.
Marcolino Guedes Alcoforado.

SOBRE
O FRIO TUMULO DE
THEOTONIO P. BASTOS
fallecido na cidade de Palmares, curva-se reverente desfolhando uma saudade, hoje, 7.º dia de seu passamento, seu
Cunhado,
José M. da Trindade.
5-2-90.

ACTUALIDADE. E' n'esta estação que é necessario provar os productos louvados para o cuidado da pelle. Apesar do clima, o rosto e as mãos conservam uma brancura e um aveludado maravilhosos si se emprega o Creme Simon, o Pó de Arroz e o Sabão Simon

Não se pode achar nada mais efficaz do que o Creme Simon contra as mordiduras de mosquitos. Evitar as falsificações, e verificar bem a firma de SIMON, rue de Provence, 36, Paris.

Aviso

Scientifico ao publico e ao commercio, que o cidadão Joaquim Gonçalves Ferreira de Souza deixou de receber os alugueis de minhas casas, deixando assim, de ser meu empregado.

Recife 1 de Fevereiro de 1890.
Galdino Antonio A. Ferreira.

JULIO SOARES DE AZEVEDO
PROFESSOR PARTICULAR

Lecciona primeiras lettras, em casas particulares a ambos os sexos, quer na cidade, quer fóra della, por preços rasoaveis.

Póde ser procurado todos os dias das 3 horas da tarde em diante, no becco das Barreiras n. 23, defronte do Dr. Curio.

Garante um rapido adiantamento.

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.º andar.

Advogado

BACHAREL CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA

Mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 77, 1.º andar.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26
SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa-Vista) n. 20.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua vagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.
TELEPHONE N. 367

Mudança de escriptorio

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda deste Estado e advogado, mudou o seu escriptorio para o 1.º andar do predio n. 45, á rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora
TELEPHONE N. 226

N. 376

A Constituição e o sangue

Sem um tratamento constitucional é impossivel conseguir se a cura permamente de nenhuma enfermidade eruptiva ou ulcerosa. O sangue viciado deve se purificar e fazel-o saudavel, de contrario a causa do mal permanece occulta no systema, e é certo que no fim se apresentará em outra forma mais terrivel do que a anterior. Só um remedio dos conhecidos entre os homens, busca, esquadrinha e expulsa este mortifero principio e restabelece a constituição phisica á sua primitiva força e vigor. Tal é ou taes são as virtudes da Salsaparrilha de Bristol. Os remedios suppressivos são excessivamente perigosos em taes casos, e o mercurio substitue invariavelmente uma molestia por outra ainda mais terrivel que a primeira. Porem este balsamo Detergente e restaurativo vegetal, arranca até os aliceres da enfermidade, e converte n'um baluarte de saúde e força o systema, depois de haver expulsado o venenoso invasor. Este remedio, o mais admiravel e maravilhoso de quantos se conhecem no mundo deve sua extraordinaria reputação ás suas virtudes vivicantes e purificadoras.

Encontra-se á venda em todas as principaes Boticas e lojas de Drogas.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

EDITAES

— O cidadão Dr. chefe de policia manda publicar, para que sejam estrictamente observados em toda sua plenitude, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes, que prohibem o entrudo com quaesquer substancias que podem damnificar a saúde, como sejam: agua, cal, farinha do reino, maizena, zarcão, vermelhão e outros pós semelhantes:

« Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão oito dias de prisão.

« Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores, além de as perderem, pagarão 4$000 de multa. »

Manda, outrosim, declarar o mesmo cidadão Dr. chefe de policia, que dos habitantes deste municipio espera que se cohibirão da pratica de tão nocivo brinquedo, tornando todavia certo que, com todo o rigor e vigilancia, serão empregados os necessarios meios para que sejam geralmente respeitadas as disposições acima citadas.

Secretaria de Policia do estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1890.

O secretario.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

2ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1890.

De ordem do marechal governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o officio de escrivão de orphãos ausentes e de 1º tabelião do termo de Iguarassú.

O secretario.
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

O Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello, juiz de direito desta comarca especial de Iguarassú do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital que acha-se em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data do presente edital de accordo com o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, o officio de escrivão de orphãos, ausentes e de 1º tabellião de notas deste termo e comarca de Iguarassú, creado pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e lei provincial n. 1.127 de 18 de Junho de 1873, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Maximiano Francisco Duarte Junior.

Os pretendentes a serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados no praso referido observando em tudo as disposições do decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Iguarassú séde da comarca do mesmo nome, aos 28 de Janeiro de 1890.

E mais não continha em dito edital, aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto.

Eu João de Souza Costa escrivão interino o escrevi e assigno.—João de Souza Costa.

Certifico que affixei o edital ao que dou fé. Eu porteiro dos auditorios desta villa de Iguarassú interino o escrevi e assigno.

Villa de Iguarassú 28 de Janeiro de 1890.—Joaquim Xavier Dias de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor americano *Alliance*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio, recebendo impressos e objectos a registrar até 12 horas da manhã e cartas ordinarias até 1 hora da tarde.

Administração dos Correios de Pernambuco. 5 de Fevereiro de 1890.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

AVISO

Com o fim de melhor regularisar o serviço interno e de accordo com a pratica admittida e seguida em todas as praças commerciaes, tendo sido ouvido o digno presidente da Associação Commercial Beneficente resolveram os Bancos estabelecidos nesta praça, abaixo mencionados, fechar o expediente dos Recebimentos e Pagamentos ás 3 horas da tarde, a começar do dia 3 de Fevereiro proximo futuro, do que scientificam ao illustre corpo do commercio e a todas as pessoas que mantem relações commerciaes com os mesmos Bancos.

Recife, 28 de Janeiro de 1890.

(Assignados):

Pelo London & Brazilian Bank, Limited, William H. Bilton, gerente.

Pelo English Bank of Rio de Janeiro, Limited, A. J. P. Clarkson, gerente.

Pelo Banco de Pernambuco, William M. Webster, gerente.

Pelo Banco Sul Americano, F. A. Pacheco, gerente,

Faculdade de Direito

De ordem do cidadão Dr. director, faço publico a rectificação do horario das aulas do curso de preparatorios.

Na 6.ª sala

Historia, Geographia e Chorographia, das 9 ás 10.
Rhetorica, das 10 ás 11.
Philosophia, das 11 ás 12.
Latim, das 12 as 2 horas da tarde.

Nos geraes

Francez, das 10 as 11.
Inglez, das 11 as 12.
Arithmetica e geometria das 12 a 1.
Portuguez, de 1 as 2.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1890.—O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Prazo de 30 dias

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1890

N. 3—De ordem do cidadão Dr. inspector geral, faço saber aos professores publicos removidos por portaria de 31 de Janeiro findo Pedro Pereira de Souza Lemos, de Goyanna para Bom Successo, em Olinda; Francisco Marques da Trindade, de Surubim para a 2.ª cadeira de S. José desta cidade, como adjunto; e as professoras Maria Liberata da Silva Fortes, de Bello Jardim para Nazareth do Cabo; Joaquina Alves de Carvalho Veras, por permuta, de S. João de Garanhuns para a Colonia Isabel, e Agostinha Ferreira do Amaral e Silva, desta para aquella, que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

S.R.J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 15 de Fevereiro

Convites nesta secretaria; ingressos em mão do thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 31 de Janeiro de 1890. — O 1º Secretario,
M. J. Baptista.

Edital n. 11

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 5 do mez de Março proximo vindouro, serão arrematados á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos dos titulos 5º capitulo 5º da Consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas se seus donos ou consignatarios, não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo prazo serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem 3

Marca CM&C, 1 caixa n. 1, vinda de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 16 de Novembro de 1887, consignada á ordem contendo 12 escovas de cabello cabos de ferro para porta de rua.

Idem, 1 dita, n. 2, idem, idem, contendo peças de ferro para fogão, peso liquido 6 kilogrammas.

Marca AJS, 6 ditas, ns 853/8, do Rio de Janeiro no vapor nacional *Espirito-Santo*, em 11 de Julho idem, não consta do manifesto, contendo papel pautado para escrever, pesando liquido legal 995 kilogrammas.

Armazem 4

Marca MS&C, 1 pacote, sem numero de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, em 16 de Abril idem, a Maia Sobrinho & C., contendo amostras sem valor.

Marca X, 1 caixa, n. 2630 do Havre no vapor francez *Ville de Maceió*, em 6 de Maio idem a Luiz Antonio Siqueira contendo amostras, sem valor.

Marca HSP, 1 dita, n. 666, idem idem, a Hermes de Souza Pereira, 100 vidros com poz de seidlitz, pesando liquido legal 25 kilogrammas, granulos medicinaes em caixas de papelão, pesando bruto 3 1/2 kilogrammas, livros impressos brochados pesando liquido 8 kilogrammas.

Marca MVN, 1 pacote, n. 14, de Hamburgo no vapor allemão *Lissabon*, em 16 idem á ordem, amostras sem valor.

Marca FMS&C, 1 dito, idem idem, a Francisco Manoel da Silva & C., amostras sem valor.

Marca C, 1 caixa, n. 34, idem, em 20 idem, a H. Stolzembak & C., contendo amostras de louça.

Marca F&J, 1 dita, n. 31, idem idem, aos mesmos amostras de louça.

Marca HSP&C, 1 dita, n. 14, do Havre no vapor francez *Ville do Ceará*, em 25 idem, a Hermes de Souza Pereira & C., contendo pastas medicinaes pesando liquido 11 kilogrammas, raiz de althéa, pesando liquido 37 kilogrammas, extractos medicinaes não especificados peso liquido 7 kilogrammas, granulos medicinaes em caixas de papelão, peso bruto 500 grammas, sabão medicinal peso bruto nos involtorios 53 kilogrammas.

Marca ?&C, 1 dita, n. 586, de Hamburgo no vapor allemão *Tijuca*, em 19 de Outubro idem, á ordem, amostras de cerveja.

Letreiro Maia Irmão, 1 pacote, do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, em 30 de Novembro idem, fitas de seda, pesando liquido 400 grammas.

Marca MJ&C em cima, TH, 1 caixa, n. 6083, de Hamburgo no vapor allemão *Tijuca*, em 20 de Outubro idem, á ordem contendo 300 chapéos de feltro simples, para cabeça.

Marca R&C, 1 dita, n. 5837, idem no vapor allemão *Paranaguá*, em 19 de Dezembro idem á ordem, contendo velbutina, peso liquido 32 kilogrammas.

Marca MJ&C em cima, TH em baixo, 1 dita, n. 6513, idem idem, a Maia Irmão & C., contendo 216 chapéos de feltro, simples para cabeça.

Marca M J & C em cima e T H em baixo uma dita n 6,845, idem, em 20 idem, aos mesmos, contendo 162 chapéos de lã simples, para cabeça.

Letreiro Figueiredo 1 pacote, idem no vapor allemão *Petropolis*, em 23 idem, contendo amostras sem valor.

Letreiro Couto Santo 1 dito do Havre no vapor francez *Ville de Rosario* em 18 de Maio de 1888, contendo sementes sem valor.

Letreiro Gonçalves Irmão 2 ditos, de Hamburgo no vapor allemão *Hamburgo* em 18 idem, contendo amostras sem valor.

Marca O B & C 1 dito idem, contendo amostras sem valor.

Marca diamante, 341 no centro, D C em cima e G P em baixo, 20 caixas ns. 6|10, 16, 17, 20, 28, 30, 36, 37, 39, 40, 19, 26, 27, 29, 18, e 38, de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entradas as 14 primeiras em 27 de Junho, e as ultimas em 1 de Julho de 1889, á ordem, contendo 465 kilogrammas peso liquido legal de chá da India e 245 kilogrammas peso liquido de obras não classificadas, de folhas de Flandres, pintadas.

Armazem 5

Marca M S G 1 caixa sem numero, de Hamburgo no vapor allemão *Campinas* em 3 de Junho idem, não consta do manifesto, amostras pequenas.

Marca D. A R 1 dita n. 851 idem idem a Theod Just, contendo 24 pares de sapatos de couro, de mais de 22 cent., 156 pares de botinas de couro, de mais de 22 centimetros.

Marca H S 1 dita n. 293 idem, não consta do manifesto, contendo amostras.

Marca S G & C 1 dita n. 10,035 idem idem a Sampaio Coelho & C., contendo 40 laminas de vidro com aço até 3 mill. de espessura, até 20 dec. (4) de superficie, medindo 632 dec. (4.)

Marca A O & C 1 cesto n. 1|2, de Liverpool no vapor inglez *Mariner* em 19 idem contendo amostras de louça ordinaria, n. 1,

Trapiche Barão do Livramento

Marca J C V, 2 corôas em cima e Porto em baixo 140 caixas, do Porto no patacho nacional *Joven Correia* em 3 de Abril idem, a Silva Guimarães & C., contendo 140 duzias de garrafas com vinho secco, medindo de liquido legal 998 litros.

Sem marca 60 caixas, de Lisboa no vapor francez *Ville de Ceará* em 27 idem, a Antonio Rodrigues da Costa, contendo azulejos de louça, pesando liquido legal 2,700 kilogrammas.

Marca sinete M A R no centro 2 barris de quinto no vapor francez *Ville de Bahia* em 28 de Maio idem, a Fernandes & Irmão, contendo vinho commum medindo liquido legal 177 litros.

Marca A C & C 10 caixas, do Havre idem idem a Araujo Castro & C.; contendo manteiga de vacca, pesando nas latas 260 kilogrammas.

3 Secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1890.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Correio central

Pelo vapor nacional *Maranhão*, expede-se hoje malas para os portos do sul da republica, recebendo se impressos e objectos a registrar até as 2 horas, e cartas ordinarias até as 3, e com porte duplo até a hora da entrega das malas.

Correio central do Estado de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1890.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Arrematação

No dia 7 de Fevereiro será arrematado o engenho Jaguaribe, sito no termo da Escada, avaliado por 10.000$000: quem quizer fazer acquisição de uma boa propriedade, é chegada a occasião, muito commodo por distar da cidade meia legoa, terreno muito fertil, e contiguo ao engenho central de Firmesa; a praça será na casa das audiencias ás 9 horas da manhã, do indicado dia acima mencionado.

Club Carlos Gomes

Sarão Carnavalesco

A commissão encarregada deste sarão convida aos senhores socios subscriptores para munirem-se de seus ingressos e convites que possam desejar, na séde do mesmo club, das 7 ás 9 horas da noite.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da renda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, e em virtude da autorisação do cidadão general governador deste Estado, de 20 do corrente, faço publico que no dia 8 de Fevereiro proximo vindouro recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução das seguintes obras:

Reparos da ponte de Nazareth, orçados em 1:937$725.

Idem do pontilhão sobre o riacho Canoés, na estrada de Gravatá, na importancia de 5:060$.

Idem de diversas pontes da estrada da Victoria, na de 2:939$200.

Idem dos boeiros de Campinas, Maués e Bulhões, na de 1:172$072.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes, com as firmas reconhecidas, e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços dos orçamentos.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição as seguintes quantias:

De 97$886 para a primeira obra.
De 253$000 para a segunda.
De 146$960 para a terceira.
De 58$604 para a quarta.

Todas estas quantias são equivalentes a 5 % dos valores dos respectivos orçamentos, como determina o art. 42º do regulamento de 30 de Outubro de 1889.

Secretaria da directoria geral de obras publicas, 22 de Janeiro de 1890.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Nello.

Juizo dos feitos da fazenda nacional deste Estado de Pernambuco.

(Escrivão Rego Barros)

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, se venderá em praça publica no dia 7 do mez de Fevereiro, pelas onze horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

Uma olaria sobre pilares de tijollo e cal, coberta de telha, sita á Ilha do Retiro, em bom estado, avaliada por um conto e duzentos mil réis, pertencente a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

Um sobradinho e olaria contigua situados nos Coelhos, avaliado tudo em oito contos e noventa e um mil réis pertencentes a Antonio Carneiro da Cunha.

Uma casa terrea de tijollo e cal, com um rancho ao lado, sita no lugar denominado Iputinga, freguezia da Varzea, tudo coberto de telha, avaliada por oitenta mil réis, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres, sendo todos os bens vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 29 de Janeiro de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

Recebedoria do Estado

Relação das casas da freguezia de S. José cujo valor locativo foi augmentado para o exercicio de 1890, pelo lançador Affonso Lucio de Albuquerque Mello.

Padre Floriano	
N. 48. Carlos Botelho de Arruda	303$000
N. 50. Joaquim Mauricio Gonçalves Rasas	393$000
N. 52 José de Mello Salgado	273$000
N. 74. José Joaquim Ferreira de Souza	393$000
N. 3. Manoel Fernandes Velloso	243$000
N. 5. João Jacintho de Medeiros Rezende	887$000
N. 19 Bernardo José da Rocha	1890000
N. 29. Pedro Gomes da Costa e outro	249$000
N. 33. José dos Santos Oliveira	237$000
N. 41. Anna Felisarda de Souza e Silva	405$000
Travessa do Serigado	
N. 61. João José de Miranda	213$000
N. 1. Antonio Ferreira Praça	273$000
Christovão Colombo	
N. 2. Antonio do Carmo Ferreira	144$000
N. 14. Marcelino Anslerto Lopes	213$000
N. 19. Antonio do Carmo Ferreira	189$000
Rua do Jardim	
N. 16. Deomedes Bezerra de Mello	213$000
N. 34. Victorino Luiz de Souza Medeiros	273$000
N. 46. Joanna Coelho de Oliveira Carvalho	393$000
N. 17 Manoel Joaquim Gomes Ferreira	237$000
N. 21. José Soares Neves	300$000
N. 37. Delphim Lopes da Cruz	213$000
Travessa dos Copiares	
N. 6. Francisco Fabião do Monte	120$000
Rua do Forte.	
N. 6. Nicoláo Machado Freire	321$000
N. 8. José Antonio Pereira	144$000
N. 30. Graciliano Octavio da Cruz Martim	189$000
N. 30 A. Francisco Lopes Guimarães	300$000
N. 34. Maria Felippa do Carmo Lima e outras	165$000
N. 44. Anna Senhorinha Ferreira	165$000
N. 48. José Presciliano do Rego e outros	189$000
Rua de Antonio Henriques	
N. 6. Manoel Fernandes Velloso	250$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 3 de Ferreira de 1890.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira 6 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 4 de Fevereiro de 1890.

Baptista Regueira.
1º secretario.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$905
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 47,	20$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Idem da Senzala Velha n. 132, loja	15$000

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 7 de Fevereiro ás 3 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 12 de Fevereiro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 11

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 8 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

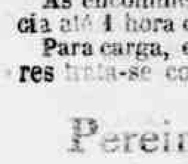
9 — *Rua do Commercio* — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

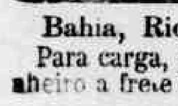
Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder



Espera-se da Europa até o dia 9 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Don

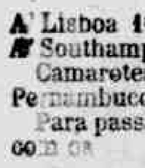
Espera-se da Europa até o dia 13 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

—

O vapor Atrato



E' esperado do sul no dia 13 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

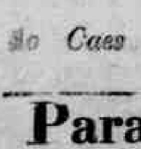
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 6 de Fevereiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 6.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Rio de Janeiro

Segue nestes dias a barca nacional *Betty*, já tem parte da carga, e para o resto que falta, trata-se na rua Marquez de Olinda n. 2.

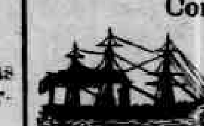
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Entre Rios

Commandante Crequer



E' esperado da Europa até o dia 6 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a Companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

LEILOES

Leilão

De um sofá, 10 cadeiras, 1 mesa, 2 castiçaes, 1 candieiro e 1 espelho

Quarta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão a requerimento do commendador David Ferreira Baltar e por despacho do Dr. juiz de direito do civel, os moveis acima mencionados, penhorados a João F. de Albuquerque Maranhão.

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão de mobilias austriacas, cadeiras de junco e outros objectos.

Leilão

Da armação, mercadorias e utensilios da taverna sita á rua Augusta n. 180.

Quarta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado fará leilão de armação, generos e utensilios da taverna acima mencionado, em um ou mais lotes á vontade do comprador.

Garante se a chave.

Leilão

De moveis, magnifico piano allemão espelho, quadros, porcelanas, vidros e livros de medicina.

Quinta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado sito á rua da Aurora n. 43

Constando:

Uma mobilia de junco medalhão completa e tampo de pedra, 1 magnifico piano allemão quasi novo, do fabricante Hould & Sons. 1 cadeira de encosto para menino, 4 quadros, 4 atageres, 1 espelho, 3 pares de jarros, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 6 capachos de palha, 2 candieiros para kerozene, 3 lanças e pertences para cortinados, 1 cama franceza para casal, 1 cupula para a mesma, 1 importante toilet, 1 lavatorio com pedra 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 1 guarda vestido 1 marquesão largo, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide, 1 guarda vestidos pequeno, 1 marquesão estreito, meia commoda, 1 cabide de parede, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 mesa elastica com 6 tabões, 2 apparadores, 12 cadeiras pretas de junco, 4 quadros, 1 relogio da parede, apparelhos para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres colheres, diversos livros de medicina e muitos outros objectos que estarão patente no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou se para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes farão transportar todos para o sobrado acima referido.

Agente Stepple

Leilão

De moveis, 4 espelhos, quadros, louças e mais objectos

Quinta-feira, 6 do corrente

As 11 horas em ponto

Em casa n. 11 á rua Princesa Izabel

O agente acima autorisado por uma familia que retira-se deste Estado para o do Pará, levara a leilão, uma importante mobilia a Luiz XV, com encosto de palhinha a medalhão, outro dito e jacarandá, tambem completa, 1 espelho, jarros lanternas, quadros, 1 bom relogio de parede, lavatorios com pedra, dito sem pedras, tapetes para sofá e portas, mesa com gavetas, mesas redondas com pedra, etageres, camas para casal marquesão, camas para criança, sorveteira, cadeiras de junco, cabides, arandellas Belgica, vasos fantasia para flores, sofá escarradeiras, copos, copos, ditos com pé de caleces, vidros grandes com tampo, bandeiras, chicaras, louça para jantar, dita para almoço, galheteira, trem de cosinha com pouco uso, e outros muitos moveis que estarão patente no acto do leilão.

Leilão

De bons moveis com pouco uso, 1 piano, espelho oval, louça e vidros

Constando:

De uma bonita mobilia preta a Luiz XV com consolos de pedra, uma dita de jacarandá a balão com consolos e jardineira com pedra, 1 bom piano, 1 espelho oval, 2 pares de jarros finos lanternas, tapete para sofá, 6 ditos para portas, uma excellente cama franceza, 1 bonito toilette, 1 lavatorio com pedra, escarradeiras, cabide de columna, 1 dito de mola, 1 colchão, candieiros e ecrricos e uma banca de amarello para advogado.

Uma mesa elastica de amarello de 5 taboas, muito bem acabada, 1 guarda comida de armario, aparadores, cadeiras de junco, uma marqueza, banquinhas, duas venezianas, lavatorio de ferro e bacia, 1 tear, 1 marquezão estreito, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, mesa de cosinha, trem de cosinha e outros muitos moveis que serão vendidos

Ao correr do martello

Quinta-feira 6 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 46 da rua do Barão da Victoria

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retira para o Estado do Pará, dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado, os quaes se tornam recommendaveis por terem apenas mezes de uzo.

Leilão

De 1 cabriolet americano de 4 rodas, novo ou quasi novo com lanternas e arreios para 1 cavallo. 2 cavallos de sella com andares.

Sexta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Por occasião de um outro leilão de moveis, candieiros, quadros, espelhos e cadeiras avulsas.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa se de uma, para todo serviço de casa e familia; na rua do Aragão numero 21.

Precisa-se de um menino que seja fiel, para vender em taboleiro. A tratar em Fernandes Vieira n. 46.

— Precisa-se de um feitor; na rua do Paysandú n. 19.

Precisa se de uma ama que saiba lavar e engommar, para pouca familia; na rua Bella numero 45.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; no 2º andar do largo da Carmo n. 16.

— Precisa se de um criado para casa de duas pessoas em Baberibe; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

— Aluga se a casa terrea, na Capunga, á rua Joaquim Nabuco, n. 30, defronte da estação, com agua e concertada de novo, com accommodações para grande familia: á tratar na mesma rua n. 28.

— Aluga se o 1º andar n. 278 á rua Coronel Suassuna; a tratar na casa Preaile & C., rua Barão da Victoria n. 59, ou no Chora menino n. 12, sobrado junto a capella.

— Aluga-se a grande casa caiada e pintada com grande sitio arborisado e todo murado, sito ao becco do Padre Inglez, as chaves no mesmo, a tratar no armazem n. 25 á travessa do Corpo-Santo.

— Alugam se duas salas com commodos, sendo uma com frente para a rua Duque de Caxias, e a outra para o largo de Pedro 2.º; a tratar na loja á rua Duque de Caxias n. 79.

— Aluga n-se duas casas novas á rua da Casa Forte, tendo cada uma 5 quartos, 2 grandes salas, cosinha fóra quintal murado, agua encanada e banheiro com choviscos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Beirão e Almeida.

Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

Alugam se a casa do largo do Paraiso n. 3 e o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69, para ver as chaves na loja, a tratar á rua do Apollo n. 11, sobrado.

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 da rua das Flores, com agua, a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Alugou-se um cavallo no dia 30 de Janeiro de 1890, as 8 horas da noite a um cidadão, que dizia elle ir a um divertimento nos Afogados, e até o presente não é apparecido o cavallo, nem o cidadão. Referido cavallo é de côr castanho, grande, inteiro, anda baixo e tem marca do ferro R, e tem uma estrella na testa. Roga a quem o apprehender, dirigir-se a rua da Palma n. 1, que será gratificado.

Pede-se ao Sr. Manoel F. Araujo Saldanha que appareça no pateo do Terço, padaria; já hoje são 3 do mez.

— O Dr. Emygdio Montenegro declara que nada deve a ninguem, e pede ao commercio o favor de não entregar qualquer mercadoria nem mesmo aos seus empregados, sem dinheiro.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, em perfeito estado, muitos pés de arvore da Fortuna, craveiros e crotons, por seu dono ter de fazer uma viagem, tambem alugam se commodos para qualquer senhor que precise uma commodidade em uma casa de gente que está acostumada a tratar de hospedes, ou com a comida ou sem ella; no Caminho Novo n. 128 achará com quem tratar; o lugar é muito fresco e ameno.

Aos locatar os de kiosques

A emprezaria de kiosques desta cidade avisa aos locatarios dos mesmos, que se acham em atrazo, que lhes fica marcado o prazo de 8 dias para solverem seus debitos, findos os quaes, se procederá á cobrança e despejo judicialmente. Para isto podem entender se com o Sr. Julio da Silva Neves, á rua do Pilar n. 14.

Advogado

O Dr. A. Clodoaldo de Souza mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148
Telephone n. 102.

Vaccas de leite

Vende se em Sant'Anna de Dentro, no sobrado grande, cinco vaccas, duas das quaes recentemente paridas. O mesmo sobrado aluga se.

No povoado da Torre

Vende-se uma casa neste povoado, de pedra e cal, á rua do Bom Gosto; a tratar na rua do Imperador n. 45, loja de bahus do Sr. Guimarães.

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco

Vende se no Largo do Mercado n. 12.

Boi e carroça

Vende se por barato preço; a tratar na praça Marquez do Herval n. 3, antiga da Concordia.

Ao commercio

Manoel José da Silva participa que nesta data comprou ao Sr. Antonio Martins Pereira, o estabelecimento de molhados, sito a estação do Carmo (Olinda) livre e desembaraçado de qualquer onus: quem se julgar com direito ao mesmo estabelecimento, queira apresentar-se no praso de tres dias, a contar desta data. Olinda, 4 de Fevereiro de 1890.

Nova remessa de generos italianos

Manteiga de 1.ª qualidade.
Queijo Reggiano e Parmigiano
Azeite doce em garrafas e latão.
Fernet branco, verdadeiro.
Vermouth. Cora, Martini e Rossi.
Vinhos Grignolino, Brachetto, Barolo, Nebiolo e Malvasia.
Macarrão branco.
Vende se na rua Marquez de Olinda n. 39.

CARNAVAL

Setins de côres a 400 e 700 rs.
Lãs e flanellas, todas as côres, a 320 rs.
Tarlatanas, todas as côres, a 500 rs.
Velludilhos e velbutinas a 600 rs.
Gaze de seda, prateada, 3 côres, a 1$000
Luvas, todas as côres, a 1$000.
Luvas trocadas de seda a 200 rs.
Ganga lizas a 200 rs.
Meias, phantasia, a 500 e 700 rs
Bombaixas de côres, novidade, a 1$000
Leques a 500 rs
Cretones de uma só côr a 240 rs.
E muitas fazendas que se vende mais barato

Loja das Listras Azues

61—Rua Duque de Caxias—61

Harpa

Compra se uma harpa com movimento e em bom estado; na rua Nova n. 13.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta; na rua Visconde de Goyanna n. 72.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna de 14 a 16 annos de idade e dê fiador de sua conducta a tratar no largo do Pilar n. 21.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, paga se bem; na rua Barão da Victoria n. 15, primeiro andar.

Muita attenção

O abaixo assignado, tendo arrematado em leilão, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da comarca de Olinda as dividas da massa fallida de Palmeira & Irmão, pede a todos os devedores, a virem entender-se com o mesmo a rua do Imperador n. 39, das 10 horas ás 3 da tarde, afim de liquidar os seus debitos; se assim não fizerem, serão mencionados os nomes de cada um nos jornaes.

Recife, 3 de Fevereiro de 1890.

Lourenço Alves de Souza

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 2?

Charutos a Martins Junior

Hoje em dia só se póde fumar os charutos acima mencionados, o publico só encontrará esta marca na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo comprado livre e desembraçado de qualquer onus aos Srs. Manoel Moura & C., o seu estabelecimento, sito á travessa do Queimado ns. 5 e 7, scientifica a quem se julgar com direito que se apresente no prazo de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 2 de Fevereiro de 1890.

Velloso & Nogueira.

Casas e alugueis

Scientifico ao publico e ao commercio que o cidadão Joaquim Gonçalves Ferreira de Souza deixou de ser meu empregado.

Recife, 31 de Janeiro de 1890.

Manoel José de Bastos Mello.

Aluga-se

á rua das Barreiras ou de Maciel Martins, a casa n. 9, com boa vista; está caiada e pintada e tem bons commodos e quintal grande: a tratar na botica á rua do Rosario n. 34, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Patacões

Compra-se patacões e outras moedas de prata; no armazem á rua do Commercio n. 4.

Ao commercio

João José de Mello avisa ao publico e especialmente ao commercio, que encontrando mais de uma pessoa com nome igual ao seu, resolveu d'ora em diante assignar-se João José de Souza Mello e pede aquellas pessoas que teem transacções comsigo, a virem ou mandarem, a contar desta data, renovar a assignatura no praso de oito dias, á rua do Coronel Suassuna n. 151. taverna, sob pena de não responsabilisar-se depois de findo este praso. Recife, 1º de Fevereiro de 1890.

Ao commercio

Manoel Procopio da Silva e Manoel José da Silva participam ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna á praça do conselheiro João Alfredo n. 6 (Olinda) ficando o activo e passivo a cargo do ex socio Manoel Procopio da Silva, retirando-se o ex-socio Manoel José da Silva pago do seu capital e lucros e desonerado de qualquer responsabilidade. Olinda, 31 de Janeiro de 1890.

Caixeiro

Precisa-se de um menor para caixeiro de taverna; na mercearia Printemps, na Capunga

Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 1
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

O OLEO PURO
—DE—

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tratamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões

AVISO

R. de Druzina & C. avisam ao corpo commercial e ao publico em geral, que o Sr. Joaquim Antonio Ribeiro deixou de ser seu empregado desde 16 de Janeiro ultimo, dia em que ausentou-se allegando doença.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronchite, Bronquite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Fraqueza de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Febres, Febres intermittentes
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração Difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Enjôos, Vomitos
27. Molestias dos rins, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno da Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica; na rua da União n. 54.

Manoel Ferreira Madeira e sua familia, Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante e sua familia pedem, encarecidamente, ás pessoas de sua amizade o religioso favor de irem assistir, na igreja de S. Gonçalo, a uma missa de setimo dia, que mandam celebrar ás 7 horas da manhã de 8 do corrente, pela alma de sua prezadissima mãi e sogra D. Joanna Francisca Bastos Madeira; antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

Aproveitam a occasião para tambem manifestarem seu profundo reconhecimento á benevola irmandade do mesmo S. Gonçalo, pelo modo agradavel por que se houve no enterramento da alludida finada.

Demosthenes Augusto Torres

Julio Augusto Torres e sua mulher Leonilla Candida Torres, convidam seus filhos, parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo mez que mandam rezar por alma de seu sempre chorado filho e irmão, cujo acto terá lugar no convento dos carmelitas, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente.

Ethelvina Candida de Paula Simas, sua mãi, cunhados, irmãos e sobrinho, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu sempre lembrado marido Francisco Cardoso Simas, mandam rezar na igreja do Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã de 6 do corrente, trigesimo dia do passamento do mesmo, agradecendo desde já aos que se dignarem de comparecer a esse acto.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

AMA

Precisa se de uma cosinheira em casa de pouca familia, e de uma menina de 12 a 14 annos, para andar com meninos, dá se-lhes ordenado ou tomo se conta, dando se o que precisarem; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Queimado n. 33, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para duas pessoas, na rua do Caldeireiro n. 4, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa e pouca familia, que durma em casa; na rua Marquez do Herval n. 79.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Marquez de Olinda n. 64, 2º andar.

Ama

Na casa n. 30 da rua do Pires, precisa-se de duas amas que durmam na mesma casa.

Ama

Precisa se de uma ama para cuidar de creanças, a rua 1º de Março n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar, para serviço de casa de familia; na rua Marquez do Herval, antiga Concordia n. 104.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua do Hospital Pedro 2º, sobrado n. 1.

Ama

Na rua Barão da Victoria n. 6, precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, e tomar a direcção de casa de homem solteiro.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite que tenha bom e abundante leite que seja limpa e sadia, que seja livre e desempedida, e não tenha filhos; quem estiver nestas condições dirija se á rua do Hospicio n. 6 para tratar.

Aluga-se

por barato preço o 1º e 2 andares do sobrado no caes de Apollo n. 75; o 1º e 3º andares do sobrado á rua do Brum n. 84 todos com grande accommodações; a tratar na botica á rua larga do Rosario n. 34, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Alugam-se

as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns. 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Excellente morada

Aluga se barato, á rua do Hospital Pedro 2º, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada, com agua, muitos commodos, muito fresca e junto do banho salgado; a tratar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual aluga tambem alli casas de 6$, 8$ e 10$.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Criado

Precisa-se de um criado para vender na rua: na travessa das Cruzes n. 16, 1º andar.

LOJA DO POVO

11—Rua do Crespo—11

Com este titulo acaba de abrir uma loja de fazenda á rua do Crespo n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto 10 % para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros de largura de 800 rs. por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 60 idem idem de 160 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$100 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.

Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, chaviot, diagonal, pretos e de côres, brins branco e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

ODONTINE
SABÃO DENTIFRICIO
DO
DR. RIEDEL
A melhor preparação hygienica para clarear e conservar OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.
Castro Medeiros & C.
Duarte & C.
Pedro Antunes & C.
João Bezerra & C.
Netto Campos & C.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Maia e Silva & C,
Barbosa & Santos
Barros & C.
Numa Pompilio.
Nunes Fonseca & C.
Manoel Vieira Neves.
Manoel Cardoso Junior.
Manoel Colaço & C.
Papoula & Bastos.
Ribeiro & Almeida.
Antonio D. de Lima & C.
Sabino Pinho & C.
João Ramos.

Deposito por atacado:
THEO. JUST
Largo do Corpo Santo

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succ^or^
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co^ M. da SILVA & C.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PARA O CARNAVAL
(JUNTO AO LOUVRE)

Veludinho com flôres a 5[00] rs. o covado.
Setineta dourada a 4[00] rs. o dito.
Velbutina preta a 5[00] rs. o dito.
Ganga, todas as côres, a 24[0] rs. o dito.
Meias de côres a 4[00] rs. o par.
Setins de côres a 8[00] rs. o covado.
Cachemira encarnada, lisa e de listras, a 1$000 o dito.
Velbutinas, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Guarda-pós para homens a 6$000.
Ditos para senhoras a [4]$000.

NA
Loja das Tres Portas
20—Rua 1.º de Março—20
DE
AMARAL & C.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS
Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885 — Diploma de Honra, Paris, 1886
PILULAS
e Injecção de
KAVA - KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS
Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.
PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
NA LOJA DE FAZENDAS
21—RUA DO CRESPO—21

Merinó francez, uma largura, todas as côres, lã pura, 280 rs., o covado.

Dito, duas largurrs, côr azul, a 400 rs. o covado.

Lãs diversas com listras e quadros de seda a 400 rs. o covado; é fazenda de 800 rs.

Merinó de côr, duas larguras, com listras, fazenda de 2$000, a 800 rs. o covado.

Etamines arrendados, lavrados e de listras, fazenda de muita phantasia, a 400 rs. o covado, côres lindas.

Mantilhas hespanholas, cremes e pretas, 3$000 uma.

Brim de linho, padrões mimosos para crianças, a 600 rs. o covado.

Linho pardo para vestido, escuro e claro, de 360 e 440 rs. o covado.

Zephirs finos para vestido, ramagem grande, a 500 rs. o covado.

Lã adamascadas com salpicos de seda a 500 rs. o covado.

Sedas lavradas, de listras e de quadros, a 1$000 o covado.

Chitas sortimento completo, de 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones francezes verdadeiros, a 320, 360 e 400 rs. covado.

Cachemiras lisas para vestidos a 200 rs. o covado.

Meias brancas cruas e de côres para homens, senhoras e crianças, todos os preços.

Camisas francezas, punhos, collarinhos de linho.

Fichus de lã, e lã e seda, de 1$000 a 6$000 um.

Lenços brancos de algodão, linho, borra de seda e seda pura, brancos e de côres.

Gravatas e mantas, sortimento completo.

Leques de papel muito lindos, 320 rs. um.

Espartilhos para senhoras e meninas, todas as qualidades e preços.

Lenços chinezes, de seda, para rapé.

Collarinhos de linho para homem a 1$000 a duzia.

Fustão branco lavrado e com flôres a 400, 500 e 1$000.

Peitinhos de vidrilho a 1$000 um.

Capas, visites e romeiras, de cachemiras, gorgorão e vidrilhos, todos os preços.

Bramantes de linho e algodão.

Toalhas adamascadas para mesa 2$000 uma.

Guardanapos de linho e algodão, de 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Setim Macáo, todas as côres.

Surah de todas as côres, seda pura.

Merinó preto, lã pura, de 640, 800, 1$000 e 1$500 o covado; é baratissimo.

Bretanha de linho 27 varas por 12$000.

Modopolão algodão grande variedade em preços.

Cortes de casineta, côres fixas, a 1$000.

E muitos outros artigos que vendemos por qualquer preço.
NA RUA DO CRESPO N. 21 LOJA DE
OLIVEIRA CAMPOS & C.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de **Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C^ia^, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66—rua do Barão do Triumpho—66
Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito do destillar e restillar.
Alambiques de cobre de antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aôs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co^ M. DA SILVA & C^ia^ e em todas as Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B
Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo direct para o ou fogo de aquecimento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
[DE]RIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste prevjo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:
Santa Filomilla e João Alfredo
Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas á vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CAPSULAS THÉVENOT
Molestias dos Intestinos
Cascara Sagrada **(Laxativo).**
Oleo de Ricino-Podophyllin **(purgantes.)**
Feto macho **(Lombriga).**
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól
Digital pulverisada *(molestias do coração).*
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
3
Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN^co^ M. da SILVA & C^ia^.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de **fantasia** em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

Hygienico
Acabam de chegar os indipensaveis filtros para purificar nossas crystalinas aguas; na travessa do Corpo Santo n. 25.

Sitio
Aluga-se ou vende se um sitio no Poço da Panella, junto a casa do Sr Loureiro, todo murado e com bastantes fructeiras dando fructo boa casa com commodos para grande familia, quartos independentes para criados, cocheira, boa agua, perto dos banhos; quem pretender, dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

Compra se uma casa de 3 a 5 quartos, dentro da cidade ou arrabaldes; a tratar na rua Barão da Victoria n. 15, loja.

Casa em Olinda
Cede-se a quem precisar de banhos salgados uma casa na praia de S. Francisco, perto do mar, a casa tem commodos para grande familia; a tratar no escriptorio do *Diario*.

2.º andar para alugar
Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tratar no pavimento terreo do mesmo,

Cozinheira
Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds

Alugam se as casas n. 8 à rua da União e n. 4 à rua Conde da Boa Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, à praça da Independencia.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica e habilitação, para uma casa que vende em grosso dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 136.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO
Administrando diariamente uma injecção subcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz (modelo Le Brun) cheia de
EUCALYPTINA LE BRUN
ou tomando cada dia 6 capsulas de
EUCALYPTINA LE BRUN
cura-se a ***Tisica***, *as* ***Bronchites*** *e os* ***Catharros pulmonares***
A Eucalyptina Le Brun não contém morphina.
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 53, Faubourg-Montmartre, PARIS.
Em *Pernambuco*: F. M. da SILVA & C.

Noivos
O Bazar do Recife, à rua Marquez de Olinda n. 14, recebeu grandes e bonitos espelhos para ornamentos de salas de noivados, a preço sem competencia no Bazar do Recife de Domingos M. Martins

Cosinheira
Precisa se de uma ama para cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cosinheiro
Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; a rua do Progresso n. 1.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
A cura faz-se, com certeza em 5 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Pharm^ia^ GÉNEAU, 275, Rua St Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Sobrado
Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 13 da rua do Imperador, pintado de novo com muitas accommodações para grande familia, pois tem alem do 2º andar com 2 sotãos e cinco grandes quartos, mais um grande sotão independente com sala de jantar, cosinha e 8 quartos, com agua, gaz e cano para esgoto, por preço commodo. A tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta
Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, estes productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Coqueluche*.
Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Para cuidar de crianças
Na rua da Aurora n. 133, precisa-se de duas amas para cuidar de crianças e mais serviços de casa de familia, paga se bem.

Casa para alugar
O 1º andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, com grandes salas e quartos proprio para grandes reuniões ou escriptorios; a tratar no pavimento terreo.

ALCATRÃO de GUYOT
Licor concentrado, que foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes *Hospitaes de Pariz*, contra as *constipações*, as *bronchites*, a *asthma*, os *catarrhos* dos *bronchios* e da *bexiga*, as *affecções da pelle* e a *eczema*.

Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. E' a razão porque é de uma notavel efficacia contra as *molestias do estomago*. Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. »
Professor BAZIN,
Medico do Hospital S. Luiz.

O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob. nº 19, em Paris.

Patacões velhos
Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

MUTILADO

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

VENDAS

Carnaval

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grande sortimento de mascaras de todas as qualidades; vende-se em grandes e pequenas quantidades a preços muito razoaveis: na famada loja de miudezas Bazar do Recife, de Domingos M. Martins.

Attenção

Vende-se farello do Rio da Prata, com 42 kilos, a 2$400; na rua Marquez do Herval n. 73.

Paulino

Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o importante vinho Palhete sercerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em calda estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

Tainhas

Vende-se em barris e quartolas, na rua de Pedro Affonso ns. 11 e 3.

Cimento

A 5$800 a barrica; vendem Fonseca Irmãos.

Vende-se

uma mei agua em terreno proprio, com 22 palmos de frente e 250 de fundo, nos Afflictos, junto a casa do Sr. Azevedo; a tratar no mesmo, rua media n. 4.

Na Equidade

Rua de Hortas n. 15

Vende-se massas novas para sopa a 320 rs. a libra e manteiga ingleza a 720 rs. a lata de libra, e muitas outras mercadorias que se vendem baratissimas, garantindo se ao consummidor que nesta casa sempre verificará que ha sinceridade em pesos e medidas, e generos das melhores qualidades.

Boa casa

Vende-se a antiga caixa d'agua, situada na rua do Pires, esquina da rua do Atalho, muito apropriada para uma boa casa; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

om movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 4$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija-se á Loja das Listas Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Rudimentos de grammatica ingleza pelo Dr. Barros Sobrinho

A' venda, na praça da Independencia n. 24, e em todas as livrarias, menos na da rua do Imperador n. 46.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas — 400 rs.

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) — 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um — 1$000

3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado — 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a — 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte

NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, tromp. trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialment para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

ABSOLUTAMENTE NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Silhões inglezes para montaria

Vendem se dous silhões inglezes em bom estado, quasi novos, e por preço commodo; na rua Nova n. 13.

Attenção

Para os doentes, os de saúde e principalmente as crianças

D. Jeronyma Cousseiro participa aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que já se acha exposta á venda as suas bem conhecidas feculas de araruta e mataraná por ella preparadas, da nova safra do anno proximo passado, nos seguintes estabelecimentos dos cidadãos:

Vasconcellos & Sobrinho, rua da Aurora n. 81.
Moreira Ribeiro & C. rua da Imperatriz n. 2.
Paulo José Alves & C., rua Barão da Victoria numero 60.
Zeferino Valente & C., caes 22 de Novembro numero 44.
A. M. Veras & C., rua Duque de Caxias n. 57, pharmacia americana.
Pereira da Silva Lisboa, rua do Imperador numero 14.
Manoel José Vieira & C., rua larga do Rosario numero 14.
Botelho Rezende & Filho, rua da Hora (Espinheiro).

Bom emprego de capital

Vende-se a casa da rua do Padre Floriano n. 41, com outra annexa á rua do Capitão Henrique, a 1.ª com taverna na esquina, e a 2.ª para morada, tendo quintal e cacimba; rendem ambas 500$000 anauaes, e são offerecidas por 3:500$000, e talvez se acceite ainda menos: a tratar com o corretor Oliveira Rodrigues na praça do Commercio, ou na rua Marquez do Herval n. 122.

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.

Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Ferro gusa

A companhia do Beberibe vende cerca de 50 toneladas de ferro gusa

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a du :
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e con listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Engenho á venda

Vende se ou permuta-se o engenho Cumbe de baixo, um dos melhores da freguezia de Iguarassú, com matas e boas terras para safrejar 3,000 pães de assucar, tem estrada de rodagem para o porto de Itapissuma, Recife e Pará, moe com agua de um grande açude; a tratar em Jaboatão, Largo 13 de Novembro n. 82.

Liquidação para acabar
Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.
Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800, covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 28 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de la e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Renda hespanhola a 2$ o covado.
Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptа-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

PRIMEIRA PARTE

HERMINIA

(Continuação do n. 26)

IV

Escapou-lhe do peito um grito dilacerante, emquanto que com um esforço desesperado tentava partir o circulo de ferro que a enlaçava.

Weber, que não esperava o movimento brusco da joven, escorregou e cahio.

E a mão de Herminia, que cahira sobre elle, procurando ao acaso um ponto de apoio, encontrou a cabelleira do americano e arrancou lh'a violentamente.

Weber não pode reprimir uma horrivel blasphemia.

Ergueu-se de um pulo e derrubou o candelabro, que se apagou.

— Soccorro! Soccorro! gritou a menina de Reynold em toda a força do seu desespero.

Weber inclinou-se com a velocidade do raio para se apoderar de novo da sua victima.

Nesse instante muitos golpes violentos e precipitados abalavam a porta do quarto e uma voz vibrante dizia da banda de fóra:

— Força rapaz! Deita me isso a terra!

Depois, uma pancada mais forte fez voar em pedaços a porta.

O Sr. Diniz e João Brunet appareceram no limiar.

V

O Sr. Diniz, na manhã seguinte áquella memoravel noite de Natal, só acordou quando sua mulher o sacudio devagarinho, dizendo-lhe carinhosamente:

— Aqui está o teu café, Diniz

— Ah! Já? suspirou o inspector esfregando os olhos; que horas são, minha querida?

— São sete; mas entraste tão tarde, meu pobre amigo, e tão fatigado .. Não é assim?

— Nem por isso.

— Horrivel emprego o teu.

— Basta, não comeces com a lamuria do costume, murmurou o Sr. Diniz, sentando-se na cama e molhando no café a sua torrada com manteiga; o cumprimento do dever é sem duvida muitas vezes duro, mas quando se está habituado, tudo vai bem e até uns certos attractivos inesperados... Assim, hontem...

— Hontem?...

— Depois te direi. Tenho a cabeça cheia de diversas idéas que preciso pôr em ordem. Espera um pouco, até que o meu relatorio aqui esteja feito,—e o Sr. Diniz tocava com o dedo na testa,—e depois contar-hei uma interessante historia.

— Bem! E a menina Herminia? E seu avô, o Sr. Reynold?

— Não é nada de cuidado, tudo se ha de arranjar. Vai, minha querida, deixa-me trabalhar.

Apenas sua mulher sahio, o Sr. Diniz acabou com todo o seu vagar de tomar o café, limpou os labios, assoou-se, tomou lentamente uma pitada de rapè, e saltando da cama, começou a vestir se, monologando por entre dentes;

— Minha mulher diz bem; é muito maçadora esta vida. Ora vejamos o que temos:

« 1.º Um assassinato á mão a mada e com premeditação.

« 2.º Tres envenenamentos.

« 3.º A morte do assassino pelo que deve ter tramado o crime e dirigido o assassinato.

« 4.º Quatro crimes, dous dos quaes connexos, commettidos em bairros absolutamente differentes.

« Quanto aos envenenamentos, o Sr. Chauvet, o commissario, está muito enganado attribuindo os a suicidios, e aquella sua mania vai pôr o juiz de instrucção em uma pista falsa.

« Quanto ao mancebo assassinado, por muito bem que o inquerito seja conduzido, os insignificantes elementos que pôde colher não permittiram lançar luz alguma sobre o caso.

« E se eu os fizesse ralar um bocado, seguisse o negocio por minha conta, segundo as minhas proprias inducções, e ganhasse a partida?... Era bom, e podia valer me alguma promoção. Ora! neste mundo cada um trata de si!

« Um bom juiz de instrucção deve procurar por si mesmo o ponto de mira. Pois bem, elle que os procure. Fornecerei unicamente as minhas informações, e quanto ao resto elle que se arranje.

« Eu trabalharei de fóra, com o auxilio de Lerat e desse doutorsinho que me parece um espertalhão. O diabo é se nós trabalhamos sem resultado.

« Quanto a Herminia, inutil é fallar na sua desapparição. Começarei por operar só, evitando por emquanto levar o caso ao conhecimento da prefeitura, porque se o duque soubesse um dia ..

« Só lançarei mão desse meio quando de todo houver perdido a esperança.

Nesse momento bateram discretamente á porta.

— Entre quem é—disse o Sr. Diniz.

Appareceu então a figura esqualida de Lerat.

— Ah! meu bom Lerat, chegas a proposito.

— Devéras, Sr. Diniz?

— E' verdade; pensava em ti, ou antes em nós, e dizia com os meus botões que apanhamos talvez uma boa occasião de nos pôr em evidencia.

— Oh! Isso convinha-me, tanto mais se o senhor se encarregasse...

— Eu encarrego-me de tudo; basta que sejamos habeis. Mas, antes de te fazer umas perguntas necessarias, porque bem vejo que o teu zelo te não deixou deitar, não quererás tomar alguma cousa, Lerat? Não tens vontade de comer?

— Comi no caminho, Sr. Diniz.

— E sêde, não tens? Co'os diabos, senta te ahi. Aqui tens vinho, cognac e assucar.

— O senhor é muito bom para mim—disse o agente com um olhar cheio de gratidão, enchendo um calice de cognac e exgotando o a pequenos tragos.

— Isso agora deve estar melhor, hein? Diz-me então o que tens feito.

— Assim que o deixei, Sr. Diniz, dividi os meus agentes em differentes direcções com ordem de se informarem nos hoteis, nas casas que recebem hospedes, e até pelas casas das parteiras...

— Ora! as parteiras...

— E' que ninguem sabe...

— Pois sim. Olha, por esses sitios nada colhes. A joven sahio persuadida de que voltaria d'ahi a poucos minutos, tudo me leva a acreditál-o; além disso é bem comportada, por isso respondo eu, é incapaz de... Põe-me lá de banda as parteiras, Lerat.

— Depois, como o primeiro comboio para o Mans só parte ás sete horas, o que nos atrazaria, fui ao telegrapho e mandei um despacho a Mesnard, um amigo que lá tenho, afim de que elle se informe se o locatorio da casa n. 10 da rua Flora, está em casa.

— Bem pensado.

— Em seguida foram vindo os homens que eu mandara para diversos pontos, e nenhum delles me disse cousa alguma importante. Receio, pois, muito que tenhamos grandes difficuldades para encontrar a joven.

— Tambem eu receio, e por isso eu vou em pessoa tratar desse negocio. Mas, meu pobre Lerat, isto não é tudo; preciso que me sacrifiques hoje o teu somno.

— Melhor dormirei a noite que vem, Sr. Diniz.

— Obrigado. Vais-te metter n'uma carruagem e voltar ao telegrapho; expedirás este novo telegramma ao teu amigo Mesnard.

O Sr. Diniz pegou n'uma folha de papel, consultou as notas da sua carteira e escreveu:

« Responda já sobre o negocio da rua de Flora.

« Depois procure soror Maria José no convento da Visitação e diga-lhe que o Sr. Baptista Moulin ia morrendo envenenado por um pastel que ella lhe mandou.

« Peça explicações e interrogue. Se for preciso, irei eu mesmo ao Mans.»

O inspector entregou o telegramma ao agente, e accrescentou:

— Feito isso, vais ao hospital do Gros-Caillou e perguntas como estão os dous feridos que eu para lá mandei

« Pedes que te entreguem todos os objectos que encontrassem ao mancebo victima do ataque, e mandas-me por um proprio a resposta e esses objetos.

« Manda pelos teus agentes revistar as casas de todos os alquiladores e alugadores de carruagens da cidade e dos arredores, afim de ver se descobres um cavallo que eu hontem marquei com uma bala.

Lerat escrevia na sua carteira tudo quanto o Sr. Diniz ia dizendo.

— Comprehendeste tudo?

— Perfeitamente.

— E fica entendido que de tudo isto só a mim darás conta. Eu te indicarei depois a parte das informações que deves conferir ao magistrado encarregado do inquerito. Como já te dei a entender, vamos trabalhar como amadores ao lado desses senhores da justiça, e se conseguirmos chegar primeiro do que elles, melhor para nós.

— Está-me a parecer que chegaremos, Sr. Diniz.

— Deus te ouça. A caminho, pois, Lerat, e cautella, olho vivo e muito cuidado; não desprezes o menor indicio.

— Não, tenha receio, Sr. Diniz. Ha de ficar contente.

O agente cumprimentou e sahio correndo.

O Sr. Diniz acabou de fazer methodicamente o laço da sua gravata e vestio a sobrecasaca e em seguida tomou o guarda-chuva.

Depois foi á janella e levantou uma das cortinas, a ver o tempo que fazia.

O céo estava pardacento.

O inspector metteu o cachenez e o revolver na algibeira, pegou na bengala e sahio, não sem abraçar sua mulher, a quem disse que não ficasse com cuidado se elle por acaso não fosse almoçar.

Chegando á rua, o velho inspector dirigio se a uma estação de carruagens, escolheu uma que lhe pareceu ter um bom cavallo e mandou bater para a rua de Breteuil, esquina da rua Eblé.

Davam oito horas quando alli chegava.

Os sinos da igreja de S. Francisco Xavier estavam tocando á missa, e de todos os lados acudiam os fieis ao chamado do bronze sagrado,

O Sr. Diniz fingio querer imital os e dirigia se para a entrada que dá sobre o boulevard.

Perto da entrada da igreja, sentado em um mocho de páo, um mendigo paralysado das pernas, e com uma bandeja nos joelhos, offerecia aos que chegavam rezistros de santos pintados a côres, rosarios e medalhas, gemendo com voz dolente e monotona:

— Quem se lembra do pobre aleijadinho, pelo amor de Deus!

O Sr. Diniz parou e examinou attentamente todas as pessoas que o rodeavam.

Depois, quando não teve que temer a chegada de qualquer retardatario, approximou se do mendigo, e metteu-lhe na mão um franco.

— Obrigado, meu bom devoto, disse o paralytico, cujos olhos brilharam de alegria, que Deus Nosso Senhor lhe pague tanto bem.

— Assim o espero, meu amigo, respondeu Diniz; mas, por seu lado, tambem me ha de pagar, fazendo-me o que lhe vou pedir.

— Diga o que deseja, meu generoso protector.

— Veio ha muito tempo aqui para este sitio?

— Desde que se inaugurou a igreja, isto é, ha mais de seis annos.

— Não viu hontem, ahi cerca das duas horas, uma menina loura, muito bonita, trajando um vestido preto, de *faille*, e uma capa guarnecida de pelles?

— Hontem?... Ora espere... Hontem entrou muito pouca gente, e eu não faço reparo nas toilettes de cada um... Só se fosse a menina de Reynold...

— Conhece-a? perguntou vivamente o Sr. Diniz.

— Oh! Se eu não havia de conhecer a menina Herminia e o seu excellente avô!... Vem aqui todos os domingos, ella dando o braço ao velho duque. E como ella acaricia o pobre ancião! E com que ternura elle diz, quando vão ambos muito devagarinho:

— « Não vás tão depressa, Herminia; esqueces-te de que não posso mexer as pernas e esqueces-te tambem do nosso pobre ferido!...»

« O pobre ferido sou eu; e ella não me esquece, não, a boa menina, que me soccorre bastante.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42